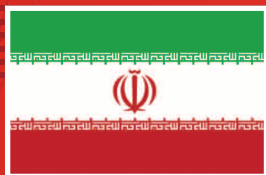




Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos
Divisão de Inteligência Comercial

Como Exportar Irã



COLEÇÃO ESTUDOS E DOCUMENTOS DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMO EXPORTAR

Irã



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos

Coleção: Estudos e Documentos de Comércio Exterior

Série: Como Exportar

CEX:

Elaboração:

Ministério das Relações Exteriores - MRE

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Divisão de Inteligência Comercial - DIC

Embaixada do Brasil no Irã

Setor de Promoção Comercial - SECOM

Coordenação:

Divisão de Inteligência Comercial

Distribuição:

Divisão de Inteligência Comercial

Os termos e apresentação de matérias contidas na presente publicação não traduzem expressão de opinião por parte do MRE sobre o “status” jurídico de quaisquer países, territórios, cidades ou áreas geográficas e de suas fronteiras ou limites. Os termos “desenvolvidos” e “em desenvolvimento” empregados em relação a países ou áreas geográficas, não implicam tomada de posição oficial por parte do MRE.

Direitos reservados.

O DPR, que é titular exclusivo dos direitos de autor, permite a reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
MAPA DO IRÃ	9
DADOS BÁSICOS	11
I – ASPECTOS GERAIS.....	13
1. Geografia.....	13
2. População, centros urbanos e indicadores	15
3. Transporte e Comunicação	23
4. Estrutura Política e Administrativa	32
5. Organizações e Acordos Internacionais	39
II – ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS.....	43
1. Perspectiva Econômica	43
2. Principais Indústrias.....	49
3. Planejamento Econômico.....	66
4. Moeda e Finanças.....	69
III – COMÉRCIO EXTERIOR GERAL DO PAÍS	81
1. Evolução recente: considerações gerais	81
2. Direção.....	87
3. Composição do Comércio.....	92
IV - RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL – IRÃ	97
1. Comércio Bilateral.....	97
2. Balança de Pagamentos Bilateral.....	103
3. Investimentos Bilaterais	103
4. Linhas de Crédito oferecidas por Bancos Brasileiros.....	103
5. Principais Acordos Econômicos Envolvendo o Brasil	104
V - ACESSO AO MERCADO	107
1. Sistema e Estrutura das Tarifas Iranianas.....	107
2. Regulamentos de Importação.....	114
3. Documentação e procedimentos formais.....	126
4. Regimes Especiais.....	130



VI – ESTRUTURA DO COMÉRCIO	139
1. Canais de Distribuição	139
2. Promoção de Vendas	147
3. Práticas Comerciais	150
VII - RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS	159
ANEXOS.....	173
I- ENDEREÇOS.....	173
II- TRANSPORTE E COMUNICAÇÕES COM O BRASIL	185
III – INFORMAÇÕES SOBRE GSP	187
IV- INFORMAÇÕES PRÁTICAS	188
V- TABELAS ADICIONAIS.....	191
BIBLIOGRAFIA.....	199
ABREVIACÕES	200



INTRODUÇÃO

Visão Geral:

Resumo Econômico e Político

Localizada no Oriente Médio, a República Islâmica do Irã é certamente um mercado de destaque e um protagonista-chave na Região. O país é populoso, rico em recursos naturais e apto para o progresso tecnológico e desenvolvimentos internacionais. Os recursos naturais do país criam uma riqueza significativa, mas em grande parte ainda inexplorada.

O Irã é considerado um país em desenvolvimento com um PIB nominal de US\$ 331.051 milhões em 2009. O Irã é rico em petróleo com as segunda maiores reservas de petróleo cru da OPEC e as segunda maiores reservas de gás natural do mundo, logo após a Rússia. Em conformidade com a Constituição Iraniana, a economia do Irã consiste de três setores: o setor do estado, o setor cooperativo, e o setor privado; e se baseia em planejamento sistemático. O Irã possui uma economia relativamente diversificada e não é apenas uma economia meramente baseada no petróleo como alguns acreditam e

sugerem. Não obstante, é importante destacar que 75 até 80% da renda do país em moeda forte são geradas pelas exportações de petróleo as quais, portanto, tornam a economia muito dependente de um único setor. É importante ressaltar que as decisões de política econômica no Irã são frequentemente tomadas com base no princípio de “conveniência.”

Ayatollah Seyyed Ali Khamenei, que chegou ao poder como Líder Supremo em 1989 após a morte do fundador da República Islâmica do Irã, Ayatollah Ruhollah Khomeini, ocupa o cargo religioso mais alto no Irã. Dr. Mahmoud Ahmadinejad foi eleito presidente do Irã em 2004 e reeleito em Junho de 2009. A eleição mais recente para o parlamento iraniano (os Majlis) foi realizada em fevereiro de 2008.

Principais Parceiros Comerciais

O Irã é membro fundador da OPEC e da Organização de Países Exportadores de Gás Natural. Os produtos de petróleo constituem a grande maioria das exportações do Irã (aproximadamente 80%) e chegaram ao valor de



US\$ 82,40 bilhões no ano encerrado em março de 2009 (Banco Central do Irã “CBI”). As exportações não petrolíferas do Irã sem o gás liquefeito chegaram a US \$18,88 bilhões no mesmo ano (CBI). De acordo com o CBI do Irã, as exportações iranianas em referido período chegaram ao total de US\$ 101,28 bilhões FOB. E, de acordo com o CBI do Irã, as importações no ano encerrado em março de 2009 totalizaram US\$ 70,19 bilhões FOB.

Em 2008, as exportações iranianas incluíram petróleo (80%), produtos químicos e petroquímicos (4%), frutas e nozes (2%), automóveis e peças automotivas (2%), carpetes (1%), e serviços técnicos. No mesmo ano, as importações iranianas incluíram matérias primas para uso industrial e produtos intermediários (46%), bens de capital (35%), produtos alimentícios e outros bens de consumo (19%) e serviços técnicos. Com base nos números de 2008, os 6 principais mercados de exportação do Irã foram os Emirados Árabes Unidos 14.4%, o Iraque 12%, a China 8.1%, o Japão 6%, a Índia 5.4% e a Turquia 3.6%. A participação das exportações iranianas com destino ao

Brasil era de 0.78% (Administração Alfandegária Iraniana “ICA” na sigla em inglês).

No lado das importações iranianas foram os 6 principais parceiros comerciais exportando para o Irã: os Emirados Árabes Unidos 23%, a China 15.4%, a Alemanha 11%, a Coreia do Sul 8.3%, a Itália 6.1% e a França 5% (as exportações dos Emirados Árabes Unidos são na maioria das vezes reexportações). A participação brasileira nas exportações com destino ao Irã foi de 2.02% do total das importações iranianas (ICA).

As exportações iranianas de serviços técnicos e de engenharia em 2008 alcançaram US\$ 2,7 bilhões; 40% das exportações de serviços técnicos pertenciam à Central Asia e ao Caucasus. Aproximadamente 30%, equivalente a US\$ 350 milhões, ao Iraque, e perto de 20% (US\$ 205 milhões) à África e ao North Africa. Também há algumas exportações para a América do Sul, em especial com destino à Venezuela. Iranian firms implementaram projetos em diferentes campos tais como energy, pipeline, irrigation, dam construction e power generation em diferentes países.



O comércio exterior iraniano é aberto, porém protecionista.

A tabela a seguir apresenta a evolução do comércio exterior iraniano de produtos não petrolíferos entre 2006 e 2009.

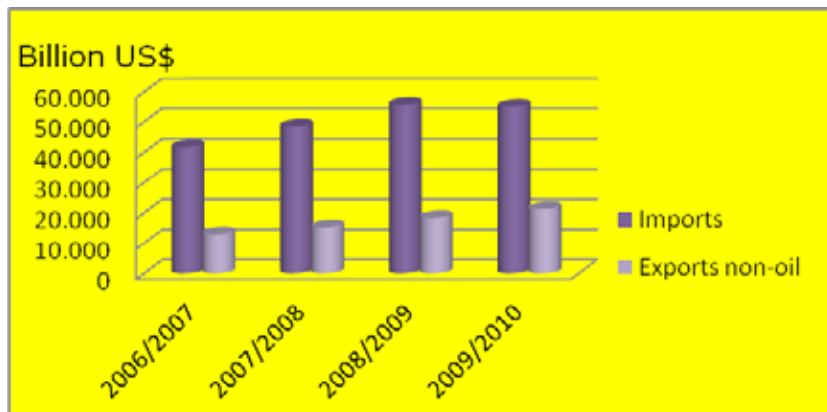
Tabela 1: Exportações Iranianas (não petrolíferas) / Importações de Bens 2007-2009 US\$ bilhões

Ítems	2007/2008* US\$ bilhões	Anual Crescimento	2008/2009 US\$ bilhões	Anual Crescimento	2009/2010 US\$ bilhões	Anual Crescimento
Importações	48.439	16.10%	55.849	15.30%	55.189	-1.18%
Exportações (não petrolíferas)	15.312	17.80%	18.334	18.50%	21.274	19.70%

Fonte: Administração Alfandegária Iraniana - 2009

* Consulte a correspondência entre o calendário iraniano e o gregoriano na tabela A7 do Anexo

As exportações/importações iranianas de produtos não petrolíferas





Relações Econômicas entre o Irã e o Brasil

O Brasil e o Irã iniciaram a expansão de suas relações econômicas bilaterais no começo dos anos 90. Desde 2003, o Brasil se tornou um dos principais parceiros econômicos do Irã na América Latina com seus investimentos de aproximadamente US\$ 570 milhões na indústria petrolífera iraniana. Desde então os dois países continuaram cooperando no setor energético por meio de empresas estatais e o diálogo entre os dois países em alto nível governamental. De acordo com o Fundo Monetário Internacional “FMI”, o Brasil é o parceiro comercial mais importante do Irã na América Latina. Em menos de uma década, de 2000 até 2009, as exportações brasileiras com destino ao Irã aumentaram de US\$ 37 milhões para US\$ 1, 21 bilhões, um crescimento de 3000%. A participação do Irã em todo o comércio exterior do Brasil em 2009 foi de 0,44%.

Em novembro de 2009, o Presidente Mahmoud Ahmadinejad foi o primeiro Presidente iraniano a visitar o Brasil em mais de 30 anos. Era uma

visita-chave pelo chefe do governo iraniano a um país estrangeiro visto que a cooperação nos setores de energia, agricultura, petroquímica e medicina, entre outros, foi discutida durante a visita, e funcionários das principais agências/entidades governamentais iranianas e de entidades do setor privado acompanharam o Presidente iraniano durante sua visita ao Brasil.

Foto: Hemera/Thinkstock.



Tiled background, oriental ornaments from Isfahan Mosque, Iran



MAPA





DADOS BÁSICOS

A tabela a seguir apresenta os dados mais recentes disponíveis dos principais indicadores econômicos e sociais do Irã em 2009.

Tabela 2: Dados Básicos para 2009 (Fonte: Banco Mundial 2010, ou conforme especificado)

Área	1.648.000 km ²
Capital	Teerã
População	73,6 milhões (Centro Estatístico do Irã “SCI”, 2009)
Densidade Populacional	44,7/km ² (SCI 2009)
População economicamente ativa	26,2 milhões, 67% homens, 33% mulheres
PIB Nominal	US\$ 331.051 milhões
PIB (PPP)	US\$ 778.779 milhões
PIB per capita	US\$ 4.545 (Nominal), US\$ 11.575 (PPP)
Participação na renda pelos 20% mais pobres da população	6,7% (Indicador de Desenvolvimento Mundial “IDM”)
PIB taxa de crescimento real para 2009	3,5% (Banco Central do Irã)
PIB/Indústria & contribuição da mineração	17,4% (Banco Central do Irã 2007)
PIB/contribuição da agricultura	14,0% (Banco Central do Irã 2007)
PIB/contribuição de serviços	48,5% (Banco Central do Irã 2007)
PIB/contribuição do setor petrolífero	20,1% (Banco Central do Irã 2007)
Gastos domésticos do consumidor final como % do PIB	49,0% (2008)



Despesas gerais do Governo, participação no PIB	12,2% (2008)
Poupança Bruta como % do PIB	39,4% (2008)
Formação Bruta de Capital como % do PIB	32,9% (2008)
Valor das exportações e como % do PIB (com base em 2008)	US\$ 114.606 milhões FOB , 28,3%
Valor das importações e como % do PIB (com base em 2008)	US\$ 69.066 milhões CIF, 22,3%
Exportações para o Brasil	US\$ 123 milhões (SECEX, 2010)
Importações do Brasil	US\$ 2,12 bilhões (SECEX, 2010)
Principais Produtos Domésticos	Petróleo, Gás Natural, Petroquímicos, Etileno, Gás Propano Liquefeito, Metanol, Gás Butano Liquefeito, Paraxileno, Amônia, Produtos Químicos, Produtos de Ferro & Aço, Produtos de Cobre, Pedras Ornamentais, Cimento, Máquinas & Bens Industriais, Automóveis & Transporte Veículos & Peças/Componentes, Carnes & Produtos Laticínios, Produtos Agrícola, Pistachios, Carpetes, Equipamentos de Telecomunicação, Aparelhos Domésticos, Papel, Alimentos Processados, Produtos Farmacêuticos, Borracha e Produtos de Couro, Têxteis, todo tipo de bens de consumo .



I - ASPECTOS GERAIS

1- Geografia

Localizado na vasta região entre o Golfo Pérsico e o Mar Cáspio, o Irã faz fronteira por terra e por mar com a Armênia, o Azerbaijão, a Rússia e o Turquemenistão no norte, Afeganistão e Paquistão no leste, a Turquia e o Iraque no oeste, e Kuwait e a Arábia Saudita e Bahrain e Qatar e os Emirados Árabes Unidos e Omã no sul. Com uma área de 1.648.000 quilômetros quadrados, o Irã é um dos maiores países no Oriente Médio. O Mar Cáspio ao norte do Irã é o maior lago do mundo. Sua altitude é aproximadamente 25 metros abaixo do nível do mar. Por outro lado, no sul, o Golfo Pérsico e o Mar de Omã fornecem ao Irã seu principal acesso a águas internacionais. Teerã se tornou a capital do Irã durante a dinastia Qajar no século XIX. A capital se encontra aos pés das montanhas de Alborz, no norte do Irã.

Distâncias

A tabela abaixo apresenta as distâncias entre a Capital Teerã e as principais cidades do Irã.

Tabela 3: Distância entre a Capital Teerã e as principais cidades do país

Cidade	Distância de Teerã Km
Tabriz	634
Bazargan	919
Abadan	1.004
Bandar Abbas (Porto)	1.316
Mashhad	960
Shiraz	897
Isfahan	418
Bushehr (Porto)	1.192
Nowshahr (Porto)	194
Anzali (Porto)	380

Fonte: SCI-2009

Clima

Em decorrência de sua grande extensão, o Irã possui um amplo leque de condições climáticas, variando entre o clima subtropical e o subpolar. O clima do Irã pode ser classificado por meio das seguintes 4 zonas climáticas: 1- A região caspiana com suas chuvas fortes e



profundas florestas de madeira de lei, 2- As regiões montanhosas cobertas de neve conhecidas como a cordilheira do Alborz que se estende na parte setentrional do Irã, do leste para o oeste, e a cordilheira de Zagros, que se estende na parte oriental do Irã do noroeste para o sudoeste, 3- O clima do litoral sul do Irã, ao redor do Golfo Pérsico e do Mar de Omã, é caracterizado por seus bosques de palmeiras, poucas precipitações, alto calor e umidade, e 4- o clima do planalto central do Irã com prolongados períodos de calor e estiagem e árido.

Tabela 4: Temperaturas máximas e mínimas nas principais cidades (em grau Celsius)

Cidade	Média Máx.	Média Mín.	Máx. Absoluta	Mín. Absoluta	Temperatura Média
Teerã	22.3	12.4	40.4	-10.0	17.3
Isfahan	19.9	13.6	40.0	-8.6	16.8
Shiraz	26.1	10.4	42.0	-6.2	18.2
Tabriz	16.7	5.7	38.6	-17.6	11.2
Mashhad	20.6	8.0	41.0	-15.4	14.3
Ahwaz	30.8	19.2	51.0	0.0	25.0
Bandar Abbas	30.4	21.9	45.0	4.8	26.2
Rasht	25.5	7.4	35.2	-8.2	16.5

Fonte: SCI, 2009



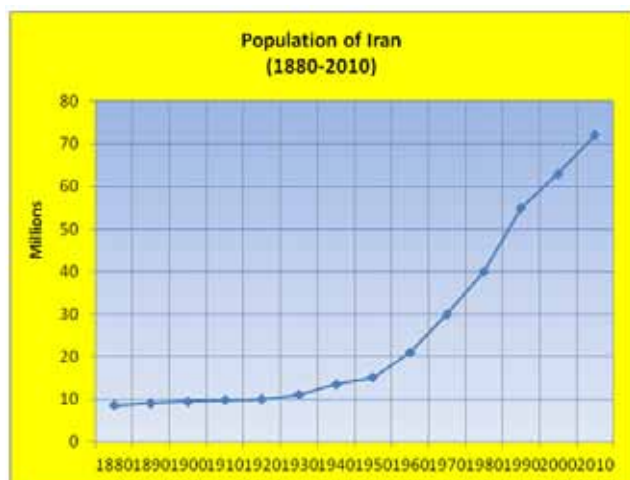
Tabela 5: Índice Médio de Chuvas nas Principais Cidades

Cidade	Índice médio (mm)
Teerã	139
Rasht	1.058
Isfahan	85
Shiraz	114
Tabriz	197
Mashhad	165
Bandar Abbas	51
Bushehr	90
Ahwaz	95

Fonte: SCI-2009

2. População, Centros Urbanos e Padrão de Vida

Crescimento Populacional no Irã 1880-2010 (SCI, 2009)





População

Os anos após a revolução iraniana de 1979 viram um rápido aumento da população do Irã. A população total, conforme os números fornecidos pelo Centro de Estatística do Irã, chegou a 73,6 milhões em 2009. Mais de 67% da população iraniana vivem nas regiões urbanas (Banco Mundial 2008). Portanto, 33% da população vivem nas áreas rurais. Na região metropolitana da Capital Teerã vivem mais de 14 milhões de pessoas.

A localização especial do Irão, na intersecção dos caminhos interligando os países árabes, a Turquia e a Ásia Central, resultou em muitos grupos étnicos. Apenas um pouco mais da metade da população é de origem persa, enquanto um quarto da população é da etnia dos Azeris de língua turca que vivem nas duas províncias azerbaijanas e em outras províncias. Um grande grupo de curdos e grupos minoritários de turcomenos, lors, árabes e balúchis também vivem em determinadas regiões do país.

Os estudos projetam que a taxa de crescimento populacional do Irã continuará desacelerando até se estabilizar em um patamar acima de 90 milhões até 2050. Em 2008, o número de lares alcançou 17,5 milhões (4,2 pessoas/lar).

A figura 3 acima demonstra como a população iraniana evoluiu mais ou menos durante o período do século passado.

Mais de dois terços da população iraniana têm menos de 30 anos, um quarto está com 15 anos ou menos. A taxa de alfabetização era de 85% em 2009 (Banco Mundial, WB). O Irã possui uma diversidade étnica e linguística, com algumas cidades como por ex. Tehran unindo vários grupos étnicos.

As tabelas a seguir apresentam números da população iraniana, a estrutura demográfica por idade, a relação proporcional dos sexos e a população das principais cidades em 2009.

**Tabela 6:** População Iraniana (2009)

População	Crescimento Populacional %
73.6	1.5

Fonte: SCI, 2009

Tabela 7: Estrutura Demográfica Iraniana por Idade

0-14	15-64	65 e mais
19,9%	75,1%	5,0%
Homens: 7.548.116	Homens: 24,090,976	Homens: 1,713,533
Mulheres: 7.164.921	Mulheres: 31,247,861	Mulheres: 1,834,816

Fonte: WB, 2009

Tabela 8: Relação proporcional dos sexos no Irã

No nasci- mento	Menos de 15	15-64	65 e mais	Total
1,05 homem/ mulher	1.05 homem/ mulher	1.02 homem/ mulher	0.93 homem/ mulher	1.03 homem/ mulher

Fonte: WB 2009

Centros Urbanos

Teerã é a capital do Irã, localizada aos pés das montanhas do Alborz no norte do Irã. Os números da população de algumas das principais províncias e cidades são apresentados na tabela a seguir.

**Tabela 9:** População das Principais Províncias & Cidades, (milhões) - SCI 2009

Principais Províncias	Total	Principais Cidades	Total
Teerã	13.422.366	Teerã	7.088.287
Azerbaijão do Leste	3.604.456	Tabriz	1.398.060
Isfahan	4.559.256	Isfahan	1.603.110
Fars	4.336.878	Shiraz	1.227.331
Khorasan Razavi	5.593.079	Mashhad	2.427.316

Principais Indicadores Socioeconômicos

Uma visão geral

A população do Irã é a segunda maior da região do Oriente Médio e da África do Norte, logo após a população do Egito. A maioria dos 73 milhões pessoas são pessoas jovens que têm a esperança e expectativa de um futuro melhor. Números crescentes de mulheres com formação profissional cada vez melhor procuram oportunidades para participar em todos os níveis no mercado de trabalho e na sociedade civil do Irã; não obstante, sua participação no mercado de trabalho e suas taxas de emprego são inferiores às dos homens. Os indicadores de saúde e

educação do país são bastante altos em comparação com os padrões regionais.

De acordo com o Banco Mundial, a economia do Irã ocupou o 18º lugar no ranking de países com base na Paridade do Poder Aquisitivo (PPP) em 2009 e o 26º lugar com base no PIB nominal no mesmo ano. O PIB nominal do Irã alcançou US\$ 331.051 bilhões¹ em 2009 e US\$ 778.779 bilhões com base no PPP. A relação PIB/capita do Irã em 2009 alcançou, conforme o Banco Mundial, US\$ 4.545 em termos nominais (89º

¹ GNI inclui o PIB acrescido pela diferença entre a renda que residentes recebem do exterior menos pagamentos efetuados em benefício de não residentes como por ex. corporações estrangeiras. Como estas últimas possuem papel insignificante na economia iraniana, a diferença entre o PIB e o GNI será insignificativa.



lugar no ranking mundial), ou US\$ 11.575 com base no PPP (68º lugar no ranking mundial). O Irã foi posicionado no ranking como um País de Renda Média pelo programa de Metas de Desenvolvimento Mundial do Milênio das Nações Unidas (“MDG”, 2009), mas como um país de renda média-inferior de acordo com o Banco Mundial (2008). A economia do Irã é uma economia em transição com um grande setor público e aproximadamente 50% da economia centralmente planejada. As exportações são dominadas pelo petróleo e gás natural, que correspondem por 60% das receitas do governo no ano que se encerra em 20 de março de 2010 (final do ano 1388 do calendário iraniano). O valor total das exportações não petrolíferas do Irã era de US\$ 114.606 bilhões FOB no ano de 2008 (WB, 2009) e o valor total de importações chegou a US\$ 69.066 bilhões CIF no mesmo período (WB, 2009).

Em termos de distribuição de renda da população, a relação entre ricos e pobres para os 10% mais ricos da população era de 17,2 em 2009 (UN) e a relação para os 20% mais ricos da população era de 9,7. O

coeficiente de GINI no Irã era de 0,43 de 1 para o mesmo período.

As tendências socioeconômicas do Irã são principalmente impulsionadas pelos planos quinquenais móveis do desenvolvimento socioeconômico do país. O quinto plano quinquenal de desenvolvimento (2010–2015) estabelece as diretrizes para o desenvolvimento socioeconômico do país durante os próximos cinco anos. O plano quinquenal faz parte da “visão 2025”, um plano de crescimento sustentável de longo prazo.

Em conformidade com o quinto plano quinquenal, no período de 2010 até 2015 a meta do Irã em relação à taxa de crescimento anual é de 8%, em relação à taxa de inflação de 12% e em relação ao preço do petróleo de US \$65/barril, que é responsável por 80% das exportações iranianas. Contudo, o país conta com uma queda de 10% na participação do setor petrolífero nas exportações em decorrência de planos de diversificação industrial e da criação de 50 parques industriais. As tabelas 6 até 14 apresentam um quadro dos principais indicadores econômicos e sociais do Irã.

Tabela 10: Indicadores Adicionais – Penetração de Carros, Eletrodomésticos, Celulares e Utilidades

Carro	Geladeira	Geladeira / Freezer	Máquina de lavar roupa	Hi Fi	Fogão	Telefone Celular	Vídeo
35,4%	69,2%	66,3%	76,3%	65,7%	69,7%	80,9%	58%
TV	PC	Rádio	Telefone	Gás	Eletricidade	Água	TV
99,1%	39,1%	15,2%	91,8%	89,2%	1,440 kwh/capita	98,7%	99,1%

Fonte: SCI 2009

O Irã planeja investir \$20 bilhões por ano até 2015 para desenvolver sua capacidade de produção de petróleo e de gás natural convidando “investimentos do setor privado estrangeiro e iraniano”. Os investimentos visam principalmente aumentar a capacidade de refinaria de petróleo, um setor em que o Irã atualmente depende de importações para cobrir aproximadamente um terço de seu consumo, em conformidade com informações da OPEC. É previsto de aumentar a capacidade de produção petroquímica do Irã para mais de 100 milhões de toneladas por ano até 2015 de aproximadamente 50 milhões de toneladas por ano em 2010 após a

inauguração de 46 novos complexos petroquímicos. (Teerã Times junho de 2010).

A meta do quinto plano quinquenal é a autossuficiência até 2015 e a implementação de um ambicioso plano de reforma econômica focalizada na alocação de subsídios, no sistema bancário, tributação, gestão cambial, desenvolvimento da infraestrutura e melhoria da produtividade. No lado do trabalho, o plano visa reduzir a taxa de desemprego para 7% do nível oficial de 12% em 1388 (ou seja, 2009) e que chegou a 14,6% na primavera e no 1º trimestre de 1389 (abril até junho de 2010) por



meio da criação de quase um milhão de novos postos de trabalho por ano. Outros objetivos principais do quinto plano incluem melhorias no sistema de saúde pública, e a expansão das relações internacionais.

Educação e Treinamento:

A época pós-revolucionária no Irã é caracterizada pelo esforço do governo iraniano de implementar um amplo programa de desenvolvimento das capacidades de seus recursos humanos. Referidos esforços do Irã viabilizaram o aumento das taxas de matrícula nos estabelecimentos de ensino, a extensão das oportunidades de ensino para as regiões mais pobres do país, e a redução do nível de desigualdade entre homens e mulheres nas oportunidades de ensino em todos os níveis. Consequentemente, o Irã se encontra em boas condições para alcançar as metas

MDG em relação à eliminação das desigualdades entre os sexos. De maneira semelhante, as taxas de alfabetização entre jovens aumentaram de 86 por cento para 94 por cento durante o mesmo período, sendo que o aumento foi mais expressivo no caso das meninas. Atualmente, há mais mulheres matriculadas nas universidades do que homens (cursos de graduação) constituindo 54% do número total de estudantes. Esforços estão sendo desenvolvidos para reformar o Sistema de Treinamento Técnico e Vocacional. Contudo, as melhorias quantitativas foram realizadas de forma mais depressa do que as melhorias na qualidade do ensino, que atualmente é o item principal na agenda de política educacional. O crescimento da taxa de escolarização primária para meninos e meninas foi de 106% e de 137%, respectivamente, no ano de 2008 (WB).

Tabela 11: Alfabetização (WB 2009)

Total de Alfabetizados	Homens	Mulheres
85%	88%	77%

Tabela 12: Educação 2005 UNESCO

Ensino: Fundamental, Médio e Superior	Total	Homens	Mulheres
Crescimento Ensino Primário % 5 Anos (WB- 2008)	121	106	137
Taxa de Conclusão do Ensino Fundamental	12,2	11,9	12,5
Crescimento Ensino Médio % 7 Anos Vocacional e Técnico %	8	83	87
Taxa de Crescimento Ensino Superior %	8,8	0,1	0,1
Taxa de Conclusão Ensino Superior %	31,4	29,2	33,7
Força de Trabalho com Ensino Médio %	9,8	-	-
Força de Trabalho com Ensino Superior %	22	22,7	19,7
	15,4	12,4	27,8

Foto: Top Photo Group/Thinkstock.



Sheikh Lotfollah mosque



Mercado de trabalho:
 Desde 2002 o Irã ratificou duas convenções da OIT, inclusive a Convenção de Trabalho Infantil. Elas se acrescentam às 11 convenções ratificadas no período de 1920 – 1950. A convenção referente à liberdade de associação não foi ratificada. Nesse meio tempo, progresso limitado foi alcançado no que diz respeito à reforma da legislação trabalhista, que continua sendo restritiva em termos de indenizações generosas por demissão no meio de um cenário de altas taxas de desemprego. Os regulamentos atuais são considerados muito problemáticos e custosos para empresas e desestimulam a criação de empregos.

Tabela 13: Renda Salarial da Força de Trabalho (Banco Mundial 2009)

Salário Mensal Médio	US\$ 400
Salário Mínimo 2009	US\$ 263/Mês
Linha de Pobreza, Teerã/Salário Anual	US\$ 4.932

Tabela 14: Participação da Força de Trabalho por Setor (Banco Mundial 2009)

Agricultura	26%
Indústria	30%
Serviços	44%

3. Transporte e Comunicação no Irã

A Rede Ferroviária do Irã





Transporte e Infraestrutura

O Irã possui um extenso sistema de estradas pavimentadas interligando a maioria de seus municípios e todas suas cidades. Em 2007, o país possuía 178.152 km de estradas (SCI, 2009), das quais 66% pavimentadas. Em 2008, havia quase 100 veículos de passeio para cada 1.000 habitantes. Em 2008, mais de um milhão de pessoas trabalhavam no setor de transporte, responsáveis por 9% do PIB. Em 2006, o Irã possuía mais de 7 milhões de veículos, sendo a maioria deles de fabricação nacional. O Irã ocupa o 4º lugar em nível mundial em termos de frota de veículos movidos a Gás Natural Comprimido com mais de um milhão de veículos movidos a Gás Natural e mais de 500 postos de abastecimento. Os números de final de 2009 indicam mais de 1,5 milhões de veículos movidos a Gás Natural e 900 postos de abastecimento. O Irã também é o mercado de veículos movidos a Gás Natural que cresce mais rapidamente no mundo. Em 2009, a idade dos veículos de transporte público alcançou, na média, 13,2 anos e a dos veículos para transporte de carga 17,9 anos.

O transporte ferroviário operava com uma rede de trilhos de 11.752 km de extensão (SCI 2009). O transporte ferroviário chegou a uma performance de 20,5 bilhões de toneladas-quilômetros de carga e de 14,1 bilhões de pessoas-quilômetros de passageiros em 2009 (Banco Central do Irã). O número total de locomotivas alcançou 645 em 2009 (Banco Central do Irã).

Os portos no Irã manuseiam mais de 90% do volume total de comércio exterior do Irã. De 187 portos no litoral sul do Irã, 43 são usados para a importação/exportação de mercadorias. Entre os portos iranianos, o porto de Bandar Abbas recebe a maior parte das importações. Bandar-Abbas abrange os 2 portos de grande porte de Shahid Rajaii e de Shahid Bahonar no Estreito de Ormuz. Após sua chegada no Irã, as mercadorias importadas são distribuídas pelo país afora por meio de caminhões e trens de carga. A ferrovia Tehran Bandar Abbas foi inaugurada em 1995, interligando Bandar Abbas com o sistema ferroviário da Ásia Central passando por Teerã e Mashhad. Outros portos grandes incluem Bandar-e-Anzali e Bandar-e-



-Torkeman no Mar Cáspio e Khorramshahr e Bandar-e-Imam Khomeini no Golfo Pérsico. Para obter dados sobre companhias de transporte consulte o Anexo II, 1.

Rede ferroviária

A rede ferroviária iraniana se estende sobre 11.752 km (ISC, 2009) no país com 8.273 km de trilhos de bitola padrão de 1,435 mm (4 ft 8^{1/2} in) (146 km com eletrificação), em conformidade com os dados de 2006. Está interligada com os sistemas ferroviários do Paquistão por meio de trilhos de bitola larga: 94 km de 1,676 mm (5 ft 6 in).

Linhas ferroviárias eletrificadas se estendem sobre 146 km de Tabriz para Jolfa e os preparativos para a documentação técnica/comercial para a licitação para a eletrificação da linha de Teerã - Mashhad foram concluídos em conformidade com o “Plano de Eletrificação Ferroviária”² do Irã. A eletrificação ferroviária no Irã começou em 1975 (as negociações iniciais em 1969) por meio de

² A eletrificação ferroviária significa equipar a infraestrutura ferroviária (transporte ferroviário) com cabos aéreos acima das linhas ferroviárias, ou com um terceiro trilho com corrente elétrica para alimentar a locomotiva ou a unidade elétrica múltipla.

um contrato com a União Soviética para eletrificar a linha Tabriz - Jolfa com uma distância de 146 km na região noroeste do país na província de Azerbaijão do Leste nas proximidades da fronteira com a República de Azerbaijão, com vagões de bitola variável para uso em sistemas ferroviários de bitola diferente.

Nota: Trilhos de bitola larga são usados nas fronteiras com as Repúblicas do Azerbaijão e do Turquestão, que possuem sistemas ferroviários de bitola larga de 1.520 mm (4 ft 11^{5/6} in); 41 km de trilhos de bitola padrão, eletrificados, se encontram na região metropolitana de Teerã (2007).

Conexões ferroviárias com os países vizinhos

A conexão ferroviária entre o Irã e o Afeganistão tem sido planejada, mas sua implementação e operação ainda precisam receber a aprovação final. A conexão com a República do Azerbaijão é feita por meio de uma estação de adaptação de bitola de 1.435 mm (4 ft 8^{1/2} in)/1.520 mm (4 ft 11^{5/6} in). A conexão com a Armênia está planejada com uma estação de adaptação de bitola de 1.435 mm



(4 ft 8^{1/2} in)/1.520 mm (4 ft 11^{5/6} in). A conexão com o Iraque: parcialmente em construção, parcialmente planejada. O plano prevê uma longa conexão da cidade de Arak passando pela cidade de Kermanshah para Bagdad e uma conexão curta de aproximadamente 50 km que interligaria as cidades de Khorramshahr e Basra no Iraque.

Em relação à conexão com o Paquistão, há uma break-of-gauge de bitola 1.435 mm (4 ft 8^{1/2} in)/1.676 mm (5 ft 6 in) e a parte faltante da cidade de Bam para a cidade de Zahedan perto da fronteira com o Paquistão completada em 2009. A conexão da ferrovia da Turquia com o Irã é feita por meio da balsa de trem do Lago Van – 1.435 mm (4 ft 8^{1/2} in). A conexão ferroviária com o Turquemenistão: uma estação de adaptação de bitola 1.435 mm (4 ft 8^{1/2} in)/1.520 mm (4 ft 11^{5/6} in).

Metrô

Em conjunto com os projetos de expansão em andamento do sistema metroviários de Teerã, seis outros projetos de metrô estão sendo executados em várias das principais

cidades. No total, 172 quilômetros adicionais de linhas metroviárias serão construídos em Teerã até o final de 2012 e mais de 380 quilômetros de redes metroviárias nas outras cidades. Todos estes projetos estão atualmente em andamento (2010).

- As metrópoles que atualmente executam obras de construção de linhas metroviárias incluem:
- Mashhad Metrô
- Isfahan Metrô
- Shiraz Metrô
- Tabriz Metrô
- Ahvaz Metrô
- Karaj Metrô

Sistema rodoviário

- Total: 178.152 km (ISC 2007)
- Pavimentado: 125.908 km (inclui 1.429 km de vias expressas)
- Não pavimentado: 47.019 km

Hidrovias

850 km (no rio Karun; serviço adicional no Lago Uromieh) (2006)
Nota: a hidrovia de Shatt-al-Arab é normalmente navegável para o tráfego marítimo em uma extensão de aproximadamente 130 km; um canal



foi escavado até uma profundidade de 3 m e está em uso.

Transporte marítimo, principais portos e portos menores

Os principais portos iranianos são: Abadan (amplamente destruído durante a guerra entre o Irã e o Iraque de 1980-88, mas até certo grau reconstruído), Ahvaz, Bandar Abbas, Bandar-e-Anzali (Mar Cáspio), Bushehr, Bandar-e-Emam Khomeini, Bandar-e-Lengeh, Bandar-e-Mahshahr, Bandar-e-Torkeman (Mar Cáspio), Chabahar (Bandar-e-Beheshti), Ilha Kharg, Ilha Lavan, Sirri Ilha, Khorramshahr (operação limitada desde novembro de 1992), Nowshahr (Mar Cáspio), Arvand Kenar.

- Principais portos: Assaluyeh, Bandar Abbas (Porto de Shahid Rajaii e Porto de Shahid Bahonar), Bandar-e-Emam Khomeini
- Principais Terminais de Exportação de Petróleo & Gás Natural (capacidade de carga, bbl/d): Ilha Kharg (5 milhões), Ilha Lavan (200.000), Neka (50.000), Assaluyeh (250.000 gás liquefeito), Kish Island, Abadan e Bandar

Mahshahr.

- Principais Portos de Petróleo/ Gás Natural: Ilha Kharg, Ilha Lavan, Ilha Sirri, Ras Bahregan.

Em 2009, um total de 30 milhões de toneladas e de 52 milhões de toneladas de carga não petrolífera foram embarcadas e desembarcadas, respectivamente, nos principais portos iranianos. No mesmo ano, o total de carga embarcada e desembarcada, incluindo os produtos petrolíferos, foi de 44 milhões de toneladas e de 82 milhões de toneladas, respectivamente.

Em 2009, no total 9.979 embarcações com uma capacidade de mais de 1.000 toneladas atracaram nos principais portos iranianos. O número de embarcações com menos de 1.000 toneladas chegou a 4.728.

Visto que atualmente o principal porto iraniano, de longe, é o Porto de Shahid Rajaii, os dados a seguir fornecem informações a respeito de suas capacidades e operações:

Área: 2.400 acres (971,25 ha)

Capacidade: 70 milhões de tonela-



das/ano

Armazém coberto: 193.095 metros quadrados

TEU: 3 milhões/ano

Número de docas: 30

Distância de Teerã: 1.501km

Distância do Aeroporto de Bandar Abbas: 40km

Distância de Bandar Abbas: 34km

Deve ser ressaltado que todos os navios de bandeiras nacionais devem solicitar os certificados SSP e ISSC de segurança diretamente junto à Organização Iraniana de Portos e Navegação, diretamente por meio do dono da embarcação, ou por meio dos agentes Lloyds, DNV, GL. Os certificados de segurança das embarcações possuem um período de validade de 6 meses.

Marinha mercantil

O Irã possui 189 navios no total (2008), dos quais 74 são navios sob a bandeira iraniana (por tipo: 18 cargueiros a granel, 34 cargueiros, 4 navios-tanques para produtos químicos, 6 navios de contêineres, 1 navio-tanque para gás liquefeito, 4 navios para passageiros/cargo, 2 petroleiros, 2 navios frigoríficos, (3

navios tipo balsa 3) com capacidade DWT de 3.500.000 toneladas, e 115 navios navegam sob bandeiras estrangeiras, e um navio adicional de dono estrangeiro (Emirados Árabes Unidos) navegando sob a bandeira iraniana.

Aeroportos

Em maio de 2007, os voos internacionais para a capital Teerã foram transferidos para o novo aeroporto Imam Khomeini International Airport (IKIA), na periferia da cidade por motivos de problemas de capacidade no aeroporto central existente Mehrabad Airport. Os aeroportos iranianos estão melhorando suas conexões internacionais, e o Aeroporto de Arak na província de Markazi começou recentemente a operação de voos internacionais, assim aumentando para 10 o número total de aeroportos nacionais nestas condições, além dos 25 aeroportos para voos domésticos.

Há 10 aeroportos internacionais no Irã: Os aeroportos Imam Khomeini e Mehrabad em Teerã e 8 outros aeroportos internacionais em Mashhad, Tabriz, Isfahan, Rasht, Tabriz,



Arak, na Ilha Kish e na Ilha Qeshm. Todos estes aeroportos possuem instalações para manuseio de carga internacional. Todos os aeroportos no Irã possuem instalações para carga. Outras informações sobre aeroportos no Irã se encontram nos sites <http://www.worldaerodata.com> ou <http://www.airport.ir>

Em termos de transporte de carga aérea, 84.000 toneladas de carga foram transportadas em 2009 e 89.000 toneladas em 2008. Não há voos diretos entre o Irã e o Brasil.

- Número total e Aeroportos: 333 (2007)
- Há 56 aeroportos de porte “maior” no Irã (2008): 10 internacionais, 21 pontes aéreas em regiões fronteiriças, e 25 domésticos.
- O número de voos a partir de aeroportos nacionais alcançou 31.088 em um mês (20 de outubro até 20 de novembro de 2008): 10.510 voos domésticos, 4.229 voos internacionais e 15.404 voos em trânsito. (ISC 2008)

Aeroportos – com pistas de decolagem/aterisagem pavimentadas

Total: 129 (2007)
 Mais de 3.047 metros: 40
 2.438 até 3.047 m: 28
 1.524 até 2.437 m: 24
 914 até 1.523 m: 32
 Menos de 914 m: 5

Aeroportos – com pistas de decolagem/aterisagem não pavimentadas

Total: 202 (2007)
 Mais de 3.047 metros: 1
 1.524 até 2.437 m: 10
 914 até 1.523 m: 145
 Menos de 914 m: 46

Estatísticas de Trânsito

- Mais de 90 por cento das importações e exportações do país são transportadas por navios (2009).
- Em 2008, 84% das mercadorias em trânsito passando pelo Irã foram transportadas por rodovia e o restante foi transportado por ferrovia.
- De 22 de março de 2009 até 22 de setembro de 2009, mais de 3 milhões de toneladas de mercadorias no valor de aproximadamente US\$ 11,3 bilhões passaram pelo Irã no



caminho dos e para os países vizinhos. No que diz respeito aos países de origem das mercadorias China era o primeiro em termos de volume, Turkmenistan ficou no segundo lugar do ranking, Uzbekistan em terceiro lugar, Turkey em quarto e UAE em quinto lugar. Entre os destinos das mercadorias em trânsito, Afghanistan era o primeiro, Iraq o segundo, Azerbaijan o terceiro, os Emirados Árabes Unidos em quarto lugar e o Turquemenistão em quinto lugar.

- O porto de Bandar Abbas, onde 40,8% das operações em trânsito são manuseadas, foi considerado o mais movimentado em termos de carga em trânsito. Foi seguido por Bazargan (16,6%), Sarakhs (14,1%), Bandar Anzali (9,2%) e Pileh-Savar (3,9%).

- Cada tonelada de carga em trânsito rende US\$150 para o país e cria 40 empregos. Mais de cinco milhões de passageiros passaram pelos postos fronteiriços, principalmente Mehran na fronteira do leste com o Iraque e Bazargan no noroeste na fronteira com a Turquia.

- O despacho de pacotes por correio chega a 15 unidades per capita da população iraniana por ano (2008).

- Um milhão de toneladas de com-

modities, combustível e mercadorias de troca foram transportados para fora do país por mês em 2008.

- 3.498 milhões de toneladas de commodities não petrolíferas passaram pelo Irã rumo a outros países no período de 20 de março até 20 de novembro de 2008 (79% dos commodities em trânsito foram transportados por rodovia).

Comunicações

Visão Geral

A indústria de telecomunicações do Irã era quase totalmente sob o controle do governo até recentemente. Contudo, foi aberta para a participação do setor privado. A Companhia de Telefonia Móvel da África do Sul, MTN, agora controla 28% das ações da segunda maior operadora iraniana de telefonia móvel, a “Irancell”. Também a TAMIN, uma Corporação de Telecomunicações associada com a Organização Iraniana de Seguridade Social (Tamin Ejtemaii) recebeu uma licença para fundar a 3ª operadora de redes de telefonia móvel com uma taxa de licença inicial de 300 milhões de Euros em dezembro de 2008. Esta operadora não entrou em operação ainda.



Em 2008, existiam mais de 52.000 postos na zona rural oferecendo serviços de telecomunicação para os pequenos municípios pelo país afora. O número de linhas de telefonia fixa registradas era de 24,8 milhões em 2008, com um fator de penetração de 34%. Além do mais, há 18 milhões de usuários privados da internet no Iran (mais de 23 milhões considerando os usuários públicos/usuários de "LAN-houses"), tornando o país o primeiro no ranking de acesso no Oriente Médio.

O Irã se encontra entre os primeiros cinco países que tiveram uma taxa de crescimento de mais de 20 por cento e o maior nível de desenvolvimento em telecomunicações. O Irã recebeu o UNESCO certificado especial pelo fornecimento de serviços de telecomunicações em áreas rurais. O governo controla a mídia de radiofonia e televisão, que inclui todas as emissoras de rádio nacional e todas as 7 redes nacionais de televisão assim como dezenas de emissoras locais de rádio e de televisão. Em 2008, 91% dos iranianos possuíam linhas de telefonia fixa, 99% TV, 80% telefones celulares, 39% PCs, e 15% rádios. Os computadores para

uso doméstico se tornaram mais acessíveis a meados dos anos 90, e desde então a procura por acesso à internet tem aumentado rapidamente. Em 1998, o Ministério dos Correios e Telecomunicações daquela época (renomeado para Ministério de Tecnologia de Informação & Comunicação) começou a vender Internet contas para o público em geral. Em 2006, as receitas da indústria iraniana de telecomunicação foram estimadas em \$1,2 bilhões. Aproximadamente 41 milhões de Iranianos possuem telefones celulares.

Satélite

Desde os anos 70, o Irã tem considerado o estabelecimento de uma rede de comunicações GEO por satélite. Este satélite de comunicação GEO, que recebeu o nome de "Zohre Satélite de Comunicação" em 1993, deve, conforme o previsto, ter capacidades semelhantes às de um satélite comercialmente produzido no mundo ocidental, enquanto atualmente tais capacidades estão sendo fornecidas por meio de contratos de leasing de satélites ocidentais. Em 2005, um acordo foi assinado entre o Irã e a Rússia para desenvolver o satélite.



Telefonia

Linhas terrestres

- 23.835 milhões de linhas terrestres em 2007, com uma taxa de penetração de 34%.

Telefonia móvel

- Móvel: 41 milhões (nov. de 2008) em comparação a 35 milhões (começo de 2008) e 4,3 milhões em 2004.

- Taxa de penetração: 60% em janeiro de 2009.

- Curtas Mensagens de Texto: Os iranianos enviam 80 milhões SMS por dia (nov. de 2008).http://en.wikipedia.org/wiki/Communications_in_Iran - cite_note-22
- Principais operadoras de telefonia móvel: Telecommunication Company of Iran (MCI/Hamrah Aval) com 70% participação no mercado em 2008, MTN Irancell (28%), Taliya (1%), e TAMIN, uma Corporação de Telecomunicações associada à Organização Iraniana de Seguridade Social (Tamin Ejtemaii), que ganhou uma licença por 300 milhões de Euros em dezembro de 2008, cujo sistema não está em operação ainda. As duas operadoras nacionais, a Companhia de Telefonia Móvel do Irã (MCI) e a

MTN Irancell oferecem ambas serviços de dados baseados em GPRS.

Internacional

HF rádio relé (feixes hertzianos) e rádio relé de micro-ondas para a Turquia, o Azerbaijão, Pakistan, Afghanistan, Turkmenistan, Syria, Kuwait, Tajikistan, e Uzbekistan; cabo fiber-optic submarino para UAE com acesso a Fiber-Optic Link Around the Globe (FLAG); Trans Asia Europe uma linha de fibra ótica (TAE) vem do Azerbaijão e passa pela parte setentrional do Irã com destino ao Turquemenistão com ramificações para a Geórgia e o Azerbaijão; estações satélite-terra - 9 Intelsat e 4 Inmarsat.

Existem linhas de comunicação direta entre o Brasil e o Irã. Informações sobre as tarifas de comunicação com o Brasil a partir do Irã se encontram no Anexo II, 2.

4. Estrutura Política e Administrativa

Estrutura Política: Uma Visão Geral

O conceito fundamental da República Islâmica do Irã se baseia nas ideias do Ayatollah Khomeini a respeito do



Governo do Jurisprudente (velayat-e-faqih) (tipo de teocracia com juristas islâmicos exercendo o poder). Isto significa que o estado deve ser guiado por um douto jurista religioso que governa na ausência do Décimo-Segundo Imã ou Messias. Ayatollah Khomeini, dotado de peculiar autoridade popular e religiosa, encabeçou a República Islâmica como primeiro Líder Supremo até sua morte em junho de 1989.

Atualmente Ayatollah Ali Khamenei, eleito em 1989 pela “Assembleia dos Especialistas”, é o Líder Supremo do Irã.

Todas as instituições e todos os órgãos políticos na estrutura política iraniana são constituídos de forma que respondem tanto vertical como horizontalmente. Mesmo a liderança suprema está sujeita a um sistema de controles e equilíbrio por meio da Assembleia eleita dos Especialistas, um órgão que nomeia, possui responsabilidade de supervisão, e o poder de demitir o líder supremo. Portanto, o sistema de governo do Irã pode ser considerado como uma mistura de democracia e teocracia, com a autoridade sendo derivada da

constituição implementada em 1979 e revisada em 1989.

Dentro da estrutura de governo há três ramos operando sob o chefe de estado, ou o Líder Supremo: o judiciário, o parlamento, e os ramos executivos. Enquanto o órgão legislador supremo, a Majlis, e o presidente são eleitos por meio do sufrágio universal, o chefe de estado, o Líder Supremo, é um líder religioso nomeado; embora um órgão eleito, a Assembleia dos Especialistas o nomeia.

Partidos Políticos e associações e sociedades profissionais assim como sociedades praticantes do Islã ou minorias religiosas reconhecidas possuem liberdade para atuar, desde que não violem os princípios da independência, liberdade, unidade nacional, os critérios islâmicos ou os fundamentos da República Islâmica.

Liderança: O Líder Supremo

Desde 4 de junho 1989, o chefe de estado do Irã tem sido o Líder Supremo Ayatollah Ali Khamenei. O Artigo 110 da Constituição de 1979 estabelece claramente a



autoridade e os direitos do Líder e define que o Líder determina as diretrizes gerais da política interna e externa do Irã e tem o direito de vetar a legislação a qualquer hora. Além do mais, ele atua como comandante-em-chefe de todas as forças armadas, comanda todos os órgãos de segurança e pode declarar a guerra ou a paz. Ainda, nos termos do Artigo 110, o Líder deve assinar o pedido formalizando a eleição do presidente e possui a autoridade de demitir o presidente se a Corte Suprema o declarar politicamente incompetente.

O Líder Supremo também possui a responsabilidade de nomear ou demitir os seguintes oficiais:

- O comandante supremo das forças regulares e dos serviços de segurança
- O chefe do judiciário
- O comandante supremo da Corporação dos Guardas Revolucionários da República Islâmica (IRGC)
- O chefe da emissora estatal de rádio e televisão, Emissora da República Islâmica do Irã (IRIB)
- Os seis juristas clérigos do Conselho dos Guardiões

Embora o Líder Supremo normal-

mente não intervenha nos assuntos do poder executivo do estado, ele supervisiona as políticas do poder executivo e possui o direito constitucional para definir as diretrizes gerais das políticas do regime. Entre outras, o Líder tem a competência para exercer seu poder nas cinco esferas a seguir:

- Ministérios no setor executivo
- As forças armadas e as forças de segurança
- Imãs de Sexta-Feira (representantes religiosos nas províncias)
- Centros culturais iranianos no exterior
- Organizações religiosas e revolucionárias
- As Bonyads (fundações estatais)

O Poder Executivo: O Presidente

O presidente da República Islâmica é eleito pela maioria dos votos entregues para um mandato de quatro anos, e somente poderia ser reeleito para um segundo mandato consecutivo, embora ele pode se candidatar novamente após um mandato intermediário de outro presidente. Como chefe de governo, o presidente possui a responsabilidade de nomear e demitir ministros, que



devem ser confirmados pelo Parlamento. O presidente também preside o Conselho Supremo de Segurança Nacional – um comitê de influência que supervisiona todas as atividades do país relacionadas à defesa, política externa e serviços de inteligência. Além do mais, o presidente exerce influência considerável em duas instituições:

- A Diretoria de Gestão & Planejamento (MPO – a antiga Organização de Planejamento e Orçamento) – o presidente controla esta Diretoria, de importância extraordinariamente crucial para a elaboração das políticas econômicas nacionais, em especial o plano quinquenal, de início e fim aberto, de desenvolvimento socioeconômico e o orçamento anual. Contudo, deve ser ressaltado que a função e a influência deste órgão têm sido significativamente reduzidas após a vitória de Dr. Ahmadinejad em sua eleição para presidente do Irã.
- O Conselho Supremo da Revolução Cultural Islâmica – responsável por assuntos de ensino e cultura. O Presidente preside e possui influência sobre a composição de referido conselho.

Atualmente o Dr. Mahmoud Ahmadi-

nejad é o Presidente do Irã, reeleito nas eleições de junho de 2009. Os ministérios no Irã são: Desenvolvimento da Agricultura, Comércio, Cooperativas, Orientação Cultural & Islâmica, Ciência & Tecnologia, Defesa, Assuntos Econômicos & Finanças, Educação & Treinamento, Energia, Assuntos Exteriores, Saúde, Moradia & Desenvolvimento Urbano, Inteligência, Interior, Indústria & Minas, Justiça, Trabalho & Assuntos Sociais, Petróleo, Tecnologia de Informação e de Comunicação, Rodovias & Transporte.

Os ministérios do Desenvolvimento da Agricultura, Comércio, Cooperativas, Assuntos Econômicos & Finanças, Indústria e Minas, e o Banco Central Iraniano são ministérios-chaves e agências responsáveis para a tomada das decisões econômicas e do comércio exterior.

O Poder Legislativo: O Majlis

A Assembleia Consultiva Islâmica (Majlis-e Showra-ye Eslami) ou Majlis é composta de 290 membros eleitos para um mandato de quatro anos.



O Majlis é o principal órgão legislador do Irã e uma instituição-chave. Contudo, as leis aprovadas por ela requerem primeiramente a aprovação do Conselho dos Guardiões (GC), que atua como a câmara alta do parlamento. O Conselho dos Guardiões (ver abaixo), principalmente verifica a constitucionalidade das leis aprovadas pelo parlamento e também sua conformidade com os ensinamentos islâmicos, antes de aprová-las por meio de seu selo de aprovação. Não obstante, a constituição cuidadosamente outorgou ao ramo legislativo poderes proporcionais aos do executivo e do judiciário. Por este motivo, mesmo a Liderança Suprema, com seu amplo campo de domínio, não pode dissolver o Majlis. Os seguintes comitês especializados constituem órgãos subordinados cruciais do ramo legislativo no Governo Iraniano:

- Educação & Pesquisa
- Segurança Nacional & Política Externa
- Planejamento & Orçamento
- Indústria & Minas
- Artigo 90
- Economia
- Energia
- Cultura

- Construção
- Agricultura, Água & Recursos Naturais
- Assuntos Sociais
- Judiciário & Jurídico
- Saúde & Bem-estar

O Conselho dos Guardiões

O Conselho dos Guardiões (GC – Showra-ye Negahban) consiste de 12 membros, 6 canonistas clérigos e 6 juristas leigos. O Líder Supremo nomeia os membros clérigos enquanto o chefe do Judiciário propõe 12 advogados leigos, entre os quais o Majlis (ou seja, o parlamento) seleciona 6.

Cada membro exerce um mandato de três anos, que pode ser estendido por outros três anos. O Conselho dos Guardiões principalmente determina se as leis aprovadas pelo Majlis (o parlamento) estão em conformidade com os princípios islâmicos e com a Constituição. Sem a aprovação do CG, os projetos de leis do Majlis não se tornariam lei, a não ser que o Conselho de Discernimento intervenha (ver o item sobre o Conselho de Discernimento a seguir). Além do mais, o CG é responsável pela inter-



pretação da lei constitucional e pela supervisão das eleições. A principal responsabilidade do CG nas eleições é vetar candidatos considerados não qualificados para as funções de membro do parlamento e para Presidente e também validar os resultados da eleição, e protegê-los de fraudes. Atualmente, Ayatollah Ahmad Jannati preside o Conselho.

O Conselho de Discernimento

Criado em 1986 por decreto de Ayatollah Khomeini pessoalmente, o Conselho de Discernimento (EC na sigla em inglês) é uma das instituições-chaves da República Islâmica. O EC (Majma'-e Tashkhis-e Maslehat-e Nezam) é um mediador e árbitro entre o Majlis e o Conselho dos Guardiões. Isto significa que em caso de impasse entre o parlamento e o Conselho dos Guardiões e o parlamento insistindo em sua posição em relação a um projeto de lei, o EC intervém para resolver a disputa. Deve ser ressaltado que o EC não somente possui a última palavra no assunto, mas que este órgão também poderia se sobrepor à Constituição se for oportuno e considerado ser no interesse do

regime para fazê-lo e fazer quaisquer emendas ao projeto de lei conforme considerado adequado – o EC também, em algumas instâncias, se torna legislador. Os membros deste conselho são eleitos e nomeados pelo Líder Supremo de modo que torna o conselho um microcosmo das opiniões dentro do estabelecimento governante. Portanto, poderia ser considerado equilibrado e efetivo, de fato, em sua representação das várias fações dominantes dentro da República Islâmica.

Atualmente, Ayatollah Akbar Hashemi Rafsanjani preside o EC.

A Assembleia dos Especialistas Os principais deveres da Assembleia dos Especialistas, estabelecida pela constituição de 1979, incluem a eleição do Líder Supremo (Artigo 107), supervisão e a demissão do Líder se ele falhar no exercício de suas funções ou falhar a apresentar as qualificações exigidas (Artigo 111). A Assembleia se reúne pelo menos uma vez por ano para um encontro de dois dias na capital Teerã. A maioria dos membros da Assembleia também ocupa outros cargos e funções.



Em 1989, a Assembleia dos Especialistas escolheu Ayatollah Khomeini para Líder Supremo do Irã após o falecimento do Grande Ayatollah Khomeini.

O Poder Judiciário

O sistema judiciário iraniano passou por profundas transformações após a Revolução Islâmica. Novos códigos processuais, penais e legais não somente substituíram os códigos anteriores, mas a própria estrutura do judiciário também foi transformada. Atualmente, o sistema jurídico se empenha para ser compatível com os ensinamentos e princípios islâmicos.

Em princípio, o judiciário iraniano é um poder independente. O Líder Supremo nomeia diretamente (e pode demitir) o chefe do judiciário e, portanto, o poder judiciário é plenamente independente dos poderes executivos e legislativos neste sentido. A importância do judiciário como um centro de poder se tornou claro no desenvolvimento do regime islâmico visto que o judiciário exerceu o papel principal na definição de um novo quadro geral jurídico, realizando o componente de justiça no processo

de construção do estado.

Atualmente, Ayatollah Sadegh Larijani preside o poder judiciário do Irã.

Estrutura Administrativa

O Irã está atualmente subdividido em 30 províncias (ostan), presididas por governadores-generais (ostandar). Contudo, em consequência do rápido crescimento da população e da urbanização acelerada, assim como de considerações políticas, estas divisões estão constantemente sofrendo modificações.

As províncias estão subdivididas em condados (shahrestan) presididos por governadores (farmandar). Cada condado inclui no mínimo uma cidade. Os assuntos municipais são administrados por meio de municipalidades presididas por prefeitos (shahrdar). Os condados, por sua vez, são subdivididos em distritos (bakhsh) administrados por executivos distritais (bakhshdar). Os distritos, por sua vez, são divididos em municípios (dehestan) liderados por administradores municipais (dehdar). Cada município inclui no mínimo uma aldeia (deh), liderada pelo chefe da aldeia (kadhoda).



A constituição iraniana enfatiza a importância da descentralização e das eleições locais no Artigo 100. Neste sentido, os conselhos municipais e rurais eleitos pelas pessoas de cada uma das localidades devem realizar seus assuntos administrativos. Contudo, demorou até fevereiro de 1999 (20 anos após a Revolução) quando as primeiras eleições para o conselho local finalmente foram realizadas no Irã. Antes desta data, os assuntos das metrópoles, cidades e aldeias foram gerenciados por prefeitos e chefes de aldeia nomeados por autoridades do Ministério de Assuntos Interiores.

5. Organizações e Acordos Internacionais

O Irã é membro das seguintes organizações:

Organização de Cooperação Econômica (OCE)

Os países-membros da OCE assinaram e aprovaram o “OCE Acordo Geral sobre Cooperação Comercial”. Um objetivo importante de referido Acordo foi a assinatura de um OCE Acordo Comercial (ECOTA), visando

a liberalização do comércio entre os membros por meio da eliminação de barreiras tarifárias e não tarifárias ao comércio. Até agora, cinco países-membros da OCE (Irã, Paquistão, Turquia, Afeganistão, e Tajiquistão) assinaram ECOTA.

O Sistema Global de Preferências Comerciais entre Países em Desenvolvimento (SGPC)

O Irã é membro do Sistema Global de Preferências Comerciais (SGPC), que é um sistema multilateral.

O Grupo de Oito Países Islâmicos em Desenvolvimento (D-8)

Os oito países islâmicos em desenvolvimento membros do D-8 visam concluir um acordo de comércio preferencial. Neste sentido, o relevante Acordo de Comércio Preferencial negociado foi assinado pelos membros.

O Grupo dos 15

A cooperação comercial neste grupo, que abrange 19 países em desenvolvimento incluindo o Irã, está sendo desenvolvida dentro do quadro geral do “Comité Permanente de Investimentos, Comércio e Tecnologia”.



A Associação dos Países da Orla do Oceano Índico para a Cooperação Regional (IOR-ARC)

A IOR-ARC foi fundada em 1995 com o objetivo de facilitar o comércio e investimentos, a cooperação técnica e tecnológica e a liberalização comercial por meio da implementação de políticas de redução de barreiras tarifárias e não tarifárias do comércio.

A Organização da Conferência Islâmica (OCI)

Um “Acordo Geral sobre um sistema de Comércio Preferencial” foi assinado por 29 países-membros da OCI até agora, dos quais 17 (incluindo o Irã, o Egito, a Turquia, a Tunísia, a Líbia, a Jordânia, o Líbano, os Emirados Árabes Unidos, o Paquistão, a Malásia, o Bangladesh, a Síria, Camarões, Senegal, Guiné, Marrocos e Uganda) o ratificaram em conformidade com suas constituições. Para formular os métodos de eliminação de barreiras tarifárias e não tarifárias as Partes Contratantes iniciaram intensas negociações e o relevante Protocolo foi concluído em 2005. O Protocolo entrará em vigor se for ratificado por um mínimo de

dez Partes Contratantes.

O Irã é membro das Nações Unidas e também membro de várias organizações econômicas internacionais, incluindo as a seguir:

- Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD);
- Associação Internacional de Desenvolvimento (AID);
- Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD);
- Fundo Monetário Internacional (FMI);
- Corporação Financeira Internacional (CFI);
- Agência Multilateral de Garantia dos Investimentos (AMGI)
- Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura (FIDA);
- Organização Internacional do Trabalho (OIT);
- Organização para Agricultura e Alimentação (FAO);
- Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO);
- Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA);
- Organização da Aviação Civil Internacional (OACI);
- União Postal Universal (UPU);



- União Internacional de Telecomunicações (UIT);
- Organização Mundial de Meteorologia (OMM);
- Organização Marítima Internacional (OMI);
- Organização Mundial de Saúde (OMS);
- Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI).

Foto: iStockphoto/Thinkstock.



Golestan palace, Tehran



II – ECONOMIA, MOEDA E FINANÇAS

1 Perspectiva Econômica

Em 2009, a economia do Irã era a 18ª maior economia do mundo em termos de Paridade do Poder de Compra (PPC), conforme dados do Banco Mundial. É uma economia em transição com um grande setor público e aproximadamente 50% da economia centralmente planejada. As exportações são dominadas pelo petróleo e gás natural que responderam por 60% das receitas do governo em 2010. O Irã é uma das poucas economias de porte maior que não foram diretamente afetadas pela crise financeira global de 2008, mas foi afetado indiretamente por meio do colapso do preço do petróleo cru.

Tendências macroeconômicas

As tabelas a seguir demonstram a tendência do PIB iraniano em termos nominais e a Paridade do Poder de Compra (PPC) conforme estimadas pelo FMI e pelo Banco Mundial, e sua efetiva taxa de crescimento conforme estimada pelo FMI e pelo CBI.

Foto: iStockphoto/Thinkstock.



Iranian Rig

Tabela15: O PIB Nominal Iraniano e o PIB/capita 2006-2009

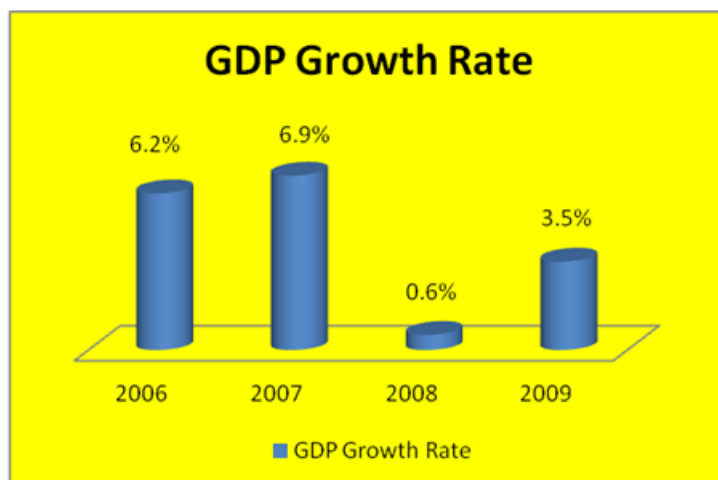
Itens	2006 US\$ bilhões	2007 US\$ bilhões	2008 US\$ bilhões	2009 US\$ bilhões
PIB (preço atual)	222.128	285.932	333.241	331.461
PIB (PPC)	693.557	769.241	803,5	827.858
PIB Per Capita (Nominal)	3.151,96	3.990,02	4.753,03	4.459,68
PIB Per Capita (PPC)	9.841,46	10.734,34	11.026,41	11.172,22

Fonte: FMI e Banco Mundial, 2010

Tabela 16: Taxa de Crescimento Real do PIB do Irã, 2006-2009

Item	2006	2007	2008	2009
Taxa de crescimento real do PIB	6.2%	6.9%	0.6%	3.5%

Fonte: FMI e CBI, 2010

Taxa de Crescimento Real do PIB, 2006-2009, WB/CBI



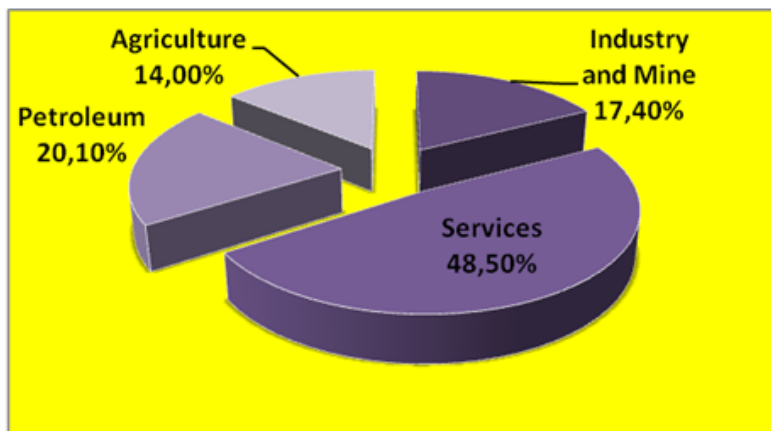
De acordo com a Resolução da Diretoria Executiva 2009 do FMI, o desempenho econômico do Irã era forte nos anos recentes, suportado pelos altos preços do petróleo e pelas políticas fiscais e monetárias expansionistas. O crescimento real do PIB ficou na média acima de 5 por cento por ano, a posição externa (ou seja, o balanço de pagamentos) se fortaleceu, e os indicadores do bem-estar social melhoraram. Contudo, a queda nos preços do petróleo nos anos recentes e o aumento da inflação levaram as autoridades iranianas a apertar as políticas fiscais e monetárias desde a segunda metade do ano iraniano de 1387 (ou seja, o ano que se encerra em 20 de março de 2009). O superávit da conta corrente era forte em 2008/09 a pesar da queda nos preços do petróleo, refletindo o bom desempenho das exportações não petrolíferas.

Os gastos do governo como porcentagem do orçamento total eram 6% para a área de saúde, 16% para educação e 8% para o setor militar no período de 1992-2000 e contribuíram a um taxa média de inflação anual de 14% no período de 2000-2008. O investimento líquido bruto do Irã era

32,9 do PIB em 2008 (Banco Mundial). Em 2008, aproximadamente 55% do orçamento do governo resultou das receitas de petróleo e gás natural, e 31% resultaram de impostos e tributos. De acordo com o FMI, em 2009 o PIB nominal foi estimado em US\$ 330.461 milhões (US\$ 827.858 milhões pela PPC), ou US\$ 4.459 per capita (US\$ 11.172 com base na PPC). Conforme as projeções, o PIB deve duplicar nos próximos cinco anos. Em 2008/2009, o setor de serviços do Irã respondeu pela maior porcentagem do crescimento do produto interno bruto (PIB), seguido pela indústria petrolífera (extração e processamento) e agricultura. A figura abaixo demonstra a composição do PIB do Irã por setor em 2008.

O orçamento público anual do Irã para o ano de 1389 (ou seja, o ano que se encerra em 20 de março de 2011) era de US\$ 129,07 bilhões com base em uma taxa de câmbio presumida de 9.850 Rials/USD. Para o ano corrente de 1390 (ou seja, o ano que se encerra em 20 de março de 2012), o orçamento público anual do Irã foi fixado em US\$ 161,64 bilhões com base na taxa de câmbio presumida de 10.500 Rials/USD.

Composição do PIB por Setores, 2007, CB



(Legenda)

Agricultura 14,00%

Petrólio 20,10%

Principais Industria 17,40%

Serviços 48,50%

Emprego

De acordo com o Centro de Estatísticas do Irã, a taxa de desemprego no ano iraniano de 1388 (ou seja, 2009-10) era de 11,9%, apresentando um aumento de 1,5% em relação ao ano anterior. As taxas de desemprego nas regiões urbanas e na zona rural eram de 13,5% e de 8,3%, respectivamente, apresentando aumentos de 1,5% e de 1,1%, respectivamente, em relação ao ano anterior. A taxa de desemprego da população jovem na faixa entre 15-24 anos de idade era de 24,7% em 2009-10, com um aumento de 1,7% em relação ao ano anterior. A taxa de desemprego da população jovem na faixa entre 15-29 aumentou em 1,7% para 22,1% em 2009-10.



Tabela 17: Taxa de Desemprego no período de 2004-2009

Ano Iraniano	Taxa de desemprego
2004/2005	10.4%
2005/2006	11.5%
2006/2007	12.1%
2007/2008	10.5%
2008/2009	10.4%
2009/2010	11.9%

Fonte: SCI, 2010

A agricultura contribuiu com 14% para o produto nacional produto em 2007 e empregou um terço da força de trabalho. O setor industrial incluindo mineração e indústria contribuiu com um pouco mais de 17,4% ao PIP em 2007. Os produtos de petróleo (óleo cru e condensado de gás natural) contribuíram 20,1% ao PIB e dominaram as receitas de exportações do Irã. Em 2007, o setor de serviços se demonstrou o maior contribuinte ao PIB responsável por 48,50% das contribuições e pelo emprego de 44% dos assalariados. Em 2005, as mulheres iranianas forneciam 33% da força de trabalho (de uma força de trabalho de 25 milhões). Em 2009, o salário mensal médio no Irã era de US\$ 400 (PIB per capita: US\$ 12.300

PPC). Trabalhadores iranianos no exterior fizeram remessas para o Irã no valor de menos de US\$ 2 bilhões em 2006, (CBI, 2009).

Inflação

De acordo com o Banco Central do Irã, o Índice de Preços ao Consumidor para bens e serviços e o índice de preços por atacado seguiram uma tendência de alta no período de 2006-2009, mas desaceleraram no ano iraniano de 1388 (ou seja, 2009-2010) e aumentaram novamente no ano iraniano de 1389 (ou seja, 2010-2011). O índice de preços de bens exportados caiu 6,8 por cento em 1388 (ou seja, 2009-2010) em comparação ao aumento de 22,1% no ano anterior. Em 1389 (ou seja, 2010-2011), o IPC cresceu 12,40% em comparação a 10,80% no ano anterior.

**Tabela18:** Variação Anual dos Preços ao Consumidor e ao Atacado 2005-2010

Ano Fiscal Iraniano	Taxa de crescimento do IPC	Taxa de crescimento do IPA
2005-06	10.40%	9.04%
2006-07	11.86%	12.11%
2007-08	18.38%	14.81%
2008-09	25.37%	-
2009-10	10.80%	-
2010-11	12.40%	-

Fonte: CBI, 2011

Foto: iStockphoto/Thinkstock.



Teerã



2 Principais Indústrias

Agricultura e produtos alimentícios

Aproximadamente 20% das terras no Irã são aráveis. As principais áreas produtoras de alimentos se encontram na região caspiana e nos vales no noroeste. De acordo com o SCI, 33% da produção total de grãos e frutas do país provêm da região caspiana e da região do noroeste do Irã. Algumas áreas no norte e no oeste suportam agricultura a base de chuvas, enquanto outras áreas requerem irrigação para a produção bem-sucedida de grãos. A agricultura contribui com um pouco mais de 10% ao produto nacional bruto e emprega um terço da força de trabalho. Até 1997, o valor bruto dos produtos no setor agrícola do Irã alcançou US\$ 25 bilhões e até 2003 um quarto das exportações não petrolíferas do Irã foram produtos baseados na agricultura.

Trigo, o grão mais importante, é principalmente plantado na Província de Fars, com uma participação de 14%, seguido pela Província de Khorasan Razavi no noroeste e pela Província de Khuzestan no sudeste

com uma participação de 9,9% e de 9,8%, respectivamente, na produção total de trigo no país. Arroz é o grão principal da região caspiana. Cevada, milho, algodão, beterraba sacarina, chá, cânhamo, tabago, frutas (incluindo frutas cítricas), batatas, legumes (feijão e lentilhas), verduras, plantas para ração animal (luzerna e trevo), temperos (incluindo cominho, sumagre, e açafraão (o Irã é o maior produtor de açafraão no mundo), nozes (pistáchios – o Irã é o maior produtor de pistáchios, amêndoas e nozes no mundo), tâmaras (o Irã é o segundo maior produtor no mundo), bérberis (o Irã é o maior produtor no mundo) e bagas (maior produtor do mundo) se encontram entre os produtos agrícolas do país. Os produtos de pecuária incluem carne de cordeiro, carne de cabra, carne bovina, aves, leite, ovos, manteiga, queijo, lã, e couro. Mel é recolhido de colmeias, e seda é retirada dos casulos do bicho-da-seda. As encostas setentrionais da cordilheira de Alborz possuem densas áreas de florestas e os produtos de silvicultura são economicamente importantes; a corte de árvores é rigorosamente controlada pelo governo, que também desenvolve um programa de reflorestamento. Os rios que desembocam no



Mar Cáspio permitem a pescaria de salmão, carpas, trutas, lúcio, esturjão (o Irã é o maior produtor mundial de caviar).

O Irã alcançou 90% de autossuficiência em alguns dos principais produtos agrícolas; contudo, a produção total de arroz não atende a demanda interna pelo produto e torna necessárias importações substanciais do

produto. Em 2007, o Irã alcançou a autossuficiência na produção de trigo e, pela primeira vez, se tornou um exportador líquido de trigo (CBI). Até 2003, um quarto das exportações não petrolíferas do Irã se baseou na agricultura. As principais exportações de produtos agrícolas incluem frutas frescas e frutas secas, nozes, peles animais, alimentos industrializados, e temperos.

Foto: iStockphoto/Thinkstock.



Berries on arabian market



Tabela 19: Participação das Principais Províncias na Produção Agrícola do Irã (2007)

Províncias	Apicultura	Pecuária	Avicultura	Produtos de viveiro	Horticultura	Cultivo
Azerbaijão do Leste	16.6%	6.9%	6%	0.9%	6.1%	6.5%
Azerbaijão do Oeste	7.3%	5.8%	5.6%	0.3%	4%	5.3%
Isfahan	3.4%	3.7%	3.5%	16.7%	4.8%	5.1%
Khorasan-e Razavi	1.8%	9.4%	7.9%	2.4%	7.4%	10%
Khuzestan	1%	5.7%	5%	1.45	2.2%	4.1%
Fars	6.7%	5%	6.4%	1.2%	5.7%	5.7%
Kermanshah	4.2%	3.1%	2.8%	0.5%	1.7%	3.9%
Gilan	5.3%	4.4%	10%	3.3%	10.3%	9%
Lorestan	2.7%	3.3%	3.3%	0.6%	1.4%	3.8%
Mazandaran	8.7%	3.6%	9.7%	28.2%	9%	8.1%

Fonte: SCI, 2008



Foto: iStockphoto/Thinkstock

One Tree Hill Vineyard

**Tabela 20:** Produção Agrícola, 2007

Produto	Volume (toneladas)
Trigo	11.676.252
Cevada	2.631.691
Arroz	1.819.990
Milho	1.232.993
Carne Bovina	5.729.105
Soja	109.634
Batata	2.396.264

Fonte: SCI, 2008

Tabela 21: Produção de Carne Bovina (toneladas), 2002 - 2007

2002	743.000
2003	785.000
2004	800.000
2005	829.000
2006	866.000
2007	870.000

Fonte: SCI, 2008

Mineração

O Irã se encontra entre os 15 países mais ricos em minérios, abrigando 68 tipos de minérios, 37 bilhões de toneladas de reservas comprovadas

e mais de 57 bilhões de toneladas de jazidas potenciais – o Irã é um dos dez países líderes no mundo em termos de diversidade de minérios. Perto de 30% dos investimentos do país foram feitos no setor de mineração nos anos recentes. 45% da capitalização da bolsa de valores se referem às indústrias de mineração. Não obstante, a mineração no Irã está subdesenvolvida.

Em 1386 (o ano que se encerra em 20 de março de 2008), a mineração contribuiu 5,5% ao PIB do país. Os produtos de mineração incluem carvão, minério de ferro, cobre, chumbo, zinco, cromo, bário, sal, gesso, molibdênio, estrôncio, sílica, urânio, e ouro (a maioria como coprodutos das operações do complexo de cobre de Sarcheshmeh). As minas em Sarcheshmeh na Província de Kerman abrigam a segunda maior jazida de minério de cobre do mundo. Grandes jazidas de minério de ferro se encontram na região central do Irã, perto de Bafq na província de Yazd, e na província de Kerman. O governo possui 90% de todas as minas e das grandes indústrias relacionadas no Irã e está procurando investimentos estrangeiros para o desenvolvimento



do setor de mineração. Somente nos setores de siderurgia e de cobre, o governo está tentando levantar aproximadamente \$1,1 bilhões em financiamentos estrangeiros. O setor responde por 3% por cento das exportações do país.

O Irã possui reservas recuperáveis de carvão de quase 1,9 bilhões toneladas americanas. Até meados de 2008, o país produziu aproximadamente 1,3 milhões toneladas americanas de carvão por ano e consumiu aproximadamente 1,5 milhões toneladas americanas, tornando o país um pequeno importador líquido de carvão. O Irã planeja aumentar a produção de hulha para 5 milhões de toneladas até 2012 de 2 milhões de toneladas em novembro de 2008.

As principais usinas siderúrgicas se encontram nas províncias de Isfahan e de Khuzestan. Conforme as previsões, a capacidade de produção de aço deve aumentar para 17 milhões de toneladas até o final de 2010, de 10 milhões de toneladas em 2009 após a posta em marcha de projetos privados e estatais, e deve alcançar 40 milhões de toneladas em 2012. O Irã importa mais de 10 milhões de

toneladas de lingotes de ferro, produtos siderúrgicos e perfis.

Conforme as previsões, a produção de alumínio e de cobre deve alcançar 245.000 e 383.000 toneladas, respectivamente, até março de 2010.

Tabela 22: Participação das Principais Províncias na Extração de Minérios - 2007

Províncias	Participação
Kerman	39.0%
Yazd	19.9%
Isfahan	06.4%
Fars	05.2%
Azerbaijão do Leste	03.3%
Azerbaijão do Oeste	02.7%
Teerã	02.0%
Outras	21.5%

Fonte: SCI, 2008

**Tabela 23:** Extração de Minérios - 2007 (Milhares de toneladas)

Produto	Volume
Carvão ¹	70.260
Minério de ferro	24.738
Chumbo e Zinco	677
Fósforo	852
Bauxita	1.257
Cascalho & Areia	68.488
Calcário	72.768
Gesso	13.379

Fonte: SCI, 2008

1-Milhares de metros cúbicos

Indústria e Fabricação

A fabricação em grande escala no Irã começou nos anos 20 e se desenvolveu paulatinamente. Os principais produtos fabricados no país são produtos petroquímicos, aço, cobre, automóveis, eletrodomésticos (como televisores, geladeiras, máquinas de lavar roupa e outros aparelhos domésticos), equipamento de telecomunicações, cimento, máquinas industriais (o Irã possui o maior estoque operacional de robôs industriais na Ásia ocidental), materiais têxteis, papel, produtos de borracha, produtos

agrícolas e alimentos industrializados (incluindo açúcar refinado e óleo vegetal), produtos de couro e produtos farmacêuticos.

A indústria e a mineração contribuíram 17,4% ao PIB em 2007 conforme os relatórios do Banco Central Iraniano.

Tabela 24: Participação das Principais Províncias Iranianas na Produção Industrial -2007

Províncias	Participação
Teerã	24.4%
Isfahan	17.3%
Khuzestan	14.7%
Azerbaijão do Leste	04.4%
Khorasan-e Razavi	03.3%
Kerman	03.2%
Fars	03.0%

Fonte: SCI, 2008

**Tabela 25:** Produção de Bens Industriais Selecionados no Irã

Produto	Unidade	1999	2001	2003
Peixe em conserva	Toneladas	12.699	18.180	26.390
Leite pasteurizado	Toneladas	671.346	801.395	1.264.915
Óleo vegetal	Toneladas	950.555	852.353	1.179.139
Açúcar	Toneladas	923	1.113	1.495
Bebidas não alcoólicas com gás	Mil toneladas	4.418	4.818	4.976
Decocção de cevada	Milhões de garrafas	000	60	112
Cigarros	Milhões cada	20.143	13.359	13.873
Fios têxteis	Toneladas	227.599	388.790	293.188
Tecidos acabados	Milhões de metros	385	551	396
Carpets tecidos por máquina	Mil metros quadrados	33.933	51.875	4.1195
Cobertores	Mil cada	5.696	8.166	11.918
Papel	Toneladas	359.037	315.502	390.210
Detergentes	Toneladas	321.232	306.249	360.017
Sabonete	Toneladas	74.984	75.918	60.607



Fósforos	Milhões caixinhas	2.665	2.351	1.654
Cimento	Mil toneladas	22.219	24.755	28.241
Azulejos e cerâmicas	Mil metros quadrados	64.105	76.827	103.867
Tratores	Unidades	5.173	12.208	15.377
Colheitadeiras	Unidades	342	346	490
Máquinas para construção de estradas	Unidades	532	612	1.505
Máquinas de lavar roupa	Unidades	182.504	212.664	447.063
Tomadas e interruptores	Mil unidades	21.198	24.559	13.624
Aparelhos de rádio e de som	Unidades	11.4399	129.256	39.969
Televisores a cores	Unidades	860.403	807.964	858.190
Contadores de água	Unidades	599.701	933.741	832.420
Contadores de luz	Unidades	842.063	906.671	1.189.912
Automóveis	Unidades	194.366	332.643	663.164
Ambulâncias	Unidades	353	328	1.075
Carretas e caminhões	Unidades	3.938	4.303	12.779
Ônibus	Unidades	3.783	1.643	4.460
Micro-ônibus	Unidades	940	3.226	537
Vans and minivans	Unidades	38.508	46.639	69.036

Fonte: Ministério do Comércio do Irã, 2008



Energia, gás, petróleo e produtos petroquímicos

O Irã é o segundo maior exportador de óleo cru da OPEC e o quarto maior produtor de petróleo no mundo. O Irã abriga 10% das reservas de petróleo comprovadas do mundo. O Irã também possui a segunda maior reserva de gás natural do mundo (15% das reservas totais do mundo), incluindo o campo de gás no sul de Pars, que o Irã divide com o Qatar, e que é o maior campo de gás natural no mundo. Os principais campos de petróleo se encontram na região central e no sudoeste da cordilheira de Zagros no oeste do Irã. Petróleo também é encontrado no norte do Irã e nas águas litorâneas do Golfo Pérsico. O óleo e o gás natural de produção nacional em conjunto com usinas hidrelétricas abastecem o país com energia elétrica. O Irã concluiu a construção de sua primeira usina nuclear em Bushehr em julho de 2010.

As principais refinarias se encontram em Abadan (local da primeira refinaria do país, construída em 1913), Kermanshah, e Teerã, mas não conseguem atender a demanda nacional por gasolina. A indústria de refinaria de

petróleo do país necessita de investimentos da aproximadamente US\$ 15 bilhões para seu desenvolvimento no decorrer dos próximos 5 anos para se tornar autossuficiente e se livrar das importações.¹ Oleodutos transportam óleo cru dos campos para as refinarias e para os principais portos de exportação como Abadan, Bandar-e Mahshahr, e a Ilha Kharg. No final dos anos 90, a indústria estatal iraniana de petróleo e gás natural celebrou maiores acordos de exploração e desenvolvimento com consórcios estrangeiros, principalmente em Assaluyeh, para o desenvolvimento do campo de gás natural do sul de Pars, entre outros projetos.

Com uma fábrica de fertilizantes de grande porte em Shiraz e com a maior planta de etileno no mundo em Assaluyeh, entre outros projetos petroquímicos, e também as unidades operando na Zona Econômica Petroquímica Especial de Mahshahr, o Irã espera ver um grande aumento de suas exportações petroquímicas. As exportações petroquímicas do Irã em

¹ O Irã recentemente anunciou que possui agora os pré-requisitos para produzir gasolina por meio da conversão de seus complexos petroquímicos existentes para a refinação de petróleo.



2007 alcançaram o valor de US\$ 5,5 bilhões.

O Irã produz 50-80% da demanda por equipamentos industriais no próprio país, inclusive para as refinarias, petroleiros, torres de perfuração, plataformas offshore e instrumentos de exploração. Em fevereiro de 2008, a Bolsa Iraniana do Petróleo foi inaugurada na Zona Livre da Ilha Kish para negociar óleo cru e produtos petroquímicos. As transações são feitas na moeda iraniana Rial e nas outras principais moedas, exceto o dólar americano. O desperdício de energia no Irã chega a seis ou sete bilhões de dólares (2008). O consumo de energia no país é muito mais alto do que os padrões internacionais. O Irã recicla 28% de seu óleo e gás usado, enquanto o índice em determinados outros países chega a 60%. O Irã pagou \$84 bilhões em subsídios para óleo, gás e eletricidade em 2008. As tabelas a seguir demonstram o desempenho de produção da indústria petrolífera iraniana, a participação na produção das principais refinarias, produtos de petróleo, produtos petroquímicos, e a geração de energia elétrica a base de óleo e gás natural.

Tabela 26: Participação dos Produtos de Petróleo Produzidos pelas Refinarias (2007)

Refinaria	Participação
Abadan	23.3%
Isfahan	22.6%
Bandar Abbas	16.5%
Teerã	13.9%
Arak	10.7%
Tabriz	06.4%
Shiraz	03.5%
Lavan	01.7%
Kermanshah	01.4%

Fonte: SCI, 2009



Tabela 27: Produtos de Petróleo Produzidos, mil metros cúbicos/dia

Produto	2006	2007	2008
Gás liquefeito	8.204	7.723	8.071
Gás Natural	41.322	45.080	51.496
Querosene	20.269	21.680	21.347
Gás óleo	80.473	81.549	84.957
CFO	76.205	73.020	77.132
Octano	3.600	3.426	3.519
Alcatrão	895	976	616
Outros	24.107	24.837	22.848
Total	255.075	262.291	269.986

Fonte: Ministério Iraniano do Petróleo, 2009



Foto: iStockphoto/Thinkstock.

Ministry for gas and oil

Tabela 28: Principais Produtores Iranianos de Produtos Petroquímicos, 2009

Companhia	Localidade	Produtos
Khorasan Petrochemical Co.	Khorasan	Fertilizantes, inclusive ureia, amônio e melamina de cristal
Tabriz Petrochemical Co.	Tabriz	Produtos petroquímicos inclusive etileno e propileno
Isfahan Petrochemical Co.	Isfahan	-
Arak Petrochemical Co.	Arak	Produtos petroquímicos inclusive etileno e polietileno
Kharg Petrochemical Co.	Kharg	-
Shiraz Petrochemical Co.	Shiraz	Fertilizantes, inclusive ureia, amônio e metanol
Razi Petrochemical Co.	Próximo a Bandar imam	Fertilizantes, inclusive amônio, ureia, ácido fosfórico e ácido sulfúrico
Bandar Imam Petrochemical Co. (antigamente conhecida como “Iran Japan Petrochemical Co.”)	Bandar Imam (Pólo petroquímico)	Produção e comercialização de combustíveis e produtos petroquímicos, inclusive aromáticos, polímeros e produtos químicos
Orumiyeh Petrochemical Co.	Orumiyeh	Produtos petroquímicos inclusive melamina de cristal, sulfato de amônio e carbonato de amônio

**Tabela 29:** Produção Iraniana de Óleo Cru (1,000 barris/dia)

2005	2006	2007	2008	2009
4.091.5	4.072.6	4.030.7	4.055.7	3.557.1

Fonte: OPEC (boletim estatístico anual 2009)

Tabela 30: Produção Iraniana de Gás Natural (milhões de metros cúbicos padrão)

2005	2006	2007	2008	2009
161.500	167.800	174.200	180.423	210.334

Fonte: OPEC (boletim estatístico anual 2009)

Tabela 31: Geração Iraniana de Eletricidade (milhões kwh)

2006/07	% change	2007/08	% change	2008/09
192.547	5.9	203.971	5.8	215.763

Fonte: CBI (revisão anual 2008/09)



Fabricação de automóveis

No Irã, há 13 fabricantes de automóveis sob o controle público ou da iniciativa privada, dos quais dois, a Irã Khodro e a Saipa respondem por 94% de toda a produção nacional de automóveis. A Irã Khodro produziu a marca de automóvel mais predominante no país – a Paykan (Hillman Hunter) – que foi substituída em 2005 pela Samand. A Irã Khodro é o maior fabricante com uma participação no mercado de 54%, enquanto a Saipa respondeu por 40% da produção total do Irã em 2009. Os demais fabricantes de automóveis tais como o Grupo Bahman (montadoras de Mazda, Mitsubishi, etc.), a Kerman Motors (montadora de Hyundai, MVM, VW Golf, etc.), Pars Khodro (parte da Saipa montando Renault, Nissan, Suzuki, etc.), são os demais fabricantes de veículos de passeio. Estes fabricantes montam/fabricam um amplo portfólio de veículos incluindo veículos de passeio, vans, micro caminhões, caminhões de porte médio, caminhões pesados, micro-ônibus, ônibus de grande porte, tratores e outros veículos pesados usados para transporte comercial e para transporte particular/de passageiros no interior do país. De

acordo com um relatório publicado pela Organização Internacional de Fabricantes de Veículos Automotores, o Irã esteve na lista dos cinco maiores produtores de carros no mundo em termos de crescimento de produção, alcançando a maior taxa de crescimento de 9,5% em 2009.

Construção civil e o setor imobiliário
O faturamento anual na construção civil chegou a \$38,4 bilhões em 2005. Até o começo dos anos 50, a construção civil era principalmente dominada por pequenas construtoras nacionais. No entanto, o aumento das receitas de petróleo e gás natural e a disponibilidade de crédito fácil desencadearam o subsequente boom na construção civil que atraiu algumas construtoras internacionais para o Irã. Este crescimento continuava até meados dos anos 70, quando houve um aperto de crédito em decorrência de um forte aumento da inflação e o boom desmoronou. A construção civil se recuperou até certo ponto até meados de 80, mas a escassez de moradias e a especulação continuam sendo sérios problemas, especialmente nos grandes centros urbanos, assim como as condições precárias de muitas edificações, que precisam



de reforço estrutural e/ou reformas para maior resistência a terremotos. O Irã possui um grande setor de construção de represas. A maioria das represas no Irã é construída para geração de energia hidrelétrica, controle de enchentes e irrigação.

Atualmente, 70% dos iranianos possuem casa própria. A construção civil é um dos mais importantes setores no Irã, responsável por 20–50% de todos os investimentos privados. O setor é um dos principais alvos de investimento dos iranianos bem-sucedidos. A capacidade de produção de cimento deve aumentar de 54 milhões de toneladas em 2009 para 64 milhões de toneladas tão logo que outras oito fábricas de cimento entrem em operação.

Serviços

A urbanização tem contribuído significativamente ao crescimento do setor de serviços no Irã. Importantes indústrias de serviço incluem os serviços públicos (incluindo educação), o comércio, serviços pessoais, serviços profissionais, e o turismo. O orçamento nacional iraniano para as ciências era de aproximadamente

\$ 900 milhões (2005) e não recebeu nenhum aumento significativo mais ou menos durante os últimos 5 anos. Até o começo de 2000, o Irã alocou aproximadamente 0,4% de seu PIB para P&D, o que o deixa “bem atrás de países industrializados” e da média mundial de 1.4%. Até 2009, o número em relação ao PIB chegou a 0,87% contra uma meta definida de 2,5%. O valor total da contribuição do setor de transportes e de comunicações aumentará para US\$ 46 bilhões em termos nominais até 2013, representando 6,8% do PIB do Irã. Projeções baseadas em números de emprego compilados para a Organização Internacional do Trabalho em 1996 indicaram que o setor de transporte e comunicação no Irã empregava 3,4 milhões de pessoas, ou 20,5% da força de trabalho em 2008.

De acordo com o Banco Mundial, o setor de serviços no Irã contribuiu 45,3% do PIB em 2008.

Turismo e Viagens

O Irã atualmente se encontra em 68º lugar no ranking mundial de receitas provenientes do turismo. O Irã, com atrativos locais naturais e históricos, é classificado entre os 10 países mais turísticos no mundo. A hospitalidade e cultura iraniana são uma das caracte-



rísticas distintas e destacadas de seu povo.

A indústria de turismo despencou dramaticamente durante a guerra com o Iraque nos anos 80, mas desde então está se recuperando. Aproximadamente 2 milhões de turistas estrangeiros visitaram o Irã em 2009, incluindo muitos peregrinos; a maioria veio de países asiáticos, incluindo as repúblicas da Ásia Central, enquanto uma pequena parte veio de países-membros da União Europeia e da América do Norte. Os destinos turísticos mais populares são Isfahan, Mashhad, e Shiraz. No começo de 2000, o setor de turismo ainda enfrentava sérias limitações de infraestrutura, comunicações, normas regulatórias, e treinamento de pessoas. Vários grupos de turistas organizados por operadoras da Alemanha, Itália, França e outros países europeus vem para o Irã anualmente para visitar os sítios arqueológicos e monumentos, mas também para esquiar. Aproximadamente 1,8% dos empregos no país são gerados no setor de turismo, que deve aumentar para 10% nos próximos cinco anos.

Tabela 32: Número de Turistas que visitaram o Irã de 2005-2009

Ano	Número de turistas
2005	1.659.479
2006	1.160.699
2007	1.816.900
2008	2.171.699
2009	2.027.528

Fonte: SCI 2009

Comunicações e TI

O Irã se encontra entre os cinco países líderes em termos de crescimento com um taxa de crescimento de mais de 20%, e com o maior nível de desenvolvimento no setor de telecomunicações. O Irã recebeu o certificado especial da UNESCO por providenciar serviços de telecomunicação nas áreas rurais.

O governo opera as emissoras de rádio e televisão, que incluem 6 estações nacionais de rádio e 7 redes nacionais de televisão, assim como dúzias de estações locais de rádio e televisão. Em 2000, havia 252 aparelhos de rádio e 158 televisores em uso para cada 1.000 residentes. Havia 219 linhas de telefone e 110



computadores pessoais para cada 1.000 pessoas. Computadores para uso doméstico se tornaram mais acessíveis em meados dos anos 90, e desde então a demanda por acesso à internet tem aumentado rapidamente, de modo que o Irã possui agora o quarto maior número de bloggers no mundo.

Em 1998, o Ministério dos Correios, Telégrafo & Telefone (renomeado Ministério da Tecnologia de Informação & Comunicação) começou a vender contas de internet para o público em geral. Em 2006, as receitas da indústria iraniana de telecomunicação foram avaliadas em US\$1,2 bilhões. Até o final de 2009, o mercado iraniano de telecomunicações era o quarto maior na região com \$9,2 bilhões e, conforme as previsões, ele deve crescer para US\$ 12,9 bilhões até 2014, com uma taxa de crescimento médio acumulado (TCMA) de 6,9%.

O Irã atualmente possui 1.223 Provedores de Serviços de Internet (ISP na sigla em inglês), todos eles operados pelo setor privado. De acordo com o Jornal Eletrônico de Sistemas de Informação em Países em Desenvolvimento (EJISDC na sigla em inglês), o

setor iraniano de tecnologia de informação e comunicação (TIC) possuía uma participação de 1,1-1,3% no PIB em 2002. Aproximadamente 150.000 pessoas estão empregadas no setor de TIC, incluindo aproximadamente 20.000 na indústria de software. Havia 1.200 empresas de tecnologia de informação (TI) registradas em 2002, das quais 200 envolvidas no desenvolvimento de software. As exportações de software alcançaram aproximadamente \$50 milhões em 2008.

Transporte

Teerã é o centro da rede nacional de comunicação e de transporte. A cidade possui vários grandes museus, centros de arte, complexos de palácios e centros culturais e abriga 45% das atividades industriais do Irã. O Irã possui um amplo sistema de estradas pavimentadas conectando a maioria de suas cidades e todas suas metrópoles. Em 2007, o país possuía 178.152 quilômetros de estradas, das quais 66% pavimentadas. Havia aproximadamente 100 veículos de passeio para cada 1.000 habitantes. A rede ferroviária se estendia sobre 11.106 km de trilhos.



O principal porto do país para entrada de mercadorias é Bandar-Abbas no Estreito de Ormuz. Após a chegada ao Irã, as mercadorias importadas são distribuídas pelo país afora por caminhões e trens de carga. A ferrovia Teerã - Bandar-Abbas, inaugurada em 1995, conecta Bandar-Abbas ao sistema ferroviário da Ásia Central passando por Teerã e Mashhad.

Outros portos importantes incluem Bandar Anzali e Bandar Torkeman no Mar Cáspio e Khorramshahr e Bandar Imam Khomeini no Golfo Pérsico. Dezenas de cidades possuem aeroportos para voos de passageiros e voos de carga. A Iran Air, a companhia aérea nacional, foi fundada em 1962 e opera voos domésticos e voos internacionais, e também existem várias outras companhias aéreas incluindo a MAHAN, a ASSEMAN, a Caspian and Kish Air. Todas as cidades grandes possuem sistemas de transporte público baseado em linhas de ônibus, e várias empresas privadas operam linhas de ônibus intermunicipais.

Teerã, Mashhad, Shiraz, Tabriz, Ahvaz e Isfahan estão em fase de construção de linhas de metrô. Mais de um milhão de pessoas trabalham no setor

de transportes, respondendo por 9% do PIB (2008).

3. Planejamento Econômico

Os Planos Quinquenais

A política de desenvolvimento do governo iraniano gira em torno de vários Planos Quinquenais (FYPs na sigla em inglês). Começando nos anos 50, estes planos são conhecidos como extremamente macro-orientados e centralmente planejados, visando alcançar as metas e gastos previstos. A Organização de Gerenciamento e Planejamento, que opera sob o Escritório da Presidência, recebeu a responsabilidade de criar um quadro geral para a alocação das receitas provenientes do petróleo, dos impostos/tributos e outras entradas de receita em direção ao desenvolvimento baseado em capital e às despesas correntes do governo. Referida organização empreendeu esta tarefa por meio do mecanismo dos planos quinquenais. Um novo conjunto de planos quinquenais foi lançado após o fim da guerra entre o Irã e o Iraque, o quinto plano sendo atualmente debatido pelo parlamento.



A Organização de Gerenciamento e Planejamento foi modificada para “Vice-Presidência de Planejamento e Supervisão Estratégica”, e agora opera sob o controle direto do Presidente.

O Primeiro Plano Quinquenal (1989-1994)

Os principais objetivos do Primeiro Plano Quinquenal foram:

- Dar responsabilidade maior ao setor não estatal
- Reduzir a intervenção governamental
- Retificar as distorções existentes de preços
- Oferecer incentivos para exportação para produtos não petrolíferos e limitar importações
- Reduzir a taxa de inflação
- Reduzir o desemprego
- Reestruturar as finanças do governo
- Reduzir o crescimento da população (aproximadamente 2% em 1995)
- Melhor a alfabetização geral do povo

O Segundo Plano Quinquenal (1995-2000)

Houve uma mudança de prioridades

no Segundo Plano Quinquenal (março de 1995 até março de 2000), em comparação com o Primeiro Plano. O Primeiro Plano esteve focalizado no setor da agricultura, enquanto o Segundo Plano focalizou na industrialização.

O Terceiro Plano Quinquenal (2000-2005)

Sob este plano, o governo encarregado na época propôs a privatização de 538 empresas estatais, que tornou necessário o fim de algumas das Bonyads (fundações com grandes ativos). Além do mais, o governo declarou seu compromisso de promover a segurança jurídica, que era uma promessa de estabilidade para estimular o investimento.

O Quarto Plano Quinquenal

O Quarto Plano Quinquenal de Desenvolvimento Econômico do Irã visava promover o investimento e a produção por meio do fim de monopólios, da liberalização dos preços, da inauguração de tribunais especiais para atender ações propostas por investidores e traders, da institucionalização



da economia como pilar principal de desenvolvimento, da elaboração de esquemas financeiros conforme os padrões internacionais e da promoção da contribuição da sociedade civil nos processos de tomada de decisão.

O Quinto Plano Quinquenal

O projeto de lei para o quinto plano de desenvolvimento (2010–15) apresentado pelo governo está atualmente sendo debatido no parlamento. Ele estabelece as diretrizes para o desenvolvimento socioeconômico do país durante os próximos cinco anos. Ele foi proposto com o objetivo de dar o poder ao povo por meio de delegação. O plano quinquenal faz parte da “visão 2025”, um plano para o crescimento sustentável de longo prazo.

O plano visa uma taxa de crescimento econômico anual de 8% até 2015, baseado em uma taxa de inflação média de 12% e no preço de petróleo de \$65/barril, que responde por 80% das exportações do Irã. Contudo, o país conta com uma queda de 10% na participação do setor petrolífero nas exportações em decorrência da diversificação industrial e da criação de 50 parques industriais.

O Irã planeja investimentos de US\$ 20 bilhões por ano até 2015 para desenvolver sua capacidade de produção de petróleo e de gás natural convidando “investimentos estrangeiros e privados” para desenvolver a indústria energética iraniana. Os investimentos visam em primeiro lugar aumentar a capacidade de refinaria do país, um setor em que o Irã atualmente depende de importações para cobrir 11% de seu consumo, de acordo com a OPEC. A capacidade de produção petroquímica do Irã aumentará para mais de 100 milhões de toneladas por ano até 2015 de aproximadamente 50 milhões de toneladas por ano em 2010 após a inauguração de 46 novos complexos petroquímicos. A meta é a autossuficiência até 2015 e a implementação de um ambicioso plano de reformas econômicas, que inclui subsídios, o sistema bancário, a tributação, a moeda, a infraestrutura e a produtividade como seus pontos principais. No lado do trabalho, o plano quinquenal visa reduzir o desemprego para 7% do nível oficial atual de 13% por meio da criação de quase um milhão de novos empregos por ano.

Outros objetivos principais do quinto



plano são melhorias no setor de saúde pública e a expansão das relações internacionais.

Principais Agências de Planejamento Governamentais

Atualmente a Vice-Presidência de Planejamento & Supervisão Estratégica é a principal agência responsável pela elaboração dos planos quinquenais no Irã e do Orçamento Anual. Esta agência atua sob a plena direção do Presidente.

4. Moeda e Finanças

Moeda

A moeda iraniana é denominada Rial, abreviada como RIs, internacionalmente abreviada como IRR. Moedas estão disponíveis em denominações de 10, 50, 100, 250 e 500 Rials. (O Irã lançará novas séries de moedas conforme anunciado pelo Banco Central Iraniano). Notas bancárias estão disponíveis em denominações de 100, 200, 500, 1.000, 2.000, 5.000 e 10.000, 50.000 e 100.000 Rials. Nas transações diárias os iranianos usam uma unidade monetária antiga cha-

mada Toman, sendo que um Toman equivale a 10 Rials.

Até 2002, o sistema cambial do Irã estava baseado em um sistema de múltiplas camadas onde empreendimentos estatais e paraestatais se beneficiavam da “taxa cambial preferencial ou oficial” de 1.750 Rials por \$1, enquanto o setor privado tinha de pagar a “taxa de mercado” de 8.000 Rials por \$1, criando desta forma um ambiente desigual de concorrência entre empresas estatais e empresas de capital privado.

Em 1998, com o objetivo de aliviar a pressão sobre exportadores, o banco central introduziu um sistema de certificado cambial permitindo aos exportadores a negociação de certificados de moeda forte na Bolsa de Valores de Teerã, criando desta forma um valor flutuante da moeda estrangeira em relação ao Rial conhecido como a “taxa TSE” ou “taxa de mercado”. Este método em fim substituiu, em março de 2000, a taxa cambial fixa para exportação.

Em março de 2002, o sistema multicamadas foi substituído pela taxa cambial unificada controlada e impul-



sionada pelo mercado. Em 2002, a “taxa oficial” conhecida como “taxa preferencial” (IR1, 752 por US \$1) foi abolida e a taxa TSE se tornou a base para o novo regime de taxa cambial unificado e controlado. A tabela a seguir demonstra a evolução da taxa cambial oficial desde 2003.

Tabela 33: Taxa de Câmbio Oficial por US\$, 2003-2011

ANO	Taxa Cambial IRR
2003	8.193
2004	8.885
2005	8.964
2006	9.246
2007	9.326
2008	9.143
2009	9.900
2010	10.247
2011 (Junho)	11.223
2011 (Agosto)	10.560

Fonte: FMI e CBI, 2010, 2011

Balança de Pagamentos e Reservas Internacionais

O setor de comércio exterior do Irã alcançou desempenho favorável em 2009 em consequência dos desenvolvimentos positivos no mercado

global de óleo cru durante a primeira metade de 2008/09 assim como em consequência da tendência de alta das exportações de produtos não petrolíferos. Considerando a maior participação de produtos petrolíferos no portfólio de produtos passando pela alfândega iraniana com destino para o exterior, os preços recordes do petróleo em 2008/2009 tiveram um impacto duplo sobre as receitas cambiais. A pesar do efeito negativo da crise financeira global sobre o comércio exterior do país na segunda metade, o volume total do comércio exterior (exportações mais importações) alcançou \$ 169 bilhões, ou seja, um aumento de 8,5 por cento em comparação a 2008.

Em conformidade com os dados preliminares publicados pela Administração Alfandegária Iraniana, 32.914 mil toneladas de mercadorias no valor de US\$ 18.146 milhões foram exportadas em 2009, ou seja, crescimentos de 2,5 e de 18,5 por cento, respectivamente, em termos de peso e valor em relação a 2008. Em 2009, 43.984 mil toneladas de mercadorias no valor de US\$55.849 milhões foram importadas, um aumento de 5,5 e de 15,3 por cento, respectivamente, em



relação ao ano anterior.

Em conformidade com a balança comercial baseada em dados do Banco Central Iraniano de 2008/2009, a inclusão de importações e exportações isentas de tarifas alfandegárias assim como de ajustes relacionados à cobertura estatística da balança de pagamentos levaram ao superávit de US \$32.039 milhões. Este fato principalmente deve ser atribuído ao superávit das exportações de petróleo e gás natural no valor de US \$81.855 milhões, sendo responsáveis por 81,4 por cento do total das exportações. O superávit na balança comercial diminuiu 18,7 por cento em relação ao respectivo número do ano anterior, que chegara ao valor de US\$ 39.427 milhões.

A balança de serviços constitui uma grande parte das transações de comércio exterior da economia. Em 2008/2009, a exportação de serviços aumentou 7,3 por cento para US\$ 7.434 milhões. No lado das importações de serviços, os setores de transporte, de turismo e de construção civil, com US\$ 3.497, US\$ 1.908 e US\$1.330 milhões, respectivamente, eram responsáveis por uma grande

parte das entradas de moeda estrangeira por meio da conta de serviços. No lado dos pagamentos, os setores de turismo, transporte e construção civil, com US\$ 8.685, US\$ 4.095 e US\$ 2.251 milhões, respectivamente, alcançaram a maior participação nos pagamentos cambiais no valor de US\$ 17.742 milhões do setor de serviços.

De uma maneira geral, a conta dos serviços (líquida) apresentou, em decorrência do aumento maior na importação de serviços e a maior participação de importações, um déficit de US\$ 10.307 milhões, ou seja, um aumento de 22,3 por cento em relação a 2007/2008.

A conta das receitas (líquidas) aumentou 58,1 por cento para US\$ 1.471 milhões. A conta de investimentos, com US\$ 2.741 milhões no lado de entradas e gastos com investimentos, e com US\$ 1.661 milhões no lado de pagamentos teve a maior participação na movimentação das contas.

O desempenho do comércio, serviços, receitas e transferências em conta corrente, com um superávit de US\$ 785 milhões, gerou um superávit



de US \$23.987 milhões na conta corrente, ou seja, uma redução de 26,4 por cento em relação ao respectivo número do ano anterior.

A conta de capital (líquida) apresentou um déficit de US\$ 9.596 milhões, demonstrando uma queda de 32,3 por cento em relação ao ano anterior. Isto em grande parte se atribuiu ao déficit de US\$ 5.935 milhões da conta de curto prazo, o que, por sua vez, se atribuiu ao aumento dos ativos estrangeiros dos bancos e dos créditos comerciais alocados para exportações, assim como a uma queda de cartas de crédito abertas para importações.

A conta de longo prazo registrou um déficit de US\$ 3.662 milhões, principalmente em decorrência do reembolso de dívidas resultantes de contratos de recompra (principalmente contratos nos setores de petróleo e de gás natural), reembolso de dívidas resultantes de financiamentos, projetos de financiamento e empréstimos concedidos do exterior sem garantia do sistema bancário, e novos contratos de recompra. Portanto, as reservas internacionais foram elevadas em US\$ 8.229 milhões. As tabelas a seguir demonstram a evolução da balança de pagamentos do Irã e da situação das reservas do Irã.



Foto: iStockphoto/Thinkstock.

Persian carpets



Tabela 34: Evolução da Balança de Pagamentos do Irã (milhões US\$), 2007-2009

Composição	2006/2007	2007/2008	2008/2009
a. Balança comercial	26.204	39.427	32.039
Exportação (FOB)	76.190	97.667	100.571
Importação (FOB)	49.987	58.240	68.533
b. Serviços (valor líquido)	-6.212	-4.828	-10.307
Receitas	5.669	6.929	7.434
Desembolsos	11.881	15.357	17.742
c. Renda (líquida)	111	930	1.471
Receitas	2.091	3.130	3.423
Desembolsos	1.980	2.200	1.952
d. Fluxos unilaterais	482	642	785
e. Transações correntes	20.585	32.571	23.987
f. Conta de capital (líquido)			
g. Conta financeira (líquido)	-4.383	-14.165	-9.596
Investimento direto			
Investimento em portfólio			
Outros investimentos			
h. Falhas e omissões	-4.759	-3.159	-6.163
i. Balança	11.443	15.246	8.229

Fonte: CBI, 2009

Tabela 35: Reservas Cambiais, Ouro, DSEs, Posição das Reservas em Fundo, Câmbio (milhões US\$)

Item	2007	2008
Notas cobrem inclusive ouro, câmbio, e quotas e subscrições de agências internacionais	7.237.8	9.679.5
Notas e moedas guardadas no Banco Central	66.46	131.2
Detenções de ouro livres	1.690.5	1.268.9
Ativos cambiais	56.367.5	77.984.9

Fonte: CBI-2009

Deve ser destacado conforme citado pelo FMI que “detalhes dos dados da Composição Monetária das Reservas Cambiais Oficiais (COFER) de países individuais são rigorosamente confidenciais”.



Foto: Hemera/Thinkstock

Iranian currency closeup



Finanças Públicas

As tabelas a seguir fornecem informações sobre o orçamento geral do Irã durante os últimos 5 anos e a distribuição do orçamento para 2010/2011 (o ano iraniano de 1389 terminando em 20 de março de 2011) entre os diferentes setores da economia.

Tabela 36: Total das Receitas e Despesas Governamentais (bilhões US\$) 2007-2011

Descrição	2006/07 Desempenho Bilhões US\$	2007/08 Desempenho Bilhões US\$	2008/09 Desempenho Bilhões US\$	2009/10 Aprovado Bilhões US\$	2010/11 Aprovado Bilhões US\$
Receitas	65.881.798.409	74.473.344.105	92.946.803.844	98.264.063.251	118.993.889.800
Despesas	65.881.798.409	74.473365.645	92.946.803.844	98.264.063.251	118.993.889.800
Balanco	0	-21.540	0	0	0

Fonte: SCI 2009, CBI 2010 e Lei Orçamentária do Irã 2010/2011

Tabela 37: % Distribuição de Despesas Governamentais no Orçamento de 2010/2011 por Setor da Economia

Setores da Economia	% Participação
Agricultura e recursos naturais	12.35
Recursos hídricos	23.21
Fabricação e mineração	03.43
Meio ambiente	00.89
Assuntos comerciais	02.40
Energia	06.28
Transporte	29.15
Comunicações	00.39
Construção civil e moradia	21.90

Fonte: Orçamento do Irã 2010/2011



Sistema Bancário

Em agosto de 1960, o governo iraniano instalou o Banco Central do Irã (“Bank Markazi Iran”). O Banco Central do Irã foi renomeado “o Banco Central da República Islâmica do Irã”, imediatamente após a revolução islâmica e o derrocamento do Xá do Irã. O escopo e as responsabilidades do Banco Central da República Islâmica do Irã (CBI) foram definidos pela Legislação Monetária e Bancária do Irã. O sistema bancário consiste do banco central, que imprime e emite a moeda e monitora todos os bancos estatais e privados; vários bancos comerciais sediados em Teerã, mas com filiais pelo país afora; dois bancos de desenvolvimento; e um banco de moradia que está especializado no financiamento da casa própria. O governo começou a permitir bancos privados em 2001, quando emitiu licenças para o estabelecimento de dois bancos privados, e nos últimos anos começou a privatização de alguns bancos estatais.

Nos termos da Legislação Monetária e Bancária do Irã (MBAI na sigla em inglês), o Banco Central Iraniano é responsável pela formação e imple-

mentação das políticas monetária e de crédito levando em consideração a política econômica geral do país. Os quatro objetivos principais do Banco Central Iraniano em conformidade com a MBAI são:

- Manter o valor da moeda nacional
- Manter o equilíbrio da balança de pagamentos
- Facilitar as transações relacionadas ao comércio
- Melhor o potencial de crescimento do país

Para alcançar os objetivos constantes da MBAI, cabe ao Banco Central Iraniano cumprir as funções a seguir:

- Emissão de notas e moedas
- Supervisão dos bancos e instituições crediárias
- Formulação e regulação das políticas e transações cambiais
- Regulação das transações no mercado de ouro
- Formulação e regulação das transações e entrada/saída de moeda nacional

Como banco do governo, o BCI está encarregado com a manutenção das contas do governo e com a concessão de empréstimos e financiamentos para empresas e agências estatais. O BCI também exerce as funções de



emprestar recursos aos bancos, compra e venda de títulos do governo, e outras operações bancárias previstas pela legislação.

Após a Revolução Islâmica do Irã, a legislação e regulação referentes às instituições monetárias e bancárias assim como à formulação e implementação da política monetária foram emendadas para refletir as prioridades e os princípios definidos pela Constituição da República Islâmica do Irã. Atualmente, o BCI é responsável pela formulação e condução da política monetária dentro do contexto do plano quinquenal de desenvolvimento e do orçamento anual do governo. Alinhadas aos artigos da constituição, as políticas monetária e crediária são formuladas e implementadas em conformidade com as emendas da MBI, da Lei Bancária Livre de Usura datada de 1983, da Lei de Nacionalização dos Bancos de 1979, e da Lei da Administração dos Bancos, de 1979. Conselho Monetário e de Crédito O Conselho Monetário e de Crédito (MCC na sigla em inglês) é o órgão supremo formador da política bancária do Banco Markazi. Seus membros incluem o governador do BCI, o Ministro de Economia & Finanças e

dois membros do parlamento.

Os objetivos do Banco Central da República Islâmica do Irã conforme seus estatutos e conforme o capítulo 10 da Lei Monetária e Bancária Iraniana são:

- Manter o valor da moeda nacional
- Manter o equilíbrio da balança de pagamentos
- Facilitar as transações financeiras relacionadas ao comércio
- Melhorar o potencial de crescimento do país

Legislação bancária Islâmica

Após a Revolução Islâmica, o Banco Central recebeu o mandato de estabelecer uma lei bancária islâmica. Em 1983, a Lei Bancária Islâmica do Irã foi aprovada pelo Majlis Islâmico do Irã. Nos termos de referida lei, os bancos iranianos somente podem operar transações islâmicas isentas de juros (juros são considerados com usura ou “riba” (ágio sem contraparte) e são proibidos pelo Islã e pelo livro sagrado do Alcorão). São transações comerciais que envolvem a troca de mercadorias e serviços em retorno de uma participação no “lucro” presumido.



O Irã usa o que oficialmente é chamado de taxa de juros “provisória” visto que as taxas pagas aos depositantes ou recebidas pelos emprestadores devem refletir os lucros ou as perdas do negócio. Com estes regulamentos, as taxas de depósito, conhecidas como “dividendos”, estão na teoria relacionadas a rentabilidade do banco. Contudo, na realidade, referidos dividendos se tornaram taxas fixas de retorno — os depositantes nunca perderam suas economias em decorrência de perdas registradas pelos bancos e quase nunca receberam retornos maiores do que as taxas provisórias de lucro ex-ante. Juros cobrados sobre empréstimos são apresentados como “tarifas” ou participação nos lucros corporativos.

Todas estas transações são realizadas por meio de contratos islâmicos, como por ex. Mozarebe, Foroush Aghsati, Joale, Salaf, e Gharzol-hasane. Detalhes de referidos contratos a as práticas relacionadas se encontram na Lei Bancária Iraniana Livre de Juros e em suas diretrizes. Referida lei descreve e autoriza uma versão iraniana xiita da legislação comercial islâmica. O sistema bancário do Irã adere aos regulamentos islâmicos

que proíbem a cobrança ou o pagamento de juros.

Bancos Estrangeiros no Irã

O estabelecimento e operação de bancos estrangeiros no Irã foram somente permitidos nas áreas iranianas das zonas de comércio livre. Contudo, em 2010 o Parlamento Iraniano ratificou uma emenda à lei que regulamentava o quarto plano quinquenal iraniano de desenvolvimento permitindo que bancos estrangeiros estabeleçam filiais e ofereçam todo o escopo de serviços bancários na parte continental do Irã.

Além do mais, uma série de bancos internacionais de grande porte possuem escritórios de representação ou representações no Irã, entre eles: BNP, Standard Chartered, Emirates/National Bank of Dubai, HVB Vereinsbank, State Bank of India, United Bank of Pakistan, Halk Bank, Arab Banking Corporation, Julius Bar, Bank of Tokyo Mitsubishi, Misoho Bank, Unico Banking Group e Inter Alfa Group of Banks



Sistemas de pagamento

Em 2005, o governo obrigou o Banco Central do Irã e os bancos iranianos, em sua maior parte bancos estatais, a criar toda a infraestrutura necessária (regulatória, hardware, software) para fins da plena introdução de dinheiro eletrônico no Irã até março de 2005. Enquanto este plano não foi plenamente materializado ainda, cartões locais de débito/crédito são agora comuns e removeram o principal obstáculo para o crescimento do comércio eletrônico (em escala nacional) assim como para o pleno desenvolvimento de iniciativas para o uso eletrônico por parte do governo.

O Banco Central desenvolveu o Sistema de Acerto Bruto em Tempo Real (SATNA) como centro principal para o acerto das transações dos bancos iranianos em Rial. Com a implementação da primeira e da segunda fase de referido sistema em 2007, o acerto em tempo real por meio da rede interbancária de transferência de informações (SHETAB) e do órgão interbancário de compensação teve início em 2008. Desde 2008, os pagamentos interbancários e entre os clientes também estão sendo proces-

sados por meio do sistema SATNA. O Sistema de Transferência de Fundos de Varejo (SAHAB), lançado no final de 2007 para a transferência em tempo real de um grande volume de pagamentos de valor relativamente pequeno, foi aprimorado em 2008. Além do mais, existem planos adicionais para conectar a rede iraniana SHETAB a redes de transferência de informações de outros países.

Cheques

A partir de 21 de janeiro de 2010, os titulares de contas bancárias não poderão mais sacar valores acima de aproximadamente \$15.000 em dinheiro vivo de bancos iranianos, mas continuam podendo emitir cheques e fazer transferências eletrônicas e valores maiores. A intenção do governo é que as pessoas usem cheques bancários e os sistemas de e-banking ao invés de transações em dinheiro vivo. A porcentagem de cheques sem fundo tem aumentado para aproximadamente 10,7 por cento – mais que um de cada dez – em 2009.



III - COMÉRCIO EXTERIOR EM GERAL

1. Evolução Recente; Considerações Gerais

Uma Visão Geral

Mais de 130 países exportam ativamente para o Irã. Os principais exportadores para o Irã por continente são a Ásia com 54% e a Europa com 42% de participação nas exportações com destino para o Irã.

As principais mercadorias exportadas para o Irã abrangem matérias primas e produtos intermediários, máquinas, ferramentas mecânicas, ferramentas eléctricas, caldeiras a vapor, minérios metálicos, produtos de minérios, combustíveis, produtos químicos, autopeças, componentes e acessórios. O valor total das importações iranianas de mercadorias aumentou em 189% de US\$ 13,7 bilhões em 2000 para aproximadamente US\$ 39,7 bilhões em 2005 e US\$ 55,18 bilhões em 2009/2010 (ICA, FMI).

Conforme já mencionado no “Guia”, o Irã é membro-fundador da OPEC e da Organização de Países Exportadores de Gás. 80% das exportações

do Irã consistem de óleo cru e de produtos de petróleo avaliados em US\$ 81 bilhões em março de 2009.

Tabela 38: Participação das Exportações Iranianas de Óleo Cru na OPEC

Ano	Participação
2000	14.6%
2005	14.6%
2010	12.8%

Fonte: OPEC: Indicadores de Mercado, 2010

As exportações iranianas de produtos não petrolíferos, sem gás liquefeito, chegaram a US\$ 18,14 bilhões no ano encerrado em março de 2009. Pistáchios, carpetes tecidos à mão, produtos petroquímicos, produtos de ferro e de aço, cimento, produtos de cobre, e veículos são os principais itens das exportações iranianas não petrolíferas. As exportações iranianas de serviços técnicos e de engenharia em 2008/2009 alcançaram \$ 2,7 bilhões; 40% das exportações de serviços técnicos se destinam à Ásia Central e ao Cáucaso. Aproximadamente 30%, equivalentes a US\$ 350 milhões, ao Iraque, e perto de 20% (US\$ 205 mi-



lhões) à África e ao Norte da África. Empresas iranianas implementaram projetos em diferentes campos como energia, oleodutos, irrigação, construção de moradias, construção de represas, fabricação de cimento e geração de energia elétrica em diferentes países.

A participação do Irã no comércio mundial

Ao mesmo tempo em que está perseguindo suas parcerias tradicionais com o Ocidente nas relações comerciais, o Irã tem aumentado sua cooperação econômica com outros

países em desenvolvimento por meio da “integração sul-sul”, incluindo a Síria, Índia, China, África do Sul, e países da América Latina desde meados dos anos 90. O comércio do Irã com a Índia superou US\$ 13 bilhões em 2007, principalmente óleo cru, um aumento de 80% no volume de comércio no decorrer de um ano. O Irã está ampliando seus vínculos comerciais com a Turquia e com o Paquistão. As tabelas a seguir demonstram a participação do Irã no comércio internacional e no comércio continental em 2007.



Foto: Hemera/Thinkstock



Tabela 39: Participação do Irã no Comércio Internacional - 2007 (bilhões US\$-FOB)

	Posição no mundo	Participação mundial	Valor	Taxa de crescimento
Exportações	37	0.6%	86.0	12%
Importações	48	0.3%	46.0	13%

Fonte: WTO, 2008

Tabela 40: Participação das Importações/Exportações Iranianas em % Nível Continental - 2007

	Mundo	América do Norte	América Central e do Sul	Europa	Oriente Médio	Ásia
Exportações	0.6	4.6	17	14.8	11.2	2.2
Importações	0.3	1.7	7.6	0.7	9.7	1.3

Fonte: OMC, 2008

Tabela 41: Relações do Comércio Iraniano em 2007

Comércio per capita	2.413 milhões US\$
Relação entre o Comércio e o PIB	57%
Relação entre as Exportações e o PIB	32.2%
Crescimento anual médio das Exportações	2.8%

Fonte: WTO, 2007

As tabelas a seguir demonstram a situação do comércio exterior iraniano entre 2006 e 2008.¹

Tabela 42: Comércio Exterior Iraniano

Itens	2007/2008 Milhões US\$	Cresci- mento em relação a 2006/07	2008/2009 Milhões US\$	Cresci- mento em relação a 2007/08	2009/2010 Milhões US\$	Cresci- mento em relação a 2008/09
Importações de Bens & Serviços (FOB)	58.240	16.51%	70.199	20.53%	66.599	-5.2%
Exportações Não Petrolífe- ras (FOB)	16.101	13.55%	18.886	17.29%	17.709	-6.23%
Exportações de Petróleo*	81.567	31.53%	82.403	1.02%	69.825	-15.30%
Total de Expor- tações (FOB)	97.668	28.19%	101.289	3.7%	87.534	-13.60%

Fonte: CBI, 2009/2010

*Inclui óleo cru, produtos petrolíferos, gás e condensados de gás, categorizados sob os números tarifários 2709, 2710, 2711 exportados pela National Iranian Oil Company, National Iranian Gas Company, National Iranian Petrochemical Company e outros.

¹ O Banco Mundial fornece diferentes números do total das exportações e importações iranianas. Por exemplo, em relação às estatísticas do comércio do Irã de 2008, o número das exportações citado pelo Banco Mundial é de US\$ 114.606 bilhões FOB e das importações US\$ 69.066 bilhões CIF, enquanto os números do FMI são US\$ 116.350 bilhões CIF de exportações e US\$ 57.280 bilhões CIF de importações. A grande diferença dos números das importações é porque os números do FMI somente incluem a importação de bens e não de serviços. Também os números fornecidos pela Administração Alfandegária Iraniana sobre as Exportações e Importações do Irã diferem dos apresentados pelo BCI. Aqui as diferenças basicamente se devem aos serviços e tarifas alfandegárias extras registradas pela Administração Alfandegária Iraniana e ajustes feitos pelo BCI.



Comércio Exterior Iraniano, CBI, 2009

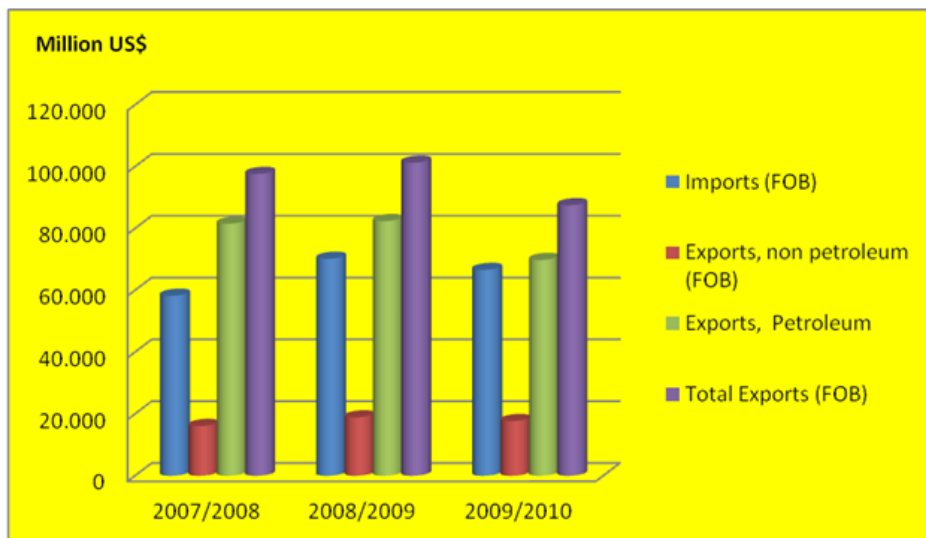


Tabela 43: Importações de Bens e Exportações de Bens Não Petrolíferas exceto Gás Liquefeito Conforme Dados da Administração Aduaneira Iraniana (Milhões US\$)

	2006/2007 Milhões US\$	2007/2008 Milhões US\$	2008/2009 Milhões US\$	2009/2010 Milhões US\$
Importação de Bens (FOB)	41.723	48.439	55.849	55.189
Exportação de Bens Não Petrolíferas exceto Gás Liquefeito (FOB)	12.999	15.312	18.334	21.274

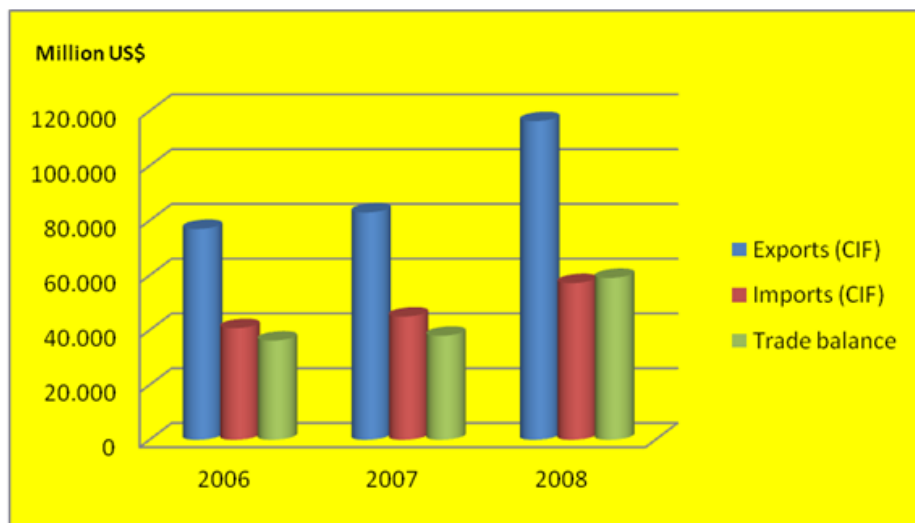
Fonte: ICA

**Tabela 44:** Total de Comércio Exterior (Milhões US\$)

	2006	2007	2008
Exportações (CIF)	77.012	83.000	116.350
Importações (CIF)	40.772	45.000	57.230
Balança Comercial:	36.240	38.000	59.120

Fonte: IMF, 2009

Total do Comércio Exterior, FMI





2. Direção

Importações feitas pelo Irã

A distribuição geográfica das importações do Irã se estende da China aos EUA. Contudo, mudou levemente em 2008 em relação aos anos anteriores. Os Emirados Árabes Unidos, a Alemanha, a China, a Suíça, a Coreia do Sul, a Inglaterra, a Itália, a França, a Índia, o Brasil e o Japão eram os principais exportadores para o Irã em 2008.

A tendência crescente na distribuição das importações iranianas por continente revela que a participação maior da Ásia nas importações desde 2002

continuou e alcançou 54,6 % em 2008 contra 50,6 % em 2007. Além do mais, a Europa permaneceu o segundo maior continente exportador, responsável por 42 % das importações do Irã. Com base nos dados da Alfândega do Irã, a participação europeia nas exportações com destino ao Irã no mesmo período diminuiu em 2,9 pontos percentuais em benefício das exportações asiáticas com destino ao Irã, revelando o forte aumento da participação do leste asiático no comércio exterior do Irã e as restrições europeias referentes à cobertura para crédito de exportação e cartas de crédito iranianas.



Foto: iStockphoto/Thinkstock.

Imam Square at night, Isfahan, Iran

Tabela 45: Distribuição das Exportações Iranianas por Região Geográfica (milhões US\$)

Continentes	2006 Milhões US\$	Participação	2007 Milhões US\$	Participação	2008 Milhões US\$	Participação
Ásia	19.369	47%	22.737	50.52%	30.469	52.23%
Europa	19.767	48.48%	20.377	45.28%	24.349	41.54%
América	1.228	3.01%	1.217	2.70%	2.126	3.71%
Oceania	191	1.05%	362	0.81%	768	1.24%
África	217	0.49%	307	0.69%	663	1.10%

Fonte: FMI relatório anual, 2009

Tabela 46: Distribuição das Exportações Iranianas por Blocos Econômicos (milhões US\$)

Blocos	2006 Milhões US\$	Participação	2007 Milhões US\$	Participação	2008 Milhões US\$	Participação
EU	15.752	38.63%	14.534	32.29%	14.990	38.5%
Comissão Econômica e Social para a Ásia e o Pacífico (ESCAP)	15.759	36.65%	16.486	36.63%	19.757	50.7%
Organização de Cooperação Econômica (ECO)	1.730	4.24%	2.124	4.73%	2.463	6.32%



União Asiática de Compensação (ACU)	1.329	3.26%	1.168	2.6%	1.704	4.37%
Outros	4.686.21	11.94%	7.426.69	17.8%	9.542.8	19.7%

Fonte: FMI; direção do comércio relatório anual de estatísticas - 2009

Tabela 47: Distribuição das Exportações destinadas ao Irã por Grupo de Países (milhões US\$)

Grupos	2006 Milhões US\$	Participação	2007 Milhões US\$	Participação	2008 Milhões US\$	Participação
Economias Industrializadas	18.580	45.57%	18.150	40.33%	19.188	33.52%
Economias em Desenvolvimento	419	1.02%	562	1.24%	663	1.15%
Novos Mercados Emergentes	6.227	15.28%	9.338	20.75%	13.046	22.79%
Outros	15.546	38.13%	16.950	37.68%	24.333	42.54%

Fonte: FMI; direção do comércio relatório anual de estatísticas, 2009



Tabela 48: Distribuição das Exportações destinadas ao Irão por País (milhões US\$)

País	2006 Milhões US\$	Partici- pação	2007 Milhões US\$	Partici- pação	2008 Milhões US\$	Partici- pação
EAU	8.980	22.02%	10.081	22.4%	13.199	23.06%
China	2.585	6.34%	3.883	8.62%	8.852	15.46%
Alemanha	5.215	12.79%	5.181	11.51%	6.298	11%
Coreia do Sul	1.913	4.69%	2.342	5.2%	4.777	8.34%
Itália	1.931	4.73%	1.727	3.83%	3.506	6.12%
França	2.233	5.47%	1.902	4.22%	2.903	5.07%
Brasil	687	1.68%	661	1.46%	1.247	2.17%

Fonte: FMI, 2009



Exportações Iranianas

A distribuição geográfica das exportações do Irã por grupo de países em 2008 revela que os países ESCAP absorveram a maior parte das exportações iranianas com 50 %, ou seja, um aumento de 23,8 %. O valor das exportações para os países-membros da União Asiática de Compensação (ACU) despencou em 2008 3,7 % em relação ao número correspondente do ano anterior.

Tabela 49: Distribuição das Exportações Iranianas por País (milhões US\$)

País	2006	Participação	2007	Participação	2008	Participação
EAU	1.545	14.75%	1.728	13.29%	2.166	14.14%
Iraque	1.224	11.68%	1.792	13.78%	1.842	12%
China	529	5%	1.053	8.1%	1.244	8.1%
Japão	539	5%	664	5.1%	927	6%
Índia	764	7.2%	837	6.4%	837	5.4%
Turquia	205	1.9%	326	2.5%	566	3.6%
Brasil	31	0.04%	11	0.013%	17	0.014%

Fonte: FMI, 2009

3. Composição do Comércio

Importações

Os números indicam que matérias primas e produtos intermediários possuem a maior participação no volume total das importações iranianas. Bens de capital e bens de consumo estão no 2º e no 3º lugar, respectivamente, das importações iranianas. A tabela a seguir apresenta a situação da composição das importações iranianas de 2006 até 2008.

Tabela 50: Composição das Importações (milhões US\$)

Bens Importados	2006/07	Participação %	2007/08	Participação %	2008/09	Participação %
1. Matérias Primas e bens intermediários:	25.423	64.70	27.334	65.5	32.979	68.0
Agricultura	833	2.10	1.249	2.9	1.399	2.8
Petróleo e gás natural	21	-	28	-	29	-
Fabricação e Mineração	21.203	54.00	22.074	52.9	27.430	56.6
Fabricação	19.477	-	20.345	-	25.518	-
Mineração	10	-	11	-	13	-
Água, eletricidade e gás natural	247	0.60	178	0.4	137	0.2
Construção	1.469	3.70	1.540	3.7	1.762	3.6
Serviços	3.366	8.55	3.983	9.5	4.121	8.6
Transporte	35	-	41	-	50	-
Comunicação	38	-	42	-	49	-
Outros	3.293	8.30	3.900	9.3	4.022	8.4



2. Bens de Capital:	9.221	23.40	8.226	19.7	8.807	18.1
Agricultura	191	0.48	321	0.7	534	1.1
Petróleo e gás natural	212	0.70	112	-	240	-
Fabricação e Mineração	5.226	17.27	4.699	11.2	4.741	7.6
Fabricação	4.154	-	3.559	-	3.686	-
Mineração	236	-	285	-	234	-
Água, eletricidade e gás natural	322	0.80	286	0.6	346	0.7
Construção	514	1.30	569	1.3	475	0.9
Serviços	3.592	9.10	3.094	7.4	3.292	6.7
Transporte	1.187	-	601	-	519	-
Comunicação	766	-	811	-	490	-
Outros	1.639	5.40	1.682	5.4	2.285	4.7
3. Bens de Consumo	4.604	11.70	6.163	14.7	6.653	13.7
Total	39.248	100.00	41.723	100.00	48.439	100.00

Fonte: CBI, 2009

Exportações

As exportações de produtos industrializados constituem a maior parte do volume total das exportações iranianas durante os últimos anos. A participação destes produtos no volume total das exportações alcançou 75,8 % em 2008/2009. Os produtos agrícolas são responsáveis pela maior parte das demais exportações iranianas. A tabela a seguir demonstra a situação do total das exportações iranianas em termos de composição das exportações no período de 2006 até 2008.

Tabela 51: Composição das Exportações (milhões US\$)

Itens	2005/06	Participação %	2006/07	Participação %	2007/08	Participação %
1. Produtos agrícolas e produtos tradicionais :	2.545	24.29	3.012	2.17	3.482	22.74
- Frutas secas e frutas frescas	1.198	11.43	1.571	12.08	1.826	11.92
- Carpetes feitos à mão	466	4.44	413	3.17	398	2.59
- Animais vivos	154	1.47	26	0.2	114	0.74
- Legumes/verduras e plantas	141	1.34	261	2	192	1.25
- Açafraão	95	0.9	76	0.58	52	0.33
- Todo tipo de peles e couro	95	0.9	106	0.81	109	0.71
- Tripas	66	0.63	74	0.56	72	0.47
- Outros	330	3.15	485	3.73	719	4.69
- Minérios metálicos	169	1.62	321	2.46	227	1.48
2. Bens Industriais:	7.760	74.08	9.664	74.35	11.603	75.77
- Produtos de petróleo e de gás natural	1.924	18.36	2.237	17.21	2.956	1.92
- Ferro fundido, ferro, aço e seus produtos	1.122	10.71	1.327	10.21	925	6.04
- Produtos químicos orgânicos	776	7.4	694	5.33	1.820	11.88
- Alumínio, cobre, zinco e seus produtos	482	4.6	840	6.46	667	4.36
- Plásticos e seus produtos	438	4.18	852	6.55	859	5.6



- Solo e pedras, cimento, gesso, produtos de pedra e de cerâmica	427	4.07	390	3	401	2.61
- Vestuário confeccionado, roupas de lã e todo tipo de tecidos	235	2.24	209	1.6	173	1.12
- Veículos de Transporte e suas peças de reposição	235	2.24	345	2.65	574	3.74
- Produtos químicos inorgânicos	210	2	270	2.07	515	3.36
- Carpetes feitos por máquina e outros produtos de carpetaria	182	1.74	158	1.21	164	1.07
- Ornamentos e joias e bijuteria	137	1.3	81	0.61	45	0.28
- Sabão e outros detergentes	89	0.84	117	0.9	103	0.67
- Calçado	81	0.77	84	0.64	87	0.56
- Outros	1.422	13.57	2.062	15.86	2.316	15.12
Total	10474	100.00	12.997	100.00	15.312	100.00

Fonte: CBI 2009



IV - RELAÇÕES ECONÔMICAS ENTRE O BRASIL E O IRÃ

Visão Geral

As relações comerciais bilaterais entre o Irã e o Brasil se vêm intensificando nos últimos anos.

O Brasil e o Irã fomentaram o crescimento das relações comerciais bilaterais após 1990. Os dois países começaram o comércio de produtos alimentícios e discutiram sobre a cooperação no desenvolvimento de projetos de infraestrutura em conjunto.

O nível de comércio bilateral aumentou em decorrência do fato que as exportações feitas por empresas brasileiras para o Irã aumentaram significativamente durante os últimos anos. Açúcar e carne bovina são duas das mais importantes commodities em todo o comércio entre o Brasil e o Irã.

milhões em 2010 e o total de exportações do Brasil para o Irã alcançou US\$ 2,1 bilhões em 2010.

A tabela a seguir demonstra o nível das exportações brasileiras para o Irã, conforme relatório da Secretaria Brasileira de Comércio Exterior para exportações brasileiras com destino ao Irã no período de 2007 até 2009.

Tabela 52: Nível das Exportações Brasileiras ao Irã e Importações do Irã 2006-2010 (US\$)

Ano	Exportações ao Irã (US\$)	Importações do Irã (US\$)
2006	1.6 bilhões	30.1 milhões
2007	1.8 bilhões	11 milhões
2008	1.1 bilhões	15 milhões
2009	1.2 bilhões	19 milhões
2010	2.1 bilhões	123 milhões

Fonte: Secretaria Brasileira do Comércio Exterior

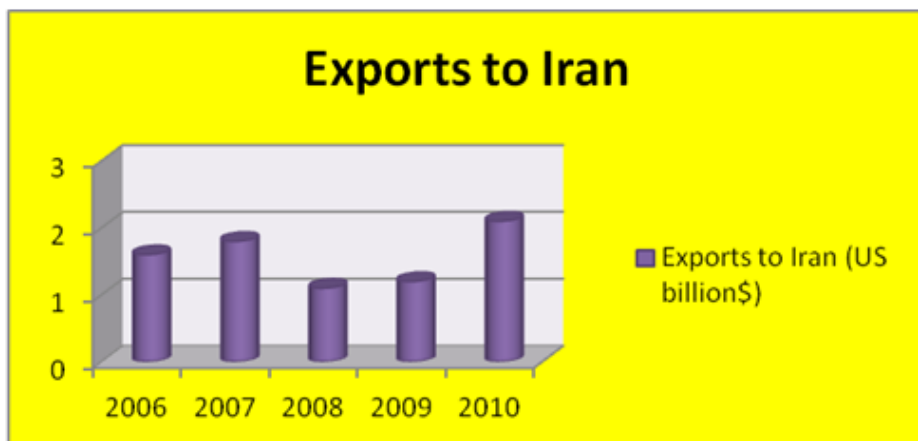
1. Comércio Bilateral

Evolução Recente

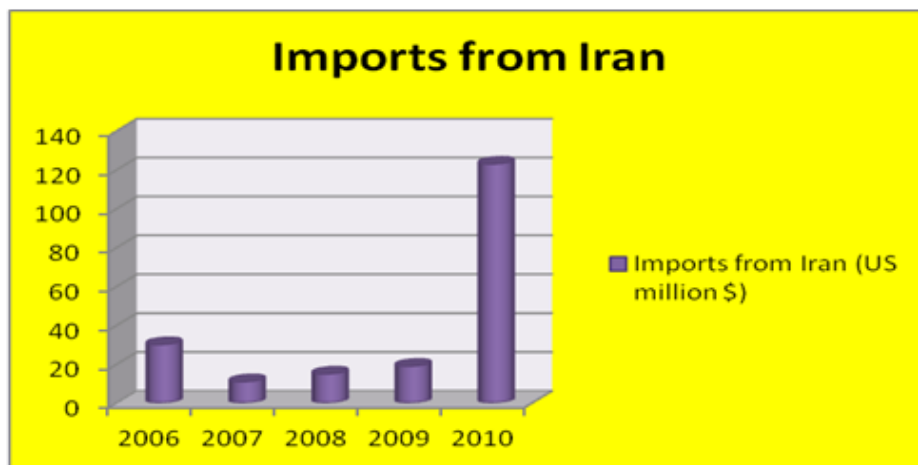
As importações iranianas diretamente do Brasil chegaram a US\$ 123



Relações Comerciais Irã-Brasil, 2006-2010, (SEXEX/MDIC)



Relações Comerciais Irã-Brasil, 2006-2010, (SEXEX/MDIC)





De acordo com a Secretaria Brasileira de Comércio Exterior, as exportações brasileiras para o Irã alcançaram US\$ 2,1 bilhões em 2010. No que diz respeito às importações brasileiras do Irã, o valor era de US\$ 123 milhões no mesmo ano.

A Participação do Irã em todo o Comércio Brasileiro

A tabela a seguir demonstra a situação do comércio Irã-Brasil em 2009 e a participação iraniana em todo o comércio exterior do Brasil.

Tabela 53: Comércio Irã-Brasil, US\$, 2010

Volume Total do Comércio Irã-Brasil	2,244 milhões US\$
Exportações Brasileiras para o Irã	2,120 milhões US\$
Importações Brasileiras do Irã	123 milhões US\$
Balança Comercial com o Irã	1,997 milhões US\$
Participação do Irã em todo o Comércio Exterior do Brasil	0,80%

Fonte: Secretaria do Comércio Exterior (SECEX/MDIC)

A participação iraniana em todas as exportações brasileiras para o Oriente Médio alcançaram 20,25 % em 2010, e referente às importações do Irã a participação iraniana no volume total das importações brasileiras do Oriente Médio alcançaram 2,6% em 2010.

Composição do Comércio Bilateral
As tabelas 54 e 55 demonstram a composição das exportações brasileiras para o Irã e também as exportações iranianas ao Brasil de 2006 até 2010, conforme relatório da Secretaria Brasileira de Comércio Exterior, respectivamente.



Exportações Brasileiras para o Irã

Tabela 54: Exportações Brasileiras para o Irã (FOB), US\$, 2010

Pos.	NCM	Produto	Valor (US\$)	Participação no total das Exportações
1	2023000	Carne bovina sem osso, congelada	807.199.802	38,06
2	17011100	Cana de açúcar (peso bruto)	672.021.362	31,69
3	10059010	Milho em grãos, exceto para plantio	266.332.225	12,56
4	23040090	~Torta~ e outros materiais sólidos do processo de extração de óleo de soja	84.376.520	3,98
5	15071000	Óleo de soja (peso líquido), mesmo degomado	81.869.753	3,86
6	2071200	Carne de aves/frango, não cortada em pedaços, congelada	71.307.347	3,36
7	17019900	Outros açúcares (cana, beterraba), sacarose química pura, sólida	21.987.318	1,04
8	12010090	Outros tipos de soja, mesmo quebrada	21.082.839	0,99
9	10059090	Milho, outros	10.003.874	0,47
10	10019090	Trigo e centeio, outros	8.168.177	0,39

Fonte: Secretaria Brasileira do Comércio Exterior (SECEX/MDIC)



Exportações do Irã para o Brasil

Tabela 55: Exportações Iranianas para o Brasil (FOB), US\$, 2010

Pos.	NCM	Produto	Valor (US\$)	Participação no Total das Importações
1	27111290	Propano, outros	44.353.198	35,96
2	39012029	Polietileno com gravidade específica de 0,94 ou mais, sem filtros, outros	23.698.853	19,21
3	27111300	Butanos	15.425.678	12,51
4	25030010	Enxofre a granel, exc. sublimado, precipitado ou coloidal	13.771.275	11,16
5	39011092	Polietileno sem carga, densidade < 0,94, em formas primárias	10.784.293	8,74
6	8062000	Uva passa	6.968.914	5,65
7	40021919	Borracha de estireno-butadieno (SBR), outros	1.417.241	1,15
8	40021911	Borracha de estireno-butadieno (SBR), em placas, chapas ou tiras	1.181.649	0,96
9	8025000	Pistáchios (frescos ou secos)	1.020.868	0,83



10	27129000	Vaselina; parafina, cera de petróleo microcristalina, parafinas brutas, ozocerite, cera de linhite, cera de turfa e outras ceras minerais, e produtos similares obtidos por meio de síntese ou outros processos, coloridos ou não; outros.	730.081	0,59
----	----------	--	---------	------

Fonte: Secretaria Brasileira do Comércio Exterior (SECEX/MDIC)

Balança Comercial

A tabela a seguir demonstra a situação da balança comercial Brasil/Irã apresentando dados da Secretaria Brasileira de Comércio Exterior.

Tabela 56: Balança Comercial entre o Brasil e o Irã

Ano	2007 Milhões USD	2008 Milhões USD	2009 Milhões USD	2010 Milhões USD
Exportações Iranianas para o Brasil	11	14.4	18.9	123 milhões
Importações Iranianas do Brasil	1.837	1.133	1.218	2.1 bilhões
Balança Comercial	1.826	1.118.6	1.197.1	2.0 bilhões

Fonte: Secretaria Brasileira do Comércio Exterior



2. Balança de Pagamentos Bilateral

A tabela a seguir demonstra a situação da balança de pagamentos entre o Brasil e o Irã de 2007 até 2010.

Tabela 57: Balança de Pagamentos Irã /Brasil

Composição	2007 Milhões USD	2008 Milhões USD	2009 Milhões USD	2010 Milhões USD
A. Bens e serviços				
Balança Comercial	1.837.6	1.133.4	1.218.1	2.120.9
Exportações (FOB)	11	14.8	19	123.3
Importações (FOB)				
Serviços		0.7	0.4	1.2
Receitas	0.8	0.9	1.5	1.8
Despesas	7.8			
B. Fluxo unilateral (líquido)	0	0	0	0.01
Receitas	15.4	17.7	14.1	0
Despesas*	1.804.2	1.100.7	1.212.1	1.997.31
C. Transações correntes (A + B)				
D. Fluxos de capital (líquido)				
Entradas				
Saídas				
E. Total (C+D) = Superávit (+) ou Déficit (-)				

* Remessas de lucros e dividendos

3. Investimentos Bilaterais

Não há investimentos de empresas brasileiras no Irã.

4. Linhas de Crédito oferecidas por Bancos Brasileiros

Não há linhas de crédito oferecidas de bancos brasileiros ao Irã.



5 Principais Acordos Econômicos Envolvendo o Brasil

Os 2 países, o Brasil e o Irã, assinaram 2 acordos memorando em 2009 e 2010. O 1º acordo visa “consolidar e ampliar as relações comerciais e econômicas entre os dois países”, com o objetivo de desenvolver novas áreas de cooperação baseadas na reciprocidade e no benefício mútuo.

Assim, os 2 países “devem estabelecer um Grupo de Trabalho Conjunto para promover o comércio e investimentos com o objetivo de fortalecer as relações econômicas entre os dois países para promover o intercâmbio de informações e opiniões entre os setores públicos e privados dos dois países relacionados aos objetivos de desenvolvimento do ambiente de negócio, para promover o comércio e os investimentos e para facilitar as transações bilaterais.”

O 2º acordo é sobre cooperação em geologia, mineração e indústrias de processamento de minérios. O Ministério de Minas e Energia do Brasil e o Ministério das Indústrias e Minas do Irã, que atuarão em nome

dos 2 países, do Irã e do Brasil, com o objetivo de promover os recursos naturais existentes nos dois países, acordaram de cooperar nas seguintes áreas:

- Promover programas em conjunto para conduzir projetos de exploração, extração, e desenvolvimento de reservas minerais;
- Promover a cooperação na exploração, extração e estudos para equipamento de minas.
- Promover um consórcio entre o Irã, o Brasil e terceiros para extrair minérios e estabelecer indústrias de processamento de minérios no Irã, Brasil ou qualquer outro país.
- Fornecer conhecimentos técnicos e serviços de consultoria em geologia, projetos e exploração de minas e indústrias de processamento de minérios.
- Promover a cooperação entre as partes para atrair investimentos.
- Promoção conjunta de estudos ambientais.
- Promoção do intercâmbio de cientistas, especialistas e de informações técnicas.
- Promoção da organização conjunta de cursos de treinamento, conferências, exposições e seminários.



- Promoção de quaisquer outras formas de cooperação eventualmente acordadas pelos dois países.

Foto: iStockphoto/Thinkstock.



Mosque in iran



V - ACESSO AO MERCADO

1. Sistema e Estrutura das Tarifas Iranianas

Introdução Geral

Para importar bens e serviços no Irã, é preciso obter uma licença geral do Ministério de Comércio (“Registro de Ordem”). Além do mais, o importador eventualmente precise da aprovação do Ministério competente dependendo do tipo de bens e serviços a serem importados.

O mercado está aberto para commodities de primeira necessidade, bens de capital, peças de reposição e matérias primas. Com o objetivo de proteger a produção local, todas as agências governamentais estão proibidas de importar produtos que também são produzidos localmente. No comércio internacional com o Irã é importante, visto que os regulamentos de importação estão sujeitos a frequentes mudanças, entrar em contato com a Câmara Brasileira de Comércio ou com a Administração Alfandegária do Irã www.irici.org.ir para obter informações atualizadas.

Resumo: Tarifas alfandegárias e impostos de importação

Bens e commodities importados entrando nas áreas alfandegárias do Irã são considerados como “entradas” de bens e commodities. Destas entradas de bens e commodities estão sujeitos a tarifas alfandegárias somente os cuja entrada no país é feita de forma definitiva. Outros bens e commodities que entram nas áreas alfandegárias nos modos de trânsito interno, trânsito externo, entrada temporária, etc. estão isentos do pagamento de tarifas alfandegárias.

Em conformidade com a legislação e regulamentos alfandegários do Irã, o valor dos bens e commodities entrando na área alfandegária iraniana é calculado baseado em seu valor CIF. Taxas de registro e todas as demais despesas e encargos incidentes sobre bens e commodities em questão até sua chegada ao primeiro porto de entrada são acrescentados ao valor CIF para fins de cálculo das taxas alfandegárias. Além do mais, este cálculo é feito com base na documentação submetida pelo



proprietário dos bens e commodities ou seu representante, e com base em uma taxa de câmbio flutuante. Há algumas exceções e restrições referentes ao desembaraço dos bens pela alfândega iraniana, que são descritas de forma mais detalhada neste capítulo.

Território Aduaneiro do Irã

O estado da República Islâmica do Irã, suas águas territoriais e seu espaço aéreo, é a área onde a legislação alfandegária e as leis de exportação e importação do país são plenamente aplicadas. As diferentes fronteiras para a importação no Irã são:

- Fronteiras marítimas
- Fronteiras aéreas
- Fronteiras terrestres (rodovia/ferrovia)

O Irã faz fronteira no norte com a Armênia, o Azerbaijão e o Turquestão. Visto que o Irã é um país litorâneo do Mar Cáspio, que é um lago de água doce compartilhado também pelo Cazaquistão e pela Rússia, estes dois países também são vizinhos diretos do Irã na região norte. No leste, o Irã faz fronteira

com o Afeganistão e o Paquistão, no sul o país é limitado pelo Golfo Pérsico e o Golfo de Omã, no oeste faz fronteira com o Iraque e no noroeste com a Turquia.

Os principais pontos alfandegários iranianos para entrada de produtos são:

1. Postos alfandegários nos portos
2. Postos alfandegários em terminais fronteiriços
3. Postos alfandegários nos aeroportos internacionais do Irã
4. Postos alfandegários em zonas comerciais especiais
5. Postos alfandegários em praças de mercado conjunto em áreas fronteiriças

Classificação de Mercadorias

A classificação e a denominação de mercadorias exportadas ou importadas no Irã estão alinhadas com o Sistema Harmonizado. Atualmente, a versão 2007 do Sistema Harmonizado com códigos de 8 dígitos é utilizada no Esquema Tarifário Nacional do Irã (NTS na sigla em inglês), que atualmente inclui 6.731 linhas tarifárias. Um capítulo 98 (abran-



gendo 99 linhas tarifárias) também foi incorporado no NTS, que inclui veículos e autopeças e acessórios. Embora o SITC esteja aplicável, as autoridades alfandegárias iranianas não se referem ao mesmo. Contudo, as empresas brasileiras podem consultar o website UNSTAT para maiores informações.

Estrutura Tarifária

Os impostos de importação incidem sobre os produtos importados e são cobrados com base ad valorem (exceto de muito poucas linhas tarifárias para as quais impostos compostos são aplicados).

Em conformidade com uma decisão tomada e aprovada pelo Parlamento, foi estabelecido um piso de 4 % para tarifas. Isto significa que o Governo pode determinar tarifas maiores, acima da taxa mínima de 4 %, para as diferentes mercadorias levando em consideração a proteção necessária para a produção local e os interesses do consumidor, sendo que esta decisão não precisa ser aprovada pelo Parlamento, exceto em casos de decisão diferente tomada pelo parlamento.

A simples vantagem aritmética das tarifas de importação no NTS do Irã varia aproximadamente 25,5 % em base nominal. O número é 25 % para produtos industrializados e 29,6 % para produtos agrícolas.

Para demonstrar um quadro mais claro da distribuição de frequência absoluta e da distribuição de frequência relativa do NTS do Irã, a Tabela A5 (Anexo) demonstra um quadro preciso da política tarifária iraniana. Conforme demonstrado na tabela, 2.278 linhas tarifárias (ou seja, 33,8 % do total de linhas tarifárias) possuem a tarifa mínima de 4% (que possui a maior frequência entre os patamares tarifários), e aproximadamente 44% das linhas tarifárias possuem tarifas menores ou iguais a 10 %. Mercadorias com tarifas acima de 100 % representam menos que 0,5 % das linhas tarifárias no NTS. A maior taxa tarifária no NTS é de 200 %.

As estatísticas para o ano 2007 indicam que uma tarifa média de importação de 11,6 % foi efetivamente cobrada pelo total de mercadorias importados em referido ano.



A legislação e os regulamentos iranianos referentes ao comércio de serviços não derogam do princípio de Nação-Mais-Favorecida (NMF). Contudo, no quadro geral de acordos bilaterais com alguns países, algumas concessões foram feitas de forma unilateral ou em base recíproca. As taxas tarifárias são aplicadas no Irã em base não discriminatória para todos os países. Contudo, o Irã possui acordos separados sobre relações comerciais preferenciais com a Síria, Tunísia, Bósnia e Herzegovina, o Paquistão, a Turquia, Uzbequistão, Cuba e Quirguistão envolvendo uma série de produtos.

De acordo com os Relatórios de Tarifas no Mundo 2009 da OMC, em 2008 o Irã aplicou as tarifas baseadas no princípio NMF sobre 26,0% de seus produtos importados, sendo 28,9% para produtos agrícolas e 25,6% para produtos não agrícolas. Em 2006, o Irã aplicou o princípio NMF sobre 13,8% de seu comércio ponderado como a média, incluindo 10,2% para produtos agrícolas e 14,1% para produtos não agrícolas, chegando a \$9,4 bilhões do total das importações, sendo US\$ 0,8 bilhões de produtos agrícolas e 8,6% de produtos não agrícolas.



A participação das taxas NMF definitivas cobradas pelo Irã em cada uma das categorias em 2006 e as mudanças predominantes em 2008 são apresentadas na tabela a seguir.

Tabela 58: Taxas NMF Definitivas cobradas pelo Irã

Categoria	Produtos Agrícolas		Produtos Não Agrícolas	
	2006 (%)	2008 (%)	2006 (%)	2008 (%)
isento de imposto	0	0	0	0
0 <= 5	79.2	29.3	51.0	37.5
5 <= 10	3.0	5.5	10.9	11.1
10 <= 15	2.4	8.6	9.1	7.4
15 <= 25	4.0	13.5	13.4	11.4
25 <= 50	7.3	29.1	12.8	15.8
50 <= 100	4.1	12.4	2.8	15.9
> 100	0.0	1.1	0.0	0.5

Fonte: WTO, 2009



Cálculo de Tarifas Alfandegárias

As tarifas alfandegárias são na média aproximadamente 30% do valor CIF das mercadorias. As tarifas variam de 0% para as commodities básicas e estratégicas mais importantes até 100% para alguns produtos de consumo. Produtos não islâmicos não podem ser importados. Em caso de produção local sob licença, se visa o aumento progressivo da participação local. Não há outros impostos, tarifas ou encargos incidentes sobre os produtos importados exceto os “impostos de importação”, cuja versão atual é anualmente publicada pelo Ministério do Comércio como anexo ao livro dos “Regulamentos de Exportação-Importação”. Para calcular os impostos de importação, o preço CIF dos produtos é multiplicado por sua taxa tarifária aplicável, multiplicado pela taxa de câmbio oficial vigente.

Tabela 59: Cálculo das Tarifas de Importação

$\text{Tarifas de Importação} = \text{Preço CIF das Mercadorias} \times \text{Taxa Tarifária} \times \text{Taxa de Câmbio}$

Fonte: Câmara Iraniana do Comércio, 2010

Há certas tarifas alfandegárias diferentes dos Impostos Alfandegários sendo cobradas sobre os serviços prestados pela Alfândega e pelos portos e que não têm nada a ver com tarifas. Estes serviços incluem o manuseio, carregamento e descarregamento, empilhamento, armazenamento, e seguro para produtos não assegurados ou produtos com cobertura de seguro vencida (informações mais detalhadas se encontram a seguir).

Isenções

Não há uma cota de tarifa aplicada no regime de comércio do Irã. Nenhum país está isento de tarifas exceto os países com acordos comerciais preferenciais com o Irã. Além do mais, desde começo de março de 2003, todas as isenções de tarifa que beneficiaram algumas agências governamentais iranianas foram eliminadas por meio da “Lei de Consolidação dos Impostos”. Isenções alfandegárias implementadas no Irã são de fato isenções do pagamento parcial ou total das tarifas e dos impostos alfandegários incidentes sobre produtos & commodities importados. As isenções são



determinadas em conformidade com regras e regulamentos específicos. Os casos onde isenção alfandegária é permitida incluem principalmente:

1. Equipamentos para empacotamento para exportação temporariamente importados no país são isentos de impostos e tarifas alfandegários com a condição de que os produtos empacotados são realmente exportados para fora do país.

2. Todas as máquinas importadas para fins agropecuários, industriais, de mineração e empacotamento são isentas de impostos e tarifas alfandegários.

3. Todos os equipamentos e máquinas agrícolas e suas peças de reposição são isentos de impostos e tarifas alfandegários se a) foram importados no país em conformidade com os regulamentos gerais vigentes referentes às atividades de exportação-importação b) não são fabricados localmente e c) o Ministério da Agricultura avalia e aprova sua importação.

4. Todas as máquinas de produção importadas por unidades produtivas,

industriais e de mineração autorizadas e com a aprovação do Ministério de Indústria e Minas são isentas de tarifas e impostos alfandegários após confirmação do ministério supracitado.

5. Após proposta do ministério relevante e aprovação do governo, descontos ou isenção geral serão concedidos sobre impostos & tarifas alfandegários incidentes sobre matérias primas e peças de reposição de máquinas industriais e agrícolas, equipamentos elétricos & eletrônicos, e veículos utilitários importados por montadoras locais e concluídos, montados ou fabricados pelas mesmas.

6. As matérias primas e equipamentos de empacotamento importados pelo país para produção de remédios, e por empresas que são/serão estabelecidas com autorização do Ministério da Saúde, Tratamento & Educação Médica ou do Departamento Geral de Veterinária, e produzidos em nome destas mesmas empresas, estarão sujeitos referentes às regras e aos regulamentos relevantes às mesmas tarifas aplicáveis aos remédios fabricados fora do país, a



não ser que uma tarifa alfandegária menor esteja prevista na tabela de tarifas e o assunto seja aprovado pelos ministérios e organizações competentes.

7. Matérias primas incluindo produtos químicos, metais ordinários, partes e equipamentos da indústria têxtil, construção de estradas, agricultura e mineração, e máquinas de produção de diferentes setores industriais e de mineração, e instrumentos de laboratório, científicos, técnicos e de pesquisa podem obter certas isenções conforme determinadas pelo Sistema Harmonizado de Codificação.

Outras Tarifas e Encargos sobre as Importações

Não há outros impostos e tarifas incidentes sobre as importações iranianas exceto os mencionados no exposto acima.

Sistema Geral de Preferências

O Irã assinou um acordo comercial com 21 outros países na Rodada de São Paulo do Sistema Global de Preferências Comerciais entre Países

em Desenvolvimento (GSTP), que é um acordo multilateral.

2. Regulamentos de Importação

Regulamento Geral

Visto que a imposição de tarifas de importação por um país é normalmente associada ao protecionismo comercial, o Irã, por este motivo, é categorizado como um país com políticas protecionistas do comércio, tarifas de importação incidindo sobre os produtos importados.

Licenciamento de Importações
Anualmente, o Ministério de Comércio do Irã publica um novo manual sobre as diretrizes de exportação e importação. Visto que o Irã procura a afiliação à OMC, os regulamentos de exportação e importação mudam frequentemente e, conseqüentemente, as empresas brasileiras devem acompanhar por perto as mudanças por meio de consultas junto à Seção Comercial da Embaixada Brasileira no Irã, à Câmara Brasileira de Comércio e à Seção Comercial da Embaixada Iraniana no Brasil.



Todas as importações devem ser registradas junto ao Ministério de Comércio (ou seja, “Registro de Ordem”), o qual concede uma licença geral de importação. Em alguns casos, o importador também precisa da aprovação do Ministério competente para os produtos específicos (por ex. certos produtos agrícolas). Registro das importações junto ao Ministério do Comércio.

O primeiro passo é o registro da importação junto ao Ministério do Comércio. Ressalta-se que o desembaraço de produtos importados requer uma série de outros certificados, que serão explicados de forma mais detalhada a seguir.

Desembaraço de Mercadorias
O desembaraço de mercadorias importadas para retirá-las da alfândega iraniana requer as seguintes aprovações, conforme os Regulamentos de Exportação-Importação: “O licenciamento de importações e o registro da ordem pelo Ministério do Comércio deve ser suficiente para o desembaraço das mercadorias, sem qualquer necessidade de permissão de desembaraço em separado emitida pelo mesmo Ministério. Con-

tudo, requisitos como certificados sanitários emitidos pelo Ministério da Saúde, Tratamento & Educação Médica ou pela Organização Veterinária, certificados fitossanitários da Organização de Proteção às Plantas, o certificado de padrões emitido pelo Instituto de Padrões & Pesquisa Industrial, etc. são obrigatórios por lei. Para endossar a qualidade do produto, referidos certificados devem requerer a inspeção dos produtos em sua origem, ou após sua entrada na área alfandegária.”

Exceções do requisito de registro da importação são:

- Mercadorias necessárias para fronteiriços e suas cooperativas, marinheiros e tripulação de navios, desde que não excedam quantidades não comerciais;
- Certos produtos militares cuja importação é aprovada pelo Ministério de Defesa e Logística das Forças Armadas e também produtos específicos para a Organização de Energia Nuclear, desde que sua importação seja ratificada pelo Chefe da Organização de Energia Nuclear;
- Produtos importados por passageiros em quantidades não



comerciais em conformidade com a lista fornecida pelo Ministério do Comércio;

- Produtos importados por correio em quantidades não comerciais; e
- Amostras comerciais e relacionadas à produção em quantidades não comerciais.

Portanto, evidencia-se que o registro de importação não possui qualquer função restritiva e em caso de a importação ser autorizada por lei, não há motivo algum para sua rejeição. A taxa de registro se limita a 0,05 % do valor da fatura proforma. Os empreendimentos estatais que recebem verbas do estado estão isentos do pagamento de referida taxa.

Não é necessário um licenciamento específico para exportar produtos brasileiros para o Irã, diferentemente do que consta da licença geral de importação e das restrições de importação listadas na seção anterior e na seção a seguir.

Restrições e quotas

Não há restrições quantitativas de importações no regime comercial do

Irã. Proibições de importações somente se aplicam no Irã sobre itens cuja venda, compra e consumo são proibidos pelos princípios islâmicos ou pela legislação específica do país. A lista destes itens é determinada pelo Conselho de Ministros. Em 2007 por ex., entre 6.924 linhas de tarifa, somente a importação de 74 itens (abrangendo aproximadamente 1 % do total de linhas tarifárias NTS) era proibida.

Cabe ao Ministério do Comércio determinar, dentro do teto estabelecido, a lista e quantidade de itens importáveis em cada uma das regiões fronteiriças. Deve ser a responsabilidade da Administração Alfandegária de monitorar o teto de importação. Ressalta-se que não há modificações significativas na lista de itens proibidos revisada pelo Ministério do Comércio todo ano.

Importações temporariamente e permanentemente proibidas

O Governo pode proibir, sendo observadas as leis relevantes e dependendo dos respectivos requisitos e circunstâncias, a exportação ou importação de determinados



produtos. Os tipos e especificações de produtos que se enquadram nesta proibição devem ser definidos por uma portaria a ser emitida pelo Ministério do Comércio e aprovada pelo Conselho de Ministros.

Produtos proibidos pelo governo em 2007 incluíram todos os itens listados na Tabela A6 (Anexo).

Além dos itens mencionados na Tabela A6, a importação de motocicletas com motor de dois tempos é proibida em decorrência de seu efeito poluidor sobre a qualidade do ar.

Medidas anti-dumping

De acordo com a OMC, em 2009 não existia um regime específico e vigente em relação a este assunto no Irã. Contudo, em um decreto datado de 07 de agosto de 2007, o Conselho de Ministros aprovou “as Medidas Protetivas, Compensatórias e Anti-Dumping”. A lei visa proteger os consumidores locais da importação de produtos beneficiados por “dumping” ou de produtos “subsidiados”. Dumping é definido como “descarregamento de produtos no país a um preço menor do que normalmente

cobrado”. Em outras palavras, quando um produtor importa seu produto no Irã e o coloca no mercado iraniano a um preço abaixo do preço de um produto similar no país de origem do produto ou outro país para onde o fornecedor exporta, se diz que se trata de um caso de “dumping”. Um produto subsidiado é um produto beneficiado direta ou indiretamente por ajuda oferecida pelo governo do país exportador ao exportador do produto causando um preço reduzido de referido produto quando é exportado.

Medidas de retaliação comercial

Não há medidas de retaliação sendo praticadas no comércio do Irã

Serviços postais

Em relação aos serviços postais, todos os produtos importados sem valor comercial ou com valor de até US\$ 50,00 são isentos de todas as tarifas alfandegárias.

Amostras, brochuras e materiais de marketing

Uma das exceções dos requisitos de registro de importações são



amostras comerciais e amostras de produção somente em quantidades não comerciais. Amostras podem ser importadas sem tarifa alfandegária se forem de baixo ou nenhum valor comercial, ou se tiverem sido tornadas inaptas para o uso. Pequenas quantidades de materiais de marketing são admitidas sem taxa alfandegária. Amostras de valor podem entrar no país contra fiança ou garantia de um comerciante iraniano de reputação de que as mesmas serão reexportadas dentro de um prazo especificado.

O Irã é signatário da Convenção Internacional para Facilitar a Importação de Amostras Comerciais e Materiais de Marketing. O Irã também é membro do Sistema de Registro de Cadernos ATA.

Para a importação e exportação de filmes, filmes de cinema e de televisão, fitas de áudio, discos fonográficos, livros e outras publicações, brochuras, panfletos, produtos de propaganda comercial, catálogos de negócio, fotos, gravuras, quadros, painéis, etc., licenças devem ser solicitadas junto ao Ministério de Cultura e Orientação Islâmica.

Regulação Específica

Regulamentos e padrões técnicos específicos de importação

O Instituto de Padrões e Pesquisa Industrial do Irã (ISIRI) é a principal agência com competência para os padrões técnicos no Irã, o qual está afiliado ao Ministério de Indústrias & Minas. Sua tarefa é definir padrões e regulamentos técnicos e monitorar sua implementação. É também a principal autoridade para garantir que os produtos produzidos localmente assim como as importações cumpram referidos padrões e regulamentos. Contudo, além do instituto ISIRI, a Organização de Energia Nuclear possui competência para monitorar a observância dos padrões relacionados à “Lei sobre Proteção contra Radiação”, e o Ministério da Saúde e Educação Médica é responsável pela definição e pelo monitoramento da implementação dos padrões de produtos farmacêuticos e de dispositivos médicos.

Atualmente, os regulamentos e padrões técnicos devem ser observados na importação nos seguintes casos:



- Equipamentos importados consumindo ou convertendo, possuindo padrões de consumo de energia, output e intensidade assim como outros requisitos técnicos. Por outro lado, tais equipamentos podem ser importados sujeitos ao pagamento do dobro das tarifas de importação menos quatro por cento. De todo modo, os importadores de equipamentos para energia devem identificar tais equipamentos e suas embalagens com rótulos específicos para indicar suas especificações técnicas e sua conformidade com as especificações aprovadas pelo Comité de Eficiência Energética, que está afiliado ao Ministério de Energia.

- A importação de ônibus a diesel e micro-ônibus sem aprovação do padrão EURO-1 é proibida;

- Os importadores de veículos a gasolina devem observar o padrão europeu ECE-15.04 ou seu equivalente 83/351/EEC. Além do mais, em relação à emissão de gases por veículos a gasolina, alguns padrões devem ser cumpridos; e

- Em casos onde um padrão compulsório é definido pelo Instituto de Padrões e Pesquisa Industrial do Irã, referido padrão deve ser observado na produção, exportação

e importação de produtos. Neste sentido por ex. foi definido o Padrão Obrigatório nº 51 referente às características operacionais e de segurança de todos os veículos importados. No que diz respeito à importação, os seguintes padrões foram aprovados pelo Instituto de Padrões e Pesquisa Industrial da República Islâmica do Irã:

- Padrão Nacional da República Islâmica do Irã (ISIRI);

- Padrões internacionais incluindo ISO, IEC, ITU e CODEX;

- Padrões europeus (BSEN e DINEN) e padrões nacionais de países-membros da EU, incluindo o Reino Unido (BSI), a Alemanha (DIN), França (AFNOR), Itália (UNI), os Países Baixos (NNI), Espanha (AENOR), Portugal (IPQ), Bélgica (IBN), Áustria (ON), Dinamarca (DS), Luxemburgo (SEE), Finlândia (SFS), Suécia (SIS), Irlanda (NSAI), Grécia (ELOT); e

- Padrões de países norte-americanos incluindo ANSI, ASME, ASTM, UL, API e AGI;

- Padrões nacionais do Japão (JIS).



Medidas sanitárias e fitossanitárias

Os critérios sanitários e fitossanitários devem ser cumpridos na importação nos seguintes casos:

- A importação de qualquer planta ou suas partes assim como a importação, produção, transformação, embalagem, distribuição e exportação de quaisquer pesticidas, hormônios de planta e herbicidas devem estar sujeitas à licença emitida pelo Ministério de Fomento da Agricultura - WT/ACC/IRN/3 Página 51.
- O desembaraço alfandegário de produtos alimentícios, cosméticos e materiais sanitários requer uma licença de importação emitida pelo Ministério da Saúde e Educação Médica. A obtenção de referida licença deve estar sujeita à comprovação da segurança do respectivo material ou produto, e a observância pelos importadores dos padrões compulsórios pertinentes e emissão de licenças estão sujeitas ao devido registro do fabricante e do produto junto ao Ministério.
- A importação e o desembaraço alfandegário de qualquer remédio ou produto biológico assim

como a produção, distribuição ou venda local, e exportação de qualquer remédio ou produto biológico devem estar sujeitos à aquisição de uma licença emitida pelo Ministério da Saúde e Educação Médica. Além do mais, a produção ou importação de materiais e produtos usados em equipamentos médicos e odontológicos e os materiais primários e de embalagem dos mesmos, os quais constam da lista publicada pelo Ministério, requerem a autorização prévia do Ministério. Atualmente, a emissão de uma licença para o desembaraço alfandegário de produtos farmacêuticos está sujeita à confirmação da segurança e qualidade dos produtos e à declaração de plena responsabilidade do fabricante estrangeiro (registrado junto ao Ministério) e seu representante oficial e exclusivo responsável pela importação. É importante mencionar que os padrões compulsórios também devem ser observados em relação a equipamentos de engenharia médica, assim como outros itens cobertos por referidos padrões.

- O Ministério da Saúde e Educação Médica deve preparar e publicar os regulamentos para importação dos tipos de substitutos



de leite materno permitidos e as quantidades necessárias (leite em pó e alimentos suplementares para bebê) e estes regulamentos devem ser observados pelo Ministério do Comércio. Atualmente, para garantir a segurança e qualidade de produtos substitutos de leite materno (leite em pó e alimentos suplementares), a emissão de uma licença para o desembarço alfandegário destes produtos está sujeita à confirmação de sua segurança e qualidade e declaração de plena responsabilidade pelo produtor estrangeiro registrado e seu representante oficial. No contexto da proteção especial oferecida a bebês em caso de falta de leite materno, o Governo compra anualmente e distribui certa quantidade de produtos substitutos de leite materno necessários, sendo que a quantidade de leite em pó comprada pelo Governo é anualmente comunicada ao Ministério do Comércio. Esta importação, por sua vez, deve estar sujeita à observância de padrões compulsórios.

O Irã é membro de várias convenções e organizações internacionais referentes a medidas sanitárias e fitossanitárias, incluindo:

- Escritório Internacional de Epizootias (OIE);
- Convenção Internacional de Proteção a Plantas (IPPC);
- Convenção de Basileia para o Controle de Movimentos Transfronteiriços de Resíduos Perigosos e Seu Depósito (Convenção de Basileia);
- Comissão do Codex Alimentarius (CAC) (Um Comité Nacional Codex foi estabelecido no Irã); e
- Convenção de Roterdã sobre o Procedimento de Consentimento Prévio Informado para o Comércio Internacional de Certas Substâncias Químicas e Agrotóxicos Perigosos (PIC).

Certificados especiais

A importação de plantas, sementes, e animais vivos requer a autorização do Ministério para o Fomento da Agricultura. Animais, plantas e seus produtos também requerem certificados de saúde emitidos pelas autoridades competentes do país de origem.

A importação de produtos alimentícios, equipamentos médicos, produtos farmacêuticos e cosméticos requerem certificados de teste e a



autorização do Ministério da Saúde. Um certificado de venda livre emitido pela autoridade competente comprovando que o produto possui permissão de circulação em seu país de origem também pode ser necessário. As importações de produtos de informática, software e hardware, estão sujeitas à autorização pelo Alto Conselho de Informática. A importação de equipamentos para emissoras de rádio e TV requer permissão especial emitida pelo Ministério da Tecnologia de Informação e Comunicação - ICT (o novo nome do Ministério dos Correios, Telégrafos e Telefone).

As importações de pneus devem ser acompanhadas por um certificado autenticado de especificação emitido pelo fabricante. Certificado do fornecedor – as instruções do importador devem ser observadas se um certificado do fornecedor for exigido.

Embalagem e Rotulagem

Rotulagem: Todos os produtos importados devem ter rótulos que apresentam além das informações usuais o peso bruto do fornecimento, seu país de origem e o nome comercial

do fabricante.

Além do mais, existem regulamentos especiais quanto à rotulagem de produtos farmacêuticos, produtos alimentícios comercializados em contêineres, bebidas, águas minerais, xaropes, sucos e extratos, e artigos de higiene pessoal e de beleza e acessórios. Recomenda-se, visto que é obrigatório por lei, que os rótulos, as instruções e descrições de produtos importados sejam impressos em Farsi (Persa).

Embalagens: Todas as embalagens devem apresentar o peso bruto em quilogramas ou toneladas métricas. Em geral, todas as marcas de identificação devem incluir a identificação do destinatário e as identificações do porto. Devem ser claramente indicadas para facilitar a chegada dos fornecimentos. Todos os produtos destinados ao Irã devem possuir uma embalagem adequada para garantir a proteção contra manuseio indevido, calor extremo e furtos. Os contêineres devem ser adequadamente protegidos contra infiltração de água.



Marcas comerciais e patentes

O Irã é membro da Convenção de Paris para a Proteção de Propriedade Industrial e do Acordo de Madri relativo ao Registro Internacional de Marcas. Portanto, marcas comerciais e marcas coletivas podem ser registradas no Irã. O prazo de validade do registro de uma marca comercial deve ser de 10 anos contados a partir da data de entrada da solicitação do registro.

Sistema de Classificação

O Irã utiliza a Classificação Internacional de Bens e Serviços para Fins de Registro de Marcas (Classificação de Nice), oitava edição. O Ministério da Justiça é a agência responsável pelo atendimento de consultas e pelo processamento de questionamentos jurídicos a respeito deste assunto. Em conformidade com as disposições da legislação, os interessados podem registrar marcas comerciais para serviços em conformidade com o sistema de classificação internacional de classe 35 até 45. A classe 35 até agora tem sido reservada para os tipos de serviços. Além do mais, a classe 33 foi cancelada agora em

decorrência da legislação islâmica.

Regime de Câmbio

Métodos de Pagamento

Nos anos recentes, o Irã desenvolveu a reputação de bom pagador de seus compromissos. De acordo com o Banco Central do Irã, o regime cambial do Irã é um regime flutuante gerenciado, sendo que ênfase é dada para o funcionamento do mecanismo de oferta e demanda.

Todos os regulamentos referentes ao câmbio aplicáveis no comércio de mercadorias, transações com moedas, e operações bancárias (e.g. transações cambiais, emissão de cartas de crédito, concessão de vantagens cambiais, transporte, seguro, inspeção, operações bancárias de câmbio em Zonas Industriais de Livre Comércio) devem estar em conformidade como referido regime.

Como membro do FMI, e em conformidade com o Artigo 8 dos Estatutos do FMI, o Irã possui uma balança de pagamentos correntes praticamente aberta (BoP) e não há restrições de



suas transações cambiais internacionais.

A importação no Irã é possível por meio de diferentes métodos de assegurar o câmbio conforme detalhados a seguir:

- Moeda forte do governo por meio do sistema bancário para importação orçamentada e aprovada de bens e serviços.
- Importação por meio da compra de divisas no mercado livre.
- Importação por meio do uso de divisas recebidas por meio de exportações.
- Importação por meio do uso de divisas de origem no exterior (“sem transferência de moeda forte”) de fontes de investimentos estrangeiros após aprovação por parte da Organização de Investimento Estrangeiro.
- Importação de mercadorias constantes da lista de itens autorizada pelo Ministério do Comércio, e também itens dos decretos de uma Comissão especial baseada no Ministério para a aprovação de itens adicionais, por meio da compra de divisas de origem no exterior (“sem transferência de moeda forte”) e

sem necessidade de abrir cartas de crédito.

- Financiamento estruturado para importação de mercadorias e serviços, por meio de bancos de países que são parceiros comerciais do Irã e possuem acordos com o Banco Central do Irã, sendo que o mesmo é fornecido por meio do sistema bancário iraniano a importadores elegíveis de mercadorias e serviços.
- Refinanciamento (linha de crédito de curto prazo).

Os métodos de pagamento para as importações são:

A maioria dos pagamentos é feita por meio de cartas de crédito que são emitidas sob o controle do Banco Central do Irã. O Banco Central Iraniano e o sistema bancário desestimulam cartas de crédito confirmadas; contudo, alguns casos excepcionais são confirmados como absolutamente necessários. As cartas de crédito iranianas são boas e calotes geralmente não ocorrem. As cartas de crédito são abertas pelos compradores em um dos bancos iranianos em benefício dos vendedores por meio de banqueiros negociadores aceitáveis para os banqueiros



iranianos (em conformidade com a lista aprovada pelo Banco Central Iraniano). É importante verificar cuidadosamente todas as cláusulas das cartas de crédito visto que emendas podem ser difíceis e em algumas situações não possíveis.

Todos os termos de cartas de crédito devem ser rigorosamente cumpridos após sua aceitação visto que, mesmo se o comprador for flexível quanto à aceitação dos documentos, os regulamentos mesmo assim devem ser seguidos com respeito de discrepâncias. Os vendedores devem normalmente enviar os documentos por meio do banqueiro negociador ao banco emissor iraniano. Os documentos devem ser recebidos pelo banqueiro negociador antes do vencimento da letra de crédito e dentro da validade do B/L. Também é fortemente recomendado que os exportadores brasileiros cumpram o prazo de fornecimento, a qualidade, o certificado de origem, uma relação do conteúdo, etc., visto que a extensão de uma carta de crédito pode ser difícil e as regras e os regulamentos alfandegários são bastante rigorosos.

“Usança” ou pagamento diferido de carta de crédito é outro método de pagamento que vence dentro de um período fixado conforme permitido pelo Banco Central Iraniano. O Banco Central Iraniano atualmente permite usança de até 12 meses para facilitar os requisitos de importação de fabricantes e comerciantes. Alguns fornecedores aceitam a usança de cartas de crédito e as descontam por meio de bancos adequados e instituições financeiras.

A Letra de Câmbio é outro método de pagamento para importação, com e sem obrigação de pagamento pelo banco do importador em conformidade com as instruções do banco negociador. Se o banco do importador é para aceitar responsabilidade a respeito do pagamento do BOE da data de vencimento, o banco exigirá garantias suficientes do importador para poder assumir referida responsabilidade em caso de qualquer calote pelo importador.

Também o pagamento total adiantado para compra de produtos e produtos/serviços é outro método de pagamento agora cada vez mais aplicado no Irã.



De acordo com a Câmara Iraniana do Comércio e da Indústria (2010), para todos os pagamentos para importações e exportações deve ser usado o Euro como meio de pagamento; contudo, o dirham dos Emirados Árabes Unidos e o YEN também são usados. A Administração Americana impôs restrições sobre o uso do dólar americano pelo Irã.

3. Documentação e procedimentos formais

Carregamentos do Brasil

Todos os documentos associados com os produtos importados devem ser atestados pela Câmara Brasileira do Comércio e, na sequência, a assinatura deve ser autenticada pela Embaixada da República Islâmica do Irã no Brasil. Existem algumas exceções em relação a estes requisitos; outras informações podem ser obtidas da Embaixada Iraniana no Brasil. A partir de 2006, as importações no Irã estão sujeitas a inspeções quantitativas e qualitativas antes de seu embarque em seu país de origem realizadas por uma organização de inspeção internacionalmente reco-

nhecida.

Desembaraço Aduaneiro

Para o desembaraço aduaneiro, o importador deve apresentar a seguinte documentação às autoridades alfandegárias:

1. Fatura pro-forma

O importador precisará no mínimo de quatro cópias da fatura proforma para solicitar as autorizações de importação necessárias e para a abertura da carta de crédito exigida, de preferência cartas de crédito irrevogáveis e confirmadas. Acordos de troca direta de produtos, especialmente envolvendo petróleo, se tornam cada vez mais frequentes com determinados países.

Faturas proforma assinadas pelo importador e acompanhadas pela tradução para o Farsi devem ser submetidas a um banco aprovado.

A fatura proforma deve incluir as informações a seguir:

- data e número da fatura
- descrição de todos os itens de produtos, quantidade, preço unitário e volume total de cada item



especificado

- valor total FOB (Incoterms 2000)
- tarifas de frete e o valor total CIF (Incoterms 2000)
- número(s) de tarifa
- peso bruto e peso líquido
- especificação da embalagem
- país de origem
- termos e condições de validade
- pagamento e prazo de fornecimento previsto

A fatura proforma também deve incluir uma declaração do seguinte teor:

“Certifica-se que a presente fatura proforma é correta e que os preços lançados estão em conformidade com os preços de mercado. Confirmamos que não existe outra transação entre nós e o comprador a respeito da presente fatura proforma.”

No início do processo de desembaraço aduaneiro, uma declaração conforme especificada a seguir deve ser preparada e assinada pelo importador e apresentada às autoridades alfandegárias:

“Certificamos que os preços cons-

tantes da presente fatura são corretos e representam o montante a ser pago a respeito das commodities citadas na mesma, e que não foram efetuados pagamentos extras em dinheiro vivo ou espécie e não foram concedidos descontos especiais exceto os constantes da fatura. Assumimos e aceitamos através da presente plena responsabilidade pela presente declaração.”

2. Fatura comercial

Quatro cópias são necessárias. A fatura deve indicar:

- data da fatura
- número da fatura
- nome e endereço do comprador e do vendedor
- número da fatura proforma
- número do pedido ou do contrato
- quantidade e descrição das mercadorias
- peso das mercadorias
- número de embalagens
- selos e números de embarque
- termos de fornecimento
- detalhes de pagamento e embarque
- número da carta de crédito



- número de tarifa alfandegária iraniana
 - detalhes dos custos de cada item (por unidade e no total)
 - custos de seguro e de frete
- As faturas comerciais devem apresentar as seguintes declarações assinadas:

“Certificamos que a presente fatura é verdadeira e correta e está em conformidade com nossos livros, e também que as mercadorias são de origem. Certificamos através da presente que os preços constantes da presente fatura são os atuais preços de mercado para exportação para as mercadorias descritas na mesma e que aceitamos plena responsabilidade por quaisquer informações incorretas ou erros constantes da mesma.”

3. Certificado de origem

Três cópias são necessárias e normalmente certificadas pela Câmara Brasileira do Comércio. Se for especificada, a autenticação pela Embaixada da República Islâmica do Irã no Brasil é necessária.

4. Conhecimento de embarque

Quatro cópias são necessárias, as quais devem indicar: o porto de embarque e o porto de destino, e duas cópias do conhecimento de embarque devem ser encaminhados para o banco do importador.

5. Relação de conteúdo

Seis cópias são necessárias, evidenciando o carregamento de mercadorias.

6. Requisitos de saúde pública

As importações de animais vivos, sementes, plantas ou partes das mesmas devem ser acompanhadas por um certificado de saúde emitido por autoridade aprovada no país de origem. No Brasil, normalmente é a Câmara de Comércio. As importações de animais, sementes e plantas também requerem a aprovação prévia do Ministério Iraniano de Agricultura Jihad.

As importações de produtos alimentícios, equipamentos médicos, produtos farmacêuticos e produtos cosméticos requerem certificados de



teste e a autorização do Ministério da Saúde. As importações de sacarina e alimentos que contêm sacarina são geralmente proibidas.

Seguro

A cobertura de seguro deve ser providenciada por uma das seguradoras iranianas. A obtenção da cobertura de seguro é normalmente a responsabilidade do importador.

Pesos e medidas

O sistema métrico é usado em todo o território iraniano.

Tarifas

Os custos incluem as tarifas cobradas sobre um contêiner de 20 pés em U.S. dólar. Todas as tarifas associadas à conclusão dos procedimentos para exportação ou importação de mercadorias são incluídas, e.g. custos de documentação, taxas de administração para o desembarço aduaneiro e controle técnico, taxas de manuseamento nos terminais e transporte terrestre. A medida de custos não inclui as tarifas ou impostos. A tabela a seguir demonstra referidas tarifas associadas para 2009.

Tabela 60: Estimativa do Tempo e dos Custos Envolvidos com a Importação de Produtos no Irã (2009)

Procedimentos	Tempo necessário	Custos
Preparação de documentos	23 dias	\$296
Desembarço alfandegário	2 dias	\$200
Portos e manuseio nos terminais	5 dias	\$210
Transporte terrestre e manuseamento	8 dias	\$1.000
Total	38 dias	1.706

Fonte: ICA e dados oficiais, 2010



Recusa de mercadorias

Sob duas condições as mercadorias podem ser recusadas e retornadas para o país de origem. 1- se as mercadorias estiverem categorizadas como mercadorias proibidas para importação no Irã, e 2- ausência de documentação. Também mercadorias temporariamente importadas serão retornadas para o país de origem na data prevista.

4. Regimes Especiais

Serviços Aduaneiros

A Alfândega iraniana fornece armazenamento para todas as mercadorias importadas. Dois tipos de armazéns são atualmente disponíveis na Alfândega iraniana: áreas confinadas e áreas de estocagem abertas. As tarifas são predominantemente baseadas na localização da Alfândega. As tarifas de armazenamento de mercadorias importadas em armazéns aduaneiros em Bandar Abbas e Teerã são iguais. Para um contêiner de 20 pés a tarifa é de US \$6,7/dia e de US\$ 10,6/dia para um contêiner de 40 pés, pelo período máximo de 90 dias. Para produtos perigosos,

classificados sob o código IMDG, a tarifa triplicará, respectivamente. A reembalagem de mercadorias importadas nas instalações aduaneiras não é permitida, a não ser que a embalagem das mercadorias em questão esteja danificada ou distorcida.

Os procedimentos relacionados ao processamento ou à reemissão de mercadorias importadas, incluindo para fins de reexportação, somente podem ser realizados nas Zonas de Livre Comércio do Irã. Para outras informações consulte a seção sobre as Zonas de Livre Comércio no presente Capítulo.

Importações à Base de Consignação
Importações à base de consignação somente são permitidas nas Zonas de Livre Comércio do Irã.

Regimes de Restituição do Imposto de Importação

Em conformidade com a Legislação de Exportação-Importação, todas as tarifas de importação (exceto as designadas como despesas ou taxas) recebidas em relação a mercadorias estrangeiras, materiais, peças e



componentes usados na produção, no acabamento, processamento e na embalagem de mercadorias exportadas devem ser restituídas aos exportadores.

Quando a Administração Alfandegária possui informações adequadas sobre a quantidade de materiais primários, componentes, peças, materiais de embalagem, e outros insumos estrangeiros incorporados na fabricação, preparação e embalagem das mercadorias de exportação, ela deve calcular o valor da restituição com base no preço CIF comum para materiais primários idênticos ou similares assim como com base na porcentagem das tarifas alfandegárias, do imposto de benefício comercial, e outros impostos incidentes na data relevante.

Se a Administração não possuir as informações necessárias em relação à quantidade dos materiais usados, ela deve consultar as mesmas junto ao ministério produtivo relevante para calcular o valor da restituição. A Administração Alfandegária deve informar as organizações relevantes e os comerciantes, por meios adequados, a respeito dos multipli-

cadores aplicados para os cálculos obtidos pelos ministérios produtivos. Também lhe cabe compilar referidos multiplicadores para disponibilizar os mesmos aos interessados.

Em caso de o exportador contestar os resultados expressos pela Administração Alfandegária ou pelo ministério produtivo, ele pode diretamente recorrer ao Comitê indicado na nota 1 do Artigo 14 da Lei, o qual se reúne sob a supervisão do Centro Iraniano de Promoção das Exportações.

Nota 1. Mercadorias somente acabadas, processadas ou embaladas, mas não fabricadas no Irã, também devem estar sujeitas a referido Artigo.

Nota 2. As obrigações indicadas no Artigo 12 da Lei em relação à quantidade ou ao número de admissões temporárias devem ser calculadas com base nos multiplicadores mencionados em referido Artigo.

Admissão Temporária

As importações em regime temporário de matérias primas e de produtos



a serem incorporados na produção, no processamento, acabamento e na embalagem de mercadorias destinadas à exportação nos termos do Artigo 12 da Lei devem estar sujeitas aos seguintes regulamentos:

1. Condições para a obtenção da licença de importação

1.1. A permissão para a admissão temporária coberta pelo presente Artigo somente deve ser concedida às fábricas, companhias e unidades produtivas (independentemente de serem grupos cooperativos ou indústrias) com licença válida para produção. As unidades de comercialização e cooperativas somente podem aproveitar os benefícios das disposições do presente Artigo se tiverem celebrado contrato com as unidades produtivas em posse de uma licença válida.

1.2. A quantidade máxima de matérias primas e de mercadorias a ser importada deve ser igual à capacidade nominal anual da unidade que fabrica ou produz as mercadorias.

1.3. Exportadores que recorrem à admissão temporária de matérias

primas, peças, e outros suprimentos relacionados à produção devem exportar produtos acabados equivalentes no mínimo a 125% do valor das mercadorias temporariamente admitidas. Se após o cumprimento de referida obrigação, uma fração das mercadorias e peças temporariamente importadas for alocada para a utilização em mercadorias destinadas ao mercado local, esta fração deve ser considerada como importação definitiva e estará sujeita ao pagamento do imposto de importação e de outros encargos que serão calculados com base nas taxas vigentes na data quando a declaração para a admissão temporária é convertida em declaração para importação definitiva.

1.4. A permissão para admissão temporária de requisitos de embalagem necessários para unidades produtivas envolvidas em exportações deve ser concedida a critério da Administração Alfandegária. Se for necessário, a anuência do Ministério competente ou do órgão envolvido na exportação de referidos materiais assim como o Centro de Promoção das Exportações deve ser procurada.



2. A moratória para exportação de mercadorias produzidas das matérias primas, e de mercadorias intermediárias e complementares constantes do presente Artigo, assim como mercadorias processadas ou embaladas utilizando produtos citados neste Artigo, deve ser de um ano contado a partir da data de entrada dos materiais. No caso de mercadorias que requerem um prazo maior, a moratória supracitada deve ser estendida por um ano, a critério e por meio de aprovação da Administração Alfandegária.

3. Para permitir a admissão temporária de mercadorias, a Administração Alfandegária deve obter garantias válidas ou nota promissória conforme aqui definido, em atendimento das disposições da Lei de Assuntos Aduaneiros e da devida regulamentação executiva da mesma.

3.1. Fábricas, companhias e unidades produtivas estatais devem fornecer nota promissória ou uma declaração de obrigação por escrito, conforme determinado pela Administração Alfandegária Iraniana.

3.2. Fábricas, companhias e unida-

des produtivas privadas e não governamentais assim como exportadores de boa reputação devem fornecer uma declaração de obrigação por escrito, ou nota promissória, ou carta de garantia de um banco equivalente a 100% das tarifas alfandegárias, conforme determinado pela Administração Alfandegária do Irã.

3.3. Comerciantes e membros de corporações devem fornecer nota promissória ou carta de garantia de um banco equivalente a 100% das tarifas alfandegárias, conforme determinado pela Administração Alfandegária do Irã.

4. As mesmas matérias primas e mercadorias importadas por meio de admissão temporária podem ser retornadas. A determinação da identidade dos materiais e mercadorias a serem retornados com os de admissão temporária caberá à Administração Alfandegária.

Mercadorias em trânsito

Condições e requisitos legais
A passagem de mercadorias em trânsito pelo território iraniano é permitida e deve ser feita em con-



formidade com as disposições da Lei sobre Trânsito de Mercadorias Estrangeiras pelo Território da República Islâmica do Irã e sua regulamentação executiva.

No que diz respeito à passagem de mercadorias em trânsito, as mesmas são categorizadas como permissíveis e como proibidas. O trânsito da maioria das mercadorias é permissível e medidas foram tomadas para sua passagem sem problemas.

Ressalta-se que o trânsito de certas mercadorias permissíveis, e.g. elementos radioativos, produtos químicos, materiais explosivos, narcóticos e materiais tóxicos, e animais vivos e plantas e seus produtos requerem licença emitida pelas organizações competentes.

Para garantir a passagem de mercadorias pelo território aduaneiro e para impedir seu descarregamento e venda no mercado interno, os responsáveis pelo trânsito das mercadorias devem depositar uma fiança. O valor de referida fiança para mercadorias permissíveis deve ser equivalente à soma do imposto de importação e dos encargos incidentes sobre a importação. Para mercadorias proibi-

das, o valor deve ser o mesmo valor acrescido pelo valor triplo das mercadorias. A fiança pode ser feita por meio de depósito em dinheiro ou por meio de seguro garantia bancário.

Atualmente, mercadorias em trânsito não estão sujeitas a encargos exceto os encargos aduaneiros (para o descarregamento, carregamento e armazenamento) e a fiança acima mencionada. Em outras palavras, estas mercadorias estão isentas de outros encargos como por ex. impostos incidentes sobre a importação. Mesmo assim, por virtude do Artigo 132 da Lei do Terceiro Plano de Desenvolvimento, a tarifa máxima de pedágio de RIs 50 (atualmente RIs 10 até RIs 30) por tonelada/quilômetro das mercadorias transportadas pelo país deve ser cobrada das transportadoras internacionais efetuando o transporte das mercadorias em trânsito.

Em conformidade com a legislação iraniana vigente, cabe à Administração Alfandegária disponibilizar, na medida do possível, meios para o descarregamento, carregamento, transbordo, armazenamento, armazenamento refrigerado de mercado-



rias perecíveis, finalização ou troca de embalagem de mercadorias em trânsito na área aduaneira, etc. De forma análoga, em conformidade com o Artigo 33(A) da Lei do Quarto Plano de Desenvolvimento, cabe ao Governo “tomar medidas para mobilizar e equipar os portos e terminais do país para possibilitar o trânsito e a passagem seguros, livres e rápidos de mercadorias e serviços a tarifas competitivas.”

O Irã é signatário da Convenção Aduaneira relativa ao Transporte Internacional de Mercadorias a coberto das Cadernetas TIR (Convenção TIR) e observa as disposições da mesma referentes ao trânsito.

Zonas de Livre Comércio e Zonas Econômicas Especiais; e reexportação

Existem seis Zonas de Livre Comércio no Irã, as quais foram estabelecidas e administradas por virtude da Lei sobre a Administração das Zonas Industriais de Livre Comércio (1993). Trata-se das seguintes Zonas: Zonas Livres de Qeshm, Kish, Chabahar, Anzali, Jolfa e Abadan-Khorramshahr (Arvand). Cada uma das Zonas Livres é administrada por uma or-

ganização estabelecida como companhia com status legal autônomo e seu capital pertence ao Governo. O Conselho de Ministros é responsável pela aprovação dos regulamentos e pela coordenação e supervisão geral de todas as atividades de cada uma das Zonas. As responsabilidades foram delegadas ao Alto Conselho das Zonas Industriais de Livre Comércio.

A entrada direta de cidadãos estrangeiros em Zonas Livres não está sujeito à obtenção de um visto. Todas as pessoas físicas e jurídicas, independentemente de serem iranianos ou estrangeiros, assim como organizações internacionais podem investir nas Zonas Livres, de forma independente ou em parcerias entre si, ou com as Organizações de Zona Livre e suas companhias afiliadas. Não existem restrições para investidores estrangeiros em relação a sua participação nas atividades econômicas das Zonas Livres.

Nas Zonas Livres, todas as atividades econômicas de pessoas físicas ou jurídicas, independentemente de serem iranianos ou estrangeiros, estão isentas do pagamento de imposto de renda e imposto sobre



a propriedade nos termos da Lei de Tributação Direta, durante o prazo de 20 anos contados a partir da data do início da operação. Além do mais, os direitos de investidores estrangeiros previstos pela legislação serão garantidos e protegidos nas Zonas Livres.

A importação de todo tipo de mercadorias nas Zonas Livres é permitida exceto as proibidas pela Sharia Islâmica ou pela legislação iraniana específica referente às Zonas Livres, ou as quais são banidas pelos regulamentos especiais das Zonas Livres. A importação de mercadorias nas Zonas Livres está isenta de impostos de importação e somente sujeita ao pagamento de taxas portuárias e aeroportuárias, taxas de serviços e outras taxas locais. A exportação de mercadorias fabricadas em uma Zona Livre para outros países ou outras Zonas Livres do país é permitida, mas está sujeita à apresentação de uma declaração de exportação para fins de estatística.

A importação de mercadorias fabricadas nas Zonas Livres para outras partes do país está isenta de impostos de importação até o nível

de seu valor agregado, acrescido pelo valor das matérias primas locais incorporadas nas mesmas, e somente matérias primas e componentes importados incorporados em referidas mercadorias estão sujeitos a impostos de importação.

A importação de mercadorias estrangeiras (não fabricadas nas Zonas Livres) a partir de Zonas Livres para outras partes do país é permitida, mas seu desembarço alfandegário está sujeito à observância dos Regulamentos gerais de Exportação-Importação, conforme acima exposto. De forma análoga, a exportação de mercadorias nacionais (não fabricadas nas Zonas Livres) a partir de Zonas Livres para outros países está sujeita à observância dos Regulamentos gerais de Exportação-Importação.

Zonas Econômicas Especiais

Zonas Econômicas Especiais (SEZs na sigla em inglês) foram criadas em virtude da Lei do Segundo Plano de Desenvolvimento.

A Lei referente ao Estabelecimento e Administração das Zonas Econômicas Especiais da República Islâmica



do Irã (doravante chamada a “Lei SEZ”) foi aprovada pelo Parlamento em 01 de maio de 2005 (11/3/1384) e, na sequência, foi ratificada com certas emendas e adições pelo Conselho de Discernimento em 26 de novembro de 2005 (5/9/1384).

A Lei SEZ é a primeira lei no Irã que contém disposições detalhadas para a criação e administração de Zonas Econômicas Especiais assim como para a conduta de atividades econômicas nas zonas por pessoas físicas ou jurídicas.

A República Islâmica do Irã estabeleceu 16 Zonas Econômicas Especiais a partir de janeiro de 2006. Cada uma das Zonas possui uma autoridade e constitui uma entidade jurídica independente. As Autoridades, assim como suas companhias afiliadas, estão isentas das leis e dos regulamentos normalmente impostos sobre empresas estatais.

As atividades permitidas nas SEZs são:

1. manter mercadorias sob confiança;
2. acelerar e facilitar o acesso a

mercadorias, incluindo matérias primas, máquinas e outros produtos fabricados, para fins de apoiar a produção nacional;

3. processamento de mercadorias;
4. fornecer os meios necessários para os principais compradores nacionais e estrangeiros terem acesso às mercadorias necessárias nas SEZs, aproximando os mercados regionais de comercialização;
5. criar oportunidade para atividades de comercialização regionais referentes aos mercados dos países na Ásia Central, na região caucasiana e transcaucasiana, estabelecer relações com os países asiáticos e europeus, etc., e obter benefícios destes mercados;
6. absorção e mobilização do capital nacional e estrangeiro e das capacidades para a realização dos objetivos acima expostos.

A importação de mercadorias do exterior ou das Zonas Industriais de Livre Comércio do país para as SEZs deve ser realizada com o menor volume de formalidades aduaneiras e todas as mercadorias importadas do exterior para as SEZs destinadas à produção ou prestação de serviços necessárias nas SEZs devem estar



isentas dos Regulamentos gerais de Exportação-Importação.

Os proprietários de mercadorias importadas nas SEZs podem, com observância dos regulamentos pertinentes, importar todas ou partes de suas mercadorias para o país. As mercadorias importadas nas SEZs vindas do exterior, das Zonas Industriais de Livre Comércio, ou de outras SEZs, podem ser exportadas sem quaisquer formalidades.

Para outras informações e atualizações referentes aos regulamentos e procedimentos de importação iranianos consulte os websites a seguir:

Site oficial da Administração Alfandegária do Irã: www.irica.org.ir

Banco Mundial Fazendo Negócios no Irã: www.doingbusiness.org/explore-economis/

Site oficial do Centro Estatístico do Irã: www.amar.org.ir

Outro link útil:

www.irantrade.com

<http://www.interex.gr/uk/countries-trading-profiles/iran/media>

<http://www.interex.gr/uk/countries-trading-profiles/iran/doing-business>
<http://www.interex.gr/uk/countries-trading-profiles/iran/market-access>
<http://www.irica.gov.ir/PIndex.aspx>
<http://www.laowee.com/index.php/2010/05/iran-import-and-export-customs-clearance-guide/>
<http://iran.ru/eng/customs.php>
http://en.wikipedia.org/wiki/Labour_and_tax_laws_in_Iran
<http://www.itsr.ir/Index.aspx>
<http://www.mfa.gov.ir/cms/cms/Tehran/en/EconomicPart/>



VI - ESTRUTURA DE COMERCIALIZAÇÃO

1. Canais de distribuição

Considerações gerais

A distribuição e os canais de distribuição de produtos produzidos no país ou de produtos importados constituem um fator-chave na estrutura do comércio local iraniano. O setor privado e o setor público estão fortemente envolvidos no comércio local no Irã. O Ministério do Comércio do Irã e seus afiliados constituem o principal setor governamental, que atua não somente como principal agência regulatória, mas está diretamente envolvido na importação e distribuição de mercadorias, em especial de produtos de consumo essenciais como por ex. produtos agrícolas e produtos alimentícios. Os setores varejistas e atacadistas são os dois principais componentes do setor de distribuição no Irã.

Estrutura Geral

Indústria do Varejo e do Atacado

O setor varejista no Irã representa aproximadamente 80% do fatura-

mento do setor de distribuição. Isto é especialmente o caso com produtos de consumo. No que diz respeito a bens duráveis, a participação do varejo cai para aproximadamente 50% em algumas áreas.

A indústria do varejo e do atacado no Irã consiste de 3 canais principais:

1- O Bazar Iraniano tradicional, (que representa os principais atacadistas no Irã);

2- as grandes cooperativas; e

3- lojas varejistas, que tipicamente são pequenas em seu tamanho, mas enormes em termos de número de pontos de venda pelo país afora.

O surgimento de hipermercados e grandes lojas de cadeia é um novo conceito no Irã. “Shahrvand” e “Refah”, duas grandes lojas de cadeia com filiais pelo país afora, iniciaram suas operações há 15. O grupo de supermercado francês Carrefour começou suas operações no Irã em 2010 e a cadeia de lojas alemã Metro também abrirá em breve seu



hipermercado no sul de Teerã.

Os canais varejistas incluem hipermercados, supermercados, lojas de venda a preços baixos, lojas de conveniência, varejistas mistos, varejistas de produtos de saúde e de beleza, varejistas de vestuário e de calçados, lojas de móveis e decoração, lojas de Faça-Você-Mesmo e lojas de hardware, varejistas de bens duráveis, varejistas de produtos de lazer e de uso pessoal.

Atualmente, o varejo iraniano é se encontra principalmente nas mãos de pequenos lojistas/varejistas e de cooperativas, das quais muitas estão afiliadas ao setor público.

O principal bazar de Teerã é o melhor exemplo da rede tradicional de lojas independentes e atacadistas e é um dos mais poderosos e influentes do país. Contudo, ressalta-se que os pequenos varejistas independentes continuam muito fortes no ambiente varejista tradicional do Irã. Conforme estimativas, seu número chega a 50.000 pelo país afora, dos quais 50% se encontram nas principais cidades, ou seja, Teerã (15.000), Mashhad (5.000), Isfahan (2.800),

Shiraz (2.500), Tabriz (2.000), e Ahwaz (1.500). No entanto, o novo conceito de loja de cadeia com suas conveniências para fazer compras, também está crescendo rapidamente e atende a demanda e as necessidades dos consumidores iranianos.

A rede tradicional de distribuição atacadista/varejista é muito ineficiente visto que ela normalmente culmina em vários aumentos do preço até que os produtos cheguem ao consumidor. Consequentemente, o preço do mesmo produto pode variar dependendo da região visto que varejistas independentes tentam maximizar seus lucros.

O aumento médio do preço de produtos de consumo (produtos alimentícios, bebidas e produtos de higiene pessoal) se situa entre 35% e 50%, dependendo do tipo e da origem dos produtos. Os produtos importados apresentam o maior aumento de preço no mercado. Da margem de aumento do preço, aproximadamente a metade é em benefício do atacadista e o restante será absorvido pelo varejista e pelos atravessadores. Para bens duráveis, incluindo vestuário, os aumentos alcançam quase



30%. Os bens de capital possuem mecanismos bastante diferentes e os níveis de aumento dependem do tipo de produto e dos canais. Os principais itens industriais possuem aumentos de 30%, alguns bens duráveis e produtos de luxo possuem aumentos de até 100%!

As importações continuam sendo responsáveis por uma proporção considerável das vendas de produtos de consumo no Irã. Companhias sediadas nos Emirados Árabes Unidos atendem uma grande parte da demanda; elas reexportam para o Irã produtos vindos de países ocidentais e países asiáticos, tornando o Irã o mais importante mercado de reexportação para os Emirados Árabes Unidos. O repentino aumento dos preços do petróleo, que alcançou seu pico em 2008, levou a um impressionante crescimento da renda disponível. Para atender esta demanda maciça, o mercado iraniano foi inundado por mercadorias estrangeiras e o valor total de importações no Irã aumentou de forma exponencial. O aumento das importações de produtos de consumo nos anos recentes resultou, entre outros, no aumento do número de

pontos de venda. O Irã possui um número extremamente alto de pontos de venda de varejo tanto para produtos alimentícios como para produtos não alimentícios. O motivo principal é por que os iranianos estão acostumados a ir a uma série de lojas para fazer suas compras semanais visto que cadeias de supermercados e de hipermercados não são ainda desenvolvidas de forma suficiente pelo país afora.

Distribuição

Na época da Revolução Islâmica Iraniana em 1979, dois terços do comércio atacadista do Irã e no mínimo 30 % das importações foram realizados pelos comerciantes iranianos. A mercadoria não passava necessariamente fisicamente pelo bazar, mas os comerciantes dos bazares controlavam o comércio e a distribuição. O bazar era o empório comercial nacional para a importação de quase todos os produtos de consumo e para muitos produtos intermediários utilizados como insumos na fabricação.

Este quadro mudou significativamente durante os últimos 30 anos no Irã.



Agora, no Irã, há diferentes categorias de distribuição e operações de mercado. De forma geral, os canais de distribuição no Irã operam em três categorias principais, baseadas na natureza dos produtos.

1- Os produtos de consumo, que são subdivididos em farmácias, varejistas de produtos alimentícios, varejistas de produtos não alimentícios, key-accounts e cadeias de departamento, vendas a partir da residência ou Hotel/Restaurant/Café (HORECA). Nesta categoria, os principais distribuidores são: Ghasem Iran, Alborz e Behpakhsh, todos eles companhias de propriedade do governo. Ghasem Iran fornece para mais de 80.000 varejistas os produtos de consumo por eles solicitados, dentro dos territórios do Irã, do Afeganistão, e do Iraque.

Também existem 4 grandes distribuidores do setor privado: Daya Pakhsh, Pakhsh-e Pegah, Tehran Booran e Pakhshe Royal.

2- Os bens de capital, que vão de vendas B2B até produtos diretamente para o consumidor final. A importação e distribuição destes produtos são normalmente feitas pela principal companhia local ou, no caso de produtos importados, por meio dos agentes oficiais no país, apontados pelas principais companhias, e em alguns casos pelos escritórios de representação das principais companhias.

3- Serviços, um grande setor no Irã, cuja operação é muito parecida com a categoria número 2 acima. A tabela a seguir demonstra a participação do atacado e do varejo no Irã.



Tabela 61: Participação de Mercado do Setor Atacadista e do Setor Varejista

Setor	Produtos de consumo: Alimentos e Bebidas	FMCG: Higiene Pessoal	Vestuário	Outros Produtos Duráveis, exceto Ouro e Prata
Varejo	80%	80%-85%	20%-25%	30%
Atacado	20%	15%-20%	75%-80%	70%

As mercadorias importadas, em especial os produtos de consumo, são conduzidas pelos respectivos canais pelos principais distribuidores operando em nível nacional.

Canais Recomendados

Para outras informações sobre o atacado iraniano consulte o Anexo V. Os links a seguir fornecem algumas informações úteis.

<http://www.iranian-distribution-co.com>

<http://www.esources.co.uk/sitemap/countryaz/Iran/A/>

Suprimento pelo Governo

O Irã realiza licitações para praticamente todos os contratos governamentais de grande porte. Algumas licitações são anunciadas na mídia (iraniana e estrangeira), enquanto outras podem ser realizadas em forma de convites para apresentação de propostas, enviados para empresas selecionadas. Contudo, existem certos procedimentos para a celebração de contratos sem licitação. A legislação exige que quaisquer transações governamentais que excedem certo nível de preço devem ser contratadas exclusivamente por meio de licitação, a não ser que haja outras disposições previstas pela legislação.



Empresas estrangeiras que desejam ser incluídas nas listas de proponentes devem contatar o ministério competente ou a organização governamental, e passar por um processo de pré-qualificação. Este processo envolve o fornecimento da documentação para estabelecer as credenciais da empresa para o fornecimento de certos tipos de produtos e serviços.

O suprimento do setor público constitui uma parcela muito significativa da atividade econômica no Irã. O suprimento do setor público se define de grosso modo como a compra, o leasing/a locação ou obtenção por quaisquer outros meios contratuais de produtos, trabalho ou de serviços para o setor público. A Lei de Suprimento Público que regulamenta o processo de suprimento público e de licitação visa gerar concorrência, promover a transparência, combater a corrupção e estabelecer um conjunto uniforme de regulamentos aplicáveis para todos os tipos de suprimento público realizado por qualquer entidade pública ou empresa estatal.

A Lei de Suprimento Público re-

conhece três tipos de transações: “pequenas transações” com valor máximo de aproximadamente 2.000 Euros; “transações de porte médio” com valor máximo de aproximadamente 20.000 Euros; e “transações de grande porte” que excedem 20.000 Euros. Estes valores limites serão reajustados anualmente pelo Gabinete com base nos índices de preço para produtos e serviços conforme declarados pelo Banco Central Iraniano.

As transações pequenas e de médio porte não requerem a realização de licitação, mas a respectiva entidade compradora estatal deve fazer pesquisas e fechar contratos com fornecedores de boa qualidade e aos menores preços.

Considerando as etapas de revisão, as licitações são classificadas conforme os seguintes tipos: “licitação de fase única”, que não requer avaliação separada de proposta técnica/comercial para conseguir comparar as propostas; e “licitação de duas fases”, que requer, na base de avaliação pela entidade compradora estatal, a avaliação separada da proposta técnica/comercial, sendo



que um comitê é estabelecido, respectivamente, para estes fins.

As licitações são categorizadas em dois grupos, dependendo do método de convite dos proponentes: “licitação pública”, onde um convite para a licitação é emitido para todas as partes interessadas por meio de um aviso público; e uma “licitação limitada”, onde um convite para a licitação é enviado para proponentes qualificados. Para o lançamento de uma licitação para um caso de suprimento específico, o presidente da respectiva entidade compradora estatal deve, sob sua responsabilidade, estabelecer e aprovar os motivos e as justificativas por que a chamada para uma licitação pública no caso específico não é conveniente.

Todos os assuntos relevantes para as licitações, por ex. a revisão e avaliação das propostas, a concessão do contrato, o cancelamento da licitação ou nova licitação, são gerenciados por uma “Comissão de Licitação” composta pelos seguintes membros: 1) o presidente da respectiva entidade compradora estatal; 2) o controlador ou diretor financeiro; e, 3) o diretor técnico.

Em certos casos, é necessário avaliar a qualidade dos proponentes potenciais em termos dos requisitos da respectiva entidade compradora estatal, referentes à capacidade financeira, econômica e técnica pré-determinada. Na avaliação da qualidade dos proponentes, atenção é dada aos seguintes itens: qualidade assegurada das mercadorias e dos serviços; experiência e know-how relevantes; boa reputação; possuir licenças profissionais e certificados de competência conforme necessidade; capacidade financeira do proponente para a execução dos trabalhos.

Em licitações de duas fases, o cliente deve, em conformidade com os critérios e métodos especificados na documentação da licitação, avaliar a qualidade dos proponentes e as propostas técnicas/comerciais e anunciar os resultados, respectivamente. Se a avaliação técnica/comercial das propostas for necessária, o assunto será encaminhado para o Comitê Técnico-Comercial para avaliação, o qual deve informar sobre o resultado da avaliação realizada em conformidade com o prazo final estabelecido pela Comissão de Licitação, e,



correspondentemente, as propostas de preço (envelope c) dos proponentes que alcançaram o nível técnico/comercial exigido devem ser abertas. Qualquer avaliação técnica/comercial somente é permitida antes da abertura das propostas de preço. O envelope da proposta de preço dos proponentes que não se qualificaram na avaliação técnica/comercial deve ser devolvido aos mesmos sem ser aberto.

Os seguintes suprimentos estão isentos de formalidades de licitação: (1) mercadorias, serviços e direitos que são considerados como especiais (exclusivos), com a responsabilidade do ministro ou da autoridade suprema da entidade compradora estatal; (2) compra ou leasing de ativos imóveis com a responsabilidade do ministro ou da autoridade suprema da entidade compradora estatal e baseados na opinião expressa por um painel de especialistas judiciários certificados ou por um painel de especialistas técnicos; (3) a compra de ativos móveis e imóveis, mercadorias e serviços que estão sujeitos a requisitos estatutários de formação de preço; (4) reparos de equipamentos e máquinas e suprimento de

equipamentos e máquinas meramente para substituição referente à continuação da produção que não resulta na expansão da unidade produtiva, com a responsabilidade do ministro ou da autoridade suprema da entidade compradora estatal e com a devida consideração dos interesses do país; (5) a compra de serviços de consultoria incluindo consultoria de engenharia e consultoria técnica/comercial (incluindo estudos, design, gerenciamento de projeto e implementação, e supervisão), e quaisquer outros serviços de consultoria e de especialistas; (6) serviços culturais e de arte, educação e esportes, etc., cujo suprimento não é possível por meio de licitações, com a responsabilidade do ministro ou da autoridade suprema da entidade compradora estatal e com a devida consideração dos interesses do país; (7) a compra de peças de reposição para substituição e conclusão de ferramentas, equipamentos e máquinas existentes, e também ferramentas e instrumentos de medição de alta precisão e equipamentos para laboratórios científicos, e itens afins, cujo suprimento não é considerado possível por meio de licitações pela autoridade executiva suprema; (8)



a respeito de transações sigilosas, com a opinião do Gabinete e com a devida consideração dos interesses do país; (9) a aquisição de ações, e empreendimentos resultantes da implementação de sentenças judiciais.

2. Promoção de Vendas

Considerações Gerais

O marketing no Irã é hoje em dia de importância crescente no âmbito da promoção e produtos e marcas. Empresas locais e empresas estrangeiras no Irã fazem investimentos significativos no marketing, para a entrada no mercado e também para a consolidação de sua posição no mercado. Atividades acima da linha (ATL) e atividades abaixo da linha (BTL) são duas importantes ferramentas de marketing no Irã. Quase todos os métodos de promoção de vendas são comuns e utilizados no Irã, por ex.:

Amostragem, descontos, concorrências e loterias, campanhas, um brinde adicional, propaganda, motivação do pessoal de vendas, marketing eletrônico, programas de

branding, anúncios online, patrocínio de eventos e comerciais na TV.

A única diferença maior em termos de custo que existe entre as empresas locais e as empresas estrangeiras são as taxas associadas com os comerciais na TV iraniana cobradas pela emissora estatal iraniana de rádio e TV, a IRIB. Estas taxas são normalmente o dobro para empresas estrangeiras. Também alguns jornais nacionais como por ex. Hamshahri cobram o dobro para anúncios de produtos estrangeiros.

Feiras e Exposições

O Irã sedia anualmente uma série de feiras comerciais gerais e de feiras especializadas que vão de produtos de consumo até bens de capital. Petróleo, gás natural e produtos petroquímicos, automóveis, eletrodomésticos, produtos alimentícios e bebidas, equipamentos agrícolas, metal, construção civil, tintas e revestimentos industriais, equipamentos médicos e odontológicos, equipamentos esportivos, marketing e propaganda são, entre outras, algumas das feiras industriais realizadas no Irã anualmente.



As principais empresas internacionais e locais participam nestas exposições. Feiras industriais são realizadas em Teerã e nas principais cidades do Irã.

A Iran International Exhibition Co (IIEC), afiliada ao Ministério Iraniano do Comércio, está encarregada com as exposições internacionais do Irã. A IIEC é membro da União de Exposições Internacionais.

Todas as grandes feiras industriais e exposições em Teerã são realizadas nas instalações permanentes da Iran International Exhibitions Co. e o local é um mais importantes e prestigiosos centros comerciais e econômicos do Irã com uma atmosfera, amenidades e área de exibição muito exclusivas no país, oferecendo um ambiente agradável para a realização de feiras especiais e internacionais para homens de negócio iranianos e estrangeiros.

Empresas brasileiras interessadas na participação em referidas exposições devem contatar a IIEC diretamente para obter informações atualizadas, inclusive sobre as tarifas e amenidades oferecidas para a apresentação

dos produtos e sobre os procedimentos para obtenção de vistos. Para outras informações consulte o Anexo.

Para formalidades aduaneiras e sistema alfandegário para importações e display de mercadorias consulte a seção V do Guia. Ressalta-se que em conformidade com o Ministério Iraniano do Comércio somente para participação em feiras industriais no Irã a garantia de embaixadas estrangeiras pode substituir os depósitos de tarifas exigidos pelas autoridades alfandegárias para admissões temporárias dos produtos de display. Referentes a recomendações para empresas brasileiras, consulte a seção VII.

O Sistema de Cadernetas ATA reiniciou suas operações no Irã a partir de 15 de novembro de 2005, sob a garantia da Câmara Iraniana do Comércio, das Indústrias e Minas (ICCIM), que se tornou a 63ª organização-membro garantidora da WCF/ATA cadeia internacional de garantia. Os Livretes ATA serão aceitas pela Alfândega Iraniana sob as seguintes Convenções sobre admissão temporária: (1) A Convenção Aduaneira



para Livretes ATA para admissão temporária de mercadorias (Convenção ATA, Bruxelas, 06 de dezembro de 1961); (2) A Convenção Aduaneira referente à importação temporária de equipamentos profissionais (Bruxelas, 08 de junho de 1961); (3) A Convenção Aduaneira referente a facilidades para a importação de mercadorias para display ou uso em exposições, feiras industriais, encontros ou eventos similares do WCO/CCC (Bruxelas, 08 de junho de 1961); (4) A Convenção Internacional para facilitar a importação de amostras comerciais e material de propaganda (Genebra, 07 de novembro de 1952); (5) O Irã também aderiu às Convenções sobre “Equipamento científico”, “Marítimos” e “Embalagens”.

O uso de Livretes ATA não é aceito para trânsito. Os Livretes ATA não são aceitos para tráfego postal. Os Livretes ATA são aceitos para pacotes sem acompanhamento.

Anúncios na Mídia

Mais de 80% dos Iranianos estão alfabetizados. A TV e a mídia impressa estão amplamente presentes no Irã

moderno. A penetração da emissora iraniana de TV IRIB no Irã é de aproximadamente 98% e agora a maioria dos Iranianos assistem emissoras de TV estrangeiras via satélite, a pesar da proibição de TV via satélite no Irã, especialmente os com certos programas em Farsi ou traduzidos para o Farsi que veiculam numerosos comerciais de TV. Há mais de 100 jornais diários nacionais e locais, semanais, revistas (semanais, mensais ou trimestrais), publicados no Irã. Todos os canais de TV da emissora iraniana IRIB e a mídia impressa aceitam anúncios para promoções de produtos.

Serviços de Consultoria

Diferentes serviços são fornecidos no marketing, pesquisa de mercado, e consultoria de negócio por consultores de marketing e de negócios no Irã em um amplo portfólio de serviços incluindo os seguintes:

- Quantitativos Ad-hoc
- Qualitativos
- Contínuos / Sindicalizados
- Teste Pré- e Pós-Anúncio
- Teste de Produto
- Levantamento no varejo
- B2B



- Desenvolvimento Criativo
- Desenvolvimento de Novo Produto
- Teste de Produto – Teste de Conceito
- Avaliação da Eficiência da Propaganda
- Monitoramento da Mídia
- Amostragem (molhado & seco)
- Animação de vendas
- Merchandising
- Instalação de materiais de pontos de venda
- Planejamento Estratégico de Mercado
- Due diligence para entrada no mercado

Anexo I, 8 fornece detalhes de empresas de consultoria no Irã com a expertise supracitada.

3. Práticas Comerciais

Troca de correspondências

Embora a língua oficial do Irã seja o Persa, o idioma usado nas correspondências com interlocutores estrangeiros é o inglês. No que diz respeito à troca de correspondên-

cias, e-mails e fax são os meios preferidos.

Negociações de importação e contratos em geral

Os documentos e contratos devem ser formais. No que diz respeito aos métodos de formação de preço, o artigo 10 da Lei de Assuntos Alfandegários estabelece que o valor das mercadorias importadas na Alfândega, em todos os casos, inclui: o preço CIF (preço das mercadorias em sua origem acrescido pelo seguro, frete e embalagem) e outros encargos acrescentados ao preço até o ponto de entrada no primeiro porto alfandegário de entrada. No que diz respeito à determinação dos valores, a Lei de Assuntos Alfandegários se refere aos encargos mencionados no Artigo 8.2. Portanto, no posto aduaneiro, primeiramente é considerado o preço constante da documentação, e em caso de utilização de métodos diferentes de CIF, e.g. C& F, FOB ou Ex-Fábrica, para determinação do valor das mercadorias, outros elementos e encargos serão acrescentados ao valor das mercadorias para fins de cálculo do valor CIF. A moeda de preferência para fins de cálculo



costumava ser o dólar americano, mas o euro está agora sendo usado ao invés do dólar.

Para facilitar o comércio exterior, um novo conjunto de condições foi criado para o uso de linhas de crédito de curto prazo. Conforme os termos estabelecidos, todos os proprietários de mercadorias e prestadores de serviços podem solicitar e emissão de cartas de crédito usando linhas de crédito interbancárias em conformidade com os regulamentos pertinentes.

Para fortalecer a política de unificação da taxa de câmbio, e para preparar o chão para transações de câmbio livre, o Banco Central do Irã emitiu uma diretriz circular sobre o estabelecimento e a operação de escritórios de câmbio em todo o país exceto nas Zonas Industriais de Livre Comércio.

Recomendações para empresas brasileiras em termos de práticas locais

- Em primeiro lugar e acima de tudo é de suma importância perceber que as autoridades iranianas insistem em um compromisso de longo

prazo e em algumas áreas uma transferência de tecnologia como requisito para obter uma participação no mercado. Portanto, recomenda-se às empresas brasileiras adotar uma estratégia de médio até longo prazo para o mercado iraniano. O Irã quase nunca honrará os interesses de uma empresa que não demonstra um compromisso de longo prazo. A realização de licitações é rigorosamente necessária para contratos governamentais para compras ou projetos. Subdividir contratos em partes menores é uma prática comum para tentar e incorporar no mínimo 30% do valor do contrato em conteúdo e capacidade local e também para negociar sobre preços específicos. Recomenda-se manter uma abordagem em forma de pacote.

- Em termos do ambiente geral deve ser ressaltado que o Irã é uma República Islâmica e como tal apresenta costumes locais e padrões de comportamento que podem diferir dos do Brasil. Os padrões islâmicos devem ser observados não somente para garantir a aceitação em um ambiente diferente, mas também por que os mesmos são juridicamente vinculativos. Os iranianos são muito



formais e precisará de vários encontros para estabelecer um relacionamento mais pessoal. Isto vale particularmente para funcionários do governo e representantes de empresas e fundações estatais.

- As negociações serão longas, detalhadas e prolongadas.
- Algumas abordagens de empresas ou organizações estatais visam obter informações para serem usadas em negociações com um fornecedor de preferência.
- O aperto de mão para cumprimentar interlocutores masculinos e a troca de cartões de visita é a forma usual de introdução. O aperto de mão para cumprimentar mulheres é proibido.
- Chá, frutas e/ou bolos são servidos em todos os encontros e o visitante é convidado para experimentá-los.
- As diferenças culturais são menos restritivas ao negociar com agentes locais e com iranianos que trabalharam para empresas estrangeiras e tiveram contato com pa-

drões ocidentais.

- Funcionários do governo somente atenderão funções ‘secas’ e normalmente somente se forem realizadas em um ambiente neutro, por ex. um restaurante.
- Embora os homens iranianos não usem gravatas, o traje de negócio usual para estrangeiros é terno e gravata quando atendem reuniões e recepções. As mulheres devem vestir um sobretudo que cobre os joelhos (ropoush) e um lenço islâmico (hejab) sempre que estiverem em ambientes públicos. Contudo, em algumas cidades maiores, estes regulamentos estão se tornando menos rigorosos e a norma atual está sendo cumprida por um casaco comum até o joelho. Shorts não são permitidos.
- A troca de presentes é uma tradição entre pessoas de negócio no setor privado e de algumas entidades públicas.
- Álcool é proibido. A legislação iraniana não permite a importação ou o consumo de álcool.



- Também deve ser ressaltado: o suborno de funcionários do governo ou de funcionários públicos é crime.

Nomeação de um Agente

Três tipos de representantes comerciais são permitidos no Irã – corretores que atuam como intermediários entre as partes de uma transação, comissionistas (que realizam transações de negócio em seu próprio nome, mas por ordem do principal) e agentes comerciais.

Em conformidade com o Código Comercial do Irã, um agente comercial é uma pessoa ou uma empresa encarregada pelo principal (por ex. um empresa estrangeira) com a negociação ou a negociação e conclusão de transações por ordem do principal. O agente usa seus próprios esforços para negociar tais transações sob as instruções do principal e prestar seus serviços de intermediário para facilitar a conclusão de tais transações entre o principal e os clientes no território. Por outro lado, o agente pode ser encarregado com a negociação e conclusão de tais transações por ordem do principal

sob as instruções do principal. Nesta situação, a assinatura do agente é vinculativa para o principal e torna o mesmo responsável para todos os atos feitos pelo agente dentro dos limites de seus poderes e autoridade permitidos e concedidos ao agente pelo principal.

Conforme a legislação iraniana, os agentes não precisam ser de nacionalidade iraniana. Contudo, na prática, visto que somente cidadãos ou empresas iranianos podem obter licença comercial (ou seja, um cartão comercial), que é necessária para importações e exportações, a intermediação comercial deve ser feita por meio de pessoas físicas ou jurídicas iranianas.

Se uma entidade estrangeira aponta outra empresa estrangeira com seu representante que, por sua vez, aponta um agente no Irã, as empresas estatais e grandes empresas do setor privado podem tipicamente se recusar a negociar com tal arranjo temendo preços/custos maiores por motivo do envolvimento de vários representantes, a não ser que haja certas razões justificáveis como por ex. sanções no país de origem do



primeiro principal para realizar negócios diretos com o Irã. Mesmo se o agente for uma pessoa física, muitas empresas públicas e empresas privadas de grande porte podem se recusar a negociar com estas pessoas. Embora a legislação permita pessoas físicas ou jurídicas para exercer atividades de negócio na função de agente, é mais credível e comum se o agente for uma empresa constituída no Irã. Conforme os regulamentos emitidos pelo Gabinete em 1992, os órgãos governamentais e empresas estatais são proibidos de comprar quaisquer mercadorias, facilidades, equipamentos e serviços de um fornecedor estrangeiro sem agente ou filial/escritório de representação oficialmente registrado no Irã.

Após a nomeação pelo principal de um agente no Irã, as responsabilidades das duas partes são geralmente registradas em um acordo de agência. As responsabilidades podem variar significativamente, e consultoria jurídica é necessária para determinar os direitos e obrigações detalhados adequados das partes conforme a legislação vigente do Irã. Em geral, sob o Conflito de Legislação do Irã, a legislação vigente

de um contrato é a legislação da jurisdição onde o contrato é concluído, a não ser que as partes sejam cidadãos estrangeiros e vinculem, explicitamente ou implicitamente, o contrato a outra legislação. Contudo, se o contrato prever a solução de disputas por meio de arbitragem, a escolha da legislação relevante pelas partes deve ser válida independentemente do local de conclusão do contrato e das nacionalidade das partes.

Abertura de Filial/Escritório de Representação

Em conformidade com a legislação e os regulamentos aplicáveis referentes ao estabelecimento de escritórios filiais de empresas estrangeiras, a Filial opera exatamente sob o mesmo nome comercial do Principal. A empresa estrangeira Principal é plenamente responsável pelas atividades da filial. A legislação permite que o escritório filial atue nas áreas de coleta de informações de marketing, fornecimento de serviços pós-venda e garantia referente a mercadorias e serviços, e realização das operações para execução dos contratos celebrados entre as partes



iranianas e o Principal. Também há outras áreas de atividades de negócio que poderiam ser permitidas a empresas estrangeiras e justificariam o estabelecimento de filiais (por ex. avaliação e facilitação de investimentos pela empresa estrangeira no Irã, aumentando as exportações de mercadorias iranianas não petrolíferas, fornecendo serviços de engenharia & técnicos, transferência de know-how e tecnologia, executando atividades para as quais a licença é emitida por organizações governamentais que são autorizados por lei para emitir as licenças para atividades como por ex. prestação de serviços nas áreas de transporte, seguros & inspeção de mercadorias, serviços bancários, marketing, etc.). Os Escritórios Filiais não podem ser diretamente envolvidos nas vendas e atividades comerciais (por ex. emissão de faturas proforma, aceitação e execução de pedidos, etc.), mas podem facilitar os negócios a serem feitos diretamente entre o Principal e os clientes no território.

O governo também estimula o estabelecimento de escritórios para serviços técnicos para fornecer apoio pós-venda para mercadorias

vendidas no Irã.

Para as operações de uma filial estrangeira no Irã não existe o requisito de ter um agente iraniano.

Seguro de Transporte Marítimo
Há 200 seguradoras estrangeiras e locais de seguro marítimo operando no Irã, 72 das quais com filiais nos principais portos do Irã.

Inspeção do Carregamento

O Banco Central do Irã tornou obrigatória a inspeção de todos os produtos importados antes de seu embarque. As inspeções antes do embarque são uma forma de supervisão por parte do fornecedor e são oferecidas aos importadores no Irã. Elas abrangem a inspeção detalhada dos equipamentos ou materiais após a fabricação, mas antes do embarque. O escopo inclui Qualidade & Quantidade, Revisão do Material, Embalagem & Identificação e Supervisão do Embarque. O Certificado de Inspeção pode ser fornecido contra uma Carta de Crédito e endossado por uma Câmara de Comércio.



Financiamento de Importações

Alguns bancos e instituições financeiras no Irã possuem um esquema para financiamento de importações.

Segue um exemplo:

Banco de Desenvolvimento de Exportações do Irã- EDBI

Além de seus programas de financiamento na área de exportação, o EDBI – perseguindo seu objetivo de promover o comércio exterior – também oferece facilidades aos importadores iranianos para a importação de matérias primas, produtos intermediários e bens de capital por meio de linhas de crédito normalmente oferecidas por alguns bancos de renome na Ásia e na Europa, mas em decorrência de sanções impostas sobre o Irã tais linhas de crédito são atualmente muito restritas.

Usando uma facilidade baseada no mecanismo de pagamento deferido de cartas de crédito (“Usança”), os importadores iranianos disfrutam de poder de compra maior. Para este fim, o banco que concedeu a linha de crédito desembolsará à vista o valor da fatura ao exportador estran-

geiro contra recibo da documentação de embarque cumprindo os respectivos termos e condições da letra de crédito. Por outro lado, o importador pagará o valor principal e os juros apurados na data de vencimento. Atualmente, as condições para este tipo de financiamento são:

Prazo de pagamento: até 12 meses

Taxa: 2 % + juros pagáveis a bancos estrangeiros

Instrumento de pagamento: carta de crédito

Disputas e Arbitragem Comercial

A legislação iraniana respeita contratos privados entre as partes desde que não contenham disposições que são contra a política pública, causam danos à ética pública e/ou se opõem claramente à legislação vigente do país.

A legislação comercial iraniana principalmente oriunda da legislação francesa e alguns aspectos da legislação comercial suíça. Por outro lado, o código civil é predominantemente influenciado pela jurisprudência islâmica (xiita).



É altamente recomendado de sempre possuir contratos abrangentes e precisos com parceiros iranianos para garantir a execução bem-sucedida dos contratos e evitar disputas.

As instituições iranianas geralmente respeitam os serviços prestados pela arbitragem internacional e voluntariamente cumprem as decisões da mesma. O Irã aderiu à “Convenção para Reconhecimento e Execução de Sentenças Arbitrais Estrangeiras (Nova Iorque 1958)” por meio de um projeto de lei aprovado pelo Parlamento em 2001. Desde então, quaisquer sentenças arbitrais estrangeiras devidamente emitidas fora do país devem ser reconhecidas e executadas no Irã em conformidade com as disposições da Convenção. A Convenção limita as bases sobre as quais os tribunais iranianos podem intervir e interromper a execução de uma sentença arbitral estrangeira no Irã, independentemente do fato se referida sentença arbitral estrangeira foi emitida sob o controle e a gestão de uma arbitragem institucional como o ICC ou se baseia em arbitragem ad hoc por ex. em conformidade com as regras de arbitragem de UNCITRAL.

Para informações sobre importadores iranianos:

<http://www.importers.com/iran/trade-directory-110456-0-0-kl.html>



VII - RECOMENDAÇÕES ÀS EMPRESAS BRASILEIRAS

Entrada no Mercado e Acesso ao Mercado

O comércio entre o Irã e o Brasil cresceu significativamente desde os anos 90. O portfólio de produtos que até agora encontraram o interesse da comunidade iraniana de negócios para importá-los do Brasil é diversificado e inclui:

Componentes Automotivos, Materiais de PVC, Polímeros, Produtos Agrícolas & Produtos Alimentícios [Carne (bovina & frango), Açúcar, produtos baseados em Soja, Milho, Café, Fermento e Gelatina, Tabaco, etc.], Produtos Químicos, Minério de Ferro, Couro, Têxteis, Placas de Madeira e Compensados, Papeis para Cigarros e Papel Kraft, Papel Carbono, Eletrodomésticos, Látex, e produtos de Higiene Pessoal.

Além do mais, os produtos brasileiros estão recebendo amplo reconhecimento e aceitação pelos consumidores iranianos. Agora um número maior de pessoas da comunidade iraniana de negócios está começando a importar produtos brasileiros

para trazê-los ao mercado iraniano. Esta seção fornece algumas recomendações-chaves para empresas e fabricantes brasileiros interessados no comércio com o Irã.

Dicas Práticas

Exportar para o Irã

O Irã faz parte do Sistema Geral de Preferências Comerciais. Não há barreiras ou restrições específicas para importação de mercadorias e serviços no Irã exceto os itens listados na seção V do “Guia”. Conforme já mencionado no Guia (seção V), a importação de mercadorias e serviços no Irã requer uma licença geral concedida pelo Ministério do Comércio. Além do mais, o importador precisa obter a aprovação do ministério competente para determinadas mercadorias.

Para exportações ao Irã, e devido ao fato que os regulamentos de importação mudam frequentemente, é importante consultar a Câmara Brasileira de Comércio ou contatar as autoridades da Administração



Alfandegária do Irã www.irica.org.ir para obter informações atualizadas. Os importadores também podem contatar a Câmara Iraniana do Comércio e da Indústria sob www.iccim.ir. Além do mais, não há quotas de volume ou de valor para importações de qualquer país e as transações bilaterais e multilaterais com alguns países são realizadas dentro do quadro geral de tarifas preferenciais, com a respectiva aplicação de tarifas especiais reduzidas. As preferências são anualmente

atualizadas e publicadas no livro de “Legislação de Exportação - Importação”, e são disponibilizadas publicamente nos idiomas persa e inglês. A tabela a seguir demonstra os prazos e custos (diferentes das tarifas alfandegárias) necessários para o processamento de exportações ao Irã.

Para obter informações completas referentes aos regulamentos de importação e tarifas consulte o capítulo V do Guia.

Tabela 62: Estimativa dos prazos necessários e custos incorridos ao importar produtos no Irã (2009)

Procedimentos	Prazos necessários	Custos
Preparação dos documentos	23 dias	\$296
Desembaraço alfandegário	2 dias	\$200
Portos e manuseio nos terminais	5 dias	\$210
Transporte terrestre e manuseio	8 dias	\$1.000
Total	38 dias	1.706



Recebimento de permissão para importação

A solicitação do registro de importação (ou seja, “registro da ordem”) deve ser submetida ao departamento competente no Ministério do Comércio na capital Teerã assim como aos Departamentos de Comércio provinciais pelo país afora. No caso de determinados produtos como por ex. produtos alimentícios, bebidas, produtos cosméticos e de higiene pessoal, os importadores devem primeiro contatar as agências competentes como por ex. o Ministério de Saúde e Educação Médica, a Organização para Proteção de Plantas, a Organização Estatal de Veterinária, e a Organização de Energia Atômica para obter a permissão de importação.

O Ministério do Comércio fez tudo a seu alcance para fazer com que no processo de registro de importação os importadores não precisem contatar várias agências para obter as permissões. O Ministério do Comércio informa os importadores sobre todos os avisos necessários e os regulamentos de saúde e regulamentos técnicos referentes às mercadorias

a serem importadas. Além do mais, em conformidade com o Artigo 6 da Ordenança Executiva da “Lei de Exportação – Importação”, todas as agências e organizações, cujos regulamentos técnicos e sanitários e quarentenas para ser humano-animal-plantas devem ser observados como pré-requisito para a importação, devem comunicar seus regulamentos ao Ministério do Comércio.

O Ministério do Comércio, por sua vez, informa os importadores sobre referidos regulamentos por meio de circulares públicos para evitar quaisquer perdas em decorrência do não desembaraço de mercadorias. Os interessados receberão formulários de solicitação abrangendo cinco páginas para o registro de importação. Os interessados devem submeter proformas e catálogos (em caso de determinados produtos industriais e máquinas) e os certificados técnicos, sanitários e de quarentena exigidos em casos especiais. Em caso de produtos de segunda mão, o interessado deve submeter licenças conforme determinadas pela respectiva Comissão Especializada no Ministério do Comércio.



Para emissão de carta de crédito, os bancos exigirão que os importadores forneçam uma garantia ou pagamento adiantado à vista, cujo valor depende da credibilidade que o importador possui junto ao banco.

Documentos e documentação de embarque que são necessários para exportar ao Irã

Os documentos exigidos pelas autoridades iranianas que devem ser providenciados pelo exportador são: Conhecimento de embarque, ordem de liberação da carga, certificado de origem (aprovado pela Embaixada Iraniana no Brasil), fatura comercial, declaração de importação da alfândega, apólice de seguro, relação do conteúdo do carregamento, certificado do padrão técnico/de saúde (estes dois documentos devem ser obtidos no Irã e por meio do Instituto dos Padrões do Irã e do Ministério da Saúde do Irã). Para outras informações consulte o capítulo V do Guia.

Restituição do Imposto de Importação

Em conformidade com a Legislação Iraniana de Exportação – Importação, todas as tarifas de importação

(exceto as designadas como despesas ou taxas) recebidas em relação a mercadorias, materiais, peças e componentes estrangeiros, usados na fabricação, no acabamento, processamento e na embalagem de mercadorias exportadas devem ser restituídas aos exportadores.

Amostras e materiais de propaganda
Amostras comerciais e materiais de propaganda são importados sem incidência de impostos.

Documentação de Embarque:

Para obter informações completas consulte a seção V do Guia Como Registrar uma Empresa no Irã
Todas as empresas estrangeiras podem registrar e estabelecer suas próprias empresas no Irã, como joint venture com um parceiro iraniano ou como sua subsidiária de 100%. Para o registro de uma nova entidade junto ao Escritório de Registro de Empresas, os acionistas/sócios devem submeter o formulário preenchido de declaração de registro de empresa; o contrato social, assinado por todos os acionistas; uma declaração de que todas as ações foram subscritas; a ata da assembleia geral de fundação e da diretoria; um



certificado bancário demonstrando que no mínimo 35% de todo o capital social registrado foram integralizados (dependendo do tipo de empresa); certificados de nascimento/documentos de identificação (cópias autenticadas) dos acionistas e inspetores; o nome de um jornal diário de ampla circulação para publicação de todas as notas oficiais da empresa. Para abrir conta com a Organização de Seguridade Social e pagar o seguro SSO para os funcionários, a empresa recém-estabelecida envia cópia da primeira folha de pagamento de salários mensais ao SSO com uma contribuição de prêmio no valor de 30% do salário mensal do funcionário até um determinado teto anualmente definido pelo SSO (contribuição de 7% pelo funcionário, e de 23% pelo empregador).

Principais Canais de Distribuição

O método mais comercial e eficiente para estabelecer um negócio no Irã para empresas estrangeiras e, neste caso, empresas brasileiras é trabalhar com um agente local (os respectivos procedimentos podem ser consultados na seção a seguir). Os agentes locais providenciarão todas

as informações necessárias e em muitos casos importam os produtos por meio de seus próprios investimentos e facilidades.

Atualmente, alguns produtos brasileiros são importados no Irã por meio deste método. Não obstante, para qualquer categoria de produto existe aqui no Irã uma categoria específica de canal de distribuição. Maiores informações a respeito deste assunto podem ser encontradas na seção VI do Guia e no Anexo.

Promoção de Produto em Geral

O Irã sedia anualmente uma série de importantes feiras de exposições internacionais onde traders, importadores e homens de negócio do mundo inteiro interessados na realização de negócios com o Irã se encontram e discutem áreas de interesse com a comunidade iraniana de negócios e consumidores. Para maiores informações sobre as principais exposições e feiras industriais realizadas no Irã periodicamente e anualmente consulte o Anexo.



Empresas de Consultoria em Marketing

Atualmente, uma série de importantes empresas iranianas de consultoria fornecem serviços de consultoria para empresas estrangeiras operando no Irã, inclusive empresas brasileiras.

Para maiores informações consulte Anexo I seção 8.

Foto: iStockphoto/Thinkstock.



Seyed Alaedin Hossein Shrine, Shiraz



Prática Comercial em Geral

A tabela a seguir demonstra a prática comercial em geral no Irã:

Tabela 63: Prática Comercial em Geral

Idioma:	Farsi é a língua oficial. Fala-se inglês, francês e alemão.
Moeda:	Rial Iraniano (IR). 1 US\$ = 10,560 IRR (posição de final de agosto de 2011).
Hora local:	GMT + 3.5 (ou GMT + 4.5 de 21 de março até 21 de setembro).
Horário comercial:	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimentos comerciais: - Verão (sábado – quarta-feira): das 8:00 até as 13:00 e das 17:00 até as 19:00 ou das 8:00 até as 17:00. - Inverno (sábado – quinta-feira): das 8:00 até as 13:00 - Inverno (sábado – quarta-feira): das 16:00 até as 19:00 - Repartições governamentais (sábado – quarta-feira): das 7/8:00 até as 15:30 - Bancos (sábado – quarta-feira): das 8:00 até as 16:00 / (quinta-feira): das 8:00 até as 13:00
Principais feriados	<p>09 de fevereiro, 11 de fevereiro, 20 até 24 de março, 01 de abril, 02 de abril, 28 de abril, 31 de maio, 05 de junho, 15 de junho, 14 de julho, 29 de setembro, Eid-ul-Fitr*, Eid-ul-Adha*, Muharram 1st *, Mouloud*, Ashoura*, Nascimento do 12º Imam*, Tasua*, Edi-Qorban*, Eid -e- Qadir* e Ascensão do Profeta Maomé*.</p> <p>(*) Datas Variáveis.</p>
Dia de folga semanal	Tarde da quinta-feira – sexta-feira



Como Atuar e Trabalhar no Irã como Cidadão Estrangeiro

Cidadãos estrangeiros podem permanecer no Irã após a emissão do respectivo visto. A permissão de residência, cuja emissão depende da emissão de uma permissão de trabalho, está sujeita a renovação anual, e é concedida pelo Ministério do Interior ou pelas missões diplomáticas do Irã em outros países.

O Ministério do Trabalho e de Assuntos Sociais é a autoridade competente para a emissão da permissão de trabalho para cidadãos estrangeiros. A emissão da permissão de trabalho está sujeita à condição que não há disponibilidade de candidato iraniano com qualificações e expertise similares e que o cidadão estrangeiro possui qualificações suficientes para a vaga de trabalho. O visto e as permissões de residência e de trabalho para gerentes e especialistas estrangeiros que trabalham em projetos de investimento estrangeiro cobertos pela Lei de Promoção e Proteção de Investimentos Estrangeiros (FIPPA) são emitidos à solicitação feita pela Organização de Investimento e Assistência Técnica e Econômica

do Irã. Regulamentos simplificados e privilégios especiais determinam o emprego e a residência de investidores estrangeiros em zonas industriais de livre comércio. Cidadãos estrangeiros que trabalham nas zonas livres também disfrutam de isenção fiscal.

Pessoas jurídicas estrangeiras que desejam ter uma presença comercial com o objetivo de conduzir atividades de serviço devem estar registradas no Irã. Após o registro no Irã, as empresas estrangeiras disfrutam dos mesmos direitos das pessoas jurídicas do setor privado local e possuem autorização para operar em qualquer setor de serviço não sujeito ao monopólio estatal.

Não há discriminação entre pessoas jurídicas ou físicas estrangeiras e as respectivas pessoas do país em relação à tributação e forma de pagamento.

Vistos de entrada são necessários para cidadãos estrangeiros que desejam viajar para o Irã por motivos de negócios oficiais, negociações comerciais, participação em seminários/conferências (econômicos, cul-



turais, etc.), assuntos relacionados ao trabalho, ou por fins esportivos. Documentos Necessários:

1. Fotocópia da carta de patrocínio emitida pela organização iraniana de contraparte (ministério, empresa, ou instituição patrocinador, etc.)
2. Passaporte original do interessado (prazo de validade de no mínimo seis meses)
3. Formulário de solicitação de visto devidamente preenchido e assinado pelo interessado (uma cópia)
4. Uma foto recente a cores do tamanho para passaporte
5. Um envelope pré-pago para retorno por Courier
6. Taxa aplicável para obtenção de visto

Nomeação de Agentes

Três tipos de representantes comerciais são permitidos no Irã – corretores que atuam como intermediários entre as partes envolvidas na transação, comissionistas (que empreen-

dem negócios em seu próprio nome, mas a ordem do principal) e agentes comerciais. (Para maiores informações consulte a seção VI)

Estabelecimento de Escritório de Filial

Em conformidade com a legislação e os regulamentos aplicáveis ao estabelecimento de Escritórios de Filial de empresas estrangeiras, a Filial opera exatamente com o mesmo nome comercial do Principal. A empresa estrangeira matriz é plenamente responsável pelas atividades da filial. A legislação permite que a filial atue nas áreas de levantamento de informações do mercado, fornecimento de serviços pós-venda e garantia em relação a mercadorias e serviços, e realização da execução de operações resultantes de contratos celebrados entre as partes iranianas e o Principal. (Para outras informações consulte a seção VI) Contratos, disputas e arbitragem A legislação iraniana respeita contratos privados entre as partes desde que não contenham disposições contra a política pública, que causem danos à ética pública e/ou se oponham claramente à legislação



vigente do país.

A legislação comercial iraniana principalmente oriunda da legislação francesa e alguns aspectos da legislação comercial suíça. Por outro lado, o código civil é predominantemente influenciado pela jurisprudência islâmica (xiita).

É altamente recomendado de sempre ter amplos e precisos contratos com as partes iranianas para garantir a execução bem-sucedida dos contratos e evitar disputas. (Para maiores informações consulte a seção VI)

Viajar para o Irã e dentro do País

O Irã é considerado um país seguro e os iranianos são conhecidos por sua hospitalidade. Para a entrada no Irã, há duas categorias principais de vistos, para turistas e para os negócios, entre outros, que são emitidos pelos consulados iranianos. Para obter vistos para negócios, a solicitação deve ser feita junto ao consulado iraniano, baseado em um convite para negócio feito pelo parceiro iraniano localizado no Irã. Oficialmente, o processo para emissão de vistos para negócios demora aproximadamente

um mês, mas pode de fato levar menos tempo. Vistos para turistas podem ser emitidos no aeroporto ao entrar no país.

Os consulados iranianos também podem considerar solicitações de vistos para negócios sem formalidades de convite. Neste caso, existe também a categoria de um visto especial de “72 Horas” e os interessados podem obter os vistos na chegada ao Irã. Para os vistos de 72 horas, o parceiro comercial local deve solicitar esta categoria de visto, mas o prazo para aprovação é muito menor e as autorizações são processadas em 2/3 dias.

Viagens para o Irã são possíveis durante o ano todo e não existe necessidade de considerações específicas dos visitantes estrangeiros em termos do clima e tempo, exceto o fato que no verão, durante o mês de julho, a temperatura em Teerã alcança 45° Celsius durante um curto período. Outras cidades no sul do país alcançam temperaturas acima de 45° Celsius durante períodos maiores nos meses de junho até agosto.



Etiqueta

Os iranianos são gentis e formais. Geralmente são servidos nozes, frutas ou bolos durante as reuniões; sirva-se quando o anfitrião os oferece. A maioria dos encontros começa com uma conversa pessoal para ‘quebrar o gelo’; em muitas situações é considerado rude passar imediatamente ao assunto do negócio – a não ser que seja um assunto muito urgente. Enquanto as negociações às vezes possam parecer lentas em comparação aos padrões ocidentais – tanto durante uma reunião específica e no decorrer da evolução de um projeto sendo negociado -- , os fundamentos para a confiança pessoal estão sendo preparados, o que é muito importante nas negociações comerciais iranianas. As reuniões devem começar pontualmente; a pontualidade é considerada como sinal de respeito.

Presentes

A troca de presentes não é incomum em negociações comerciais – as quais, em fim, se caracterizam por um elemento pessoal muito significativo no Irã. Normalmente, canetas,

alfinetes decorativos, livros ou pequenas lembrancinhas de sua empresa ou do Brasil são apreciados. A pessoa da posição mais alta sempre deve receber o presente mais bonito.

Vestuário

Os homens devem vestir o traje tradicional de negócio, especialmente por ocasião dos primeiros contatos. Os homens iranianos – especialmente funcionários do governo e oficiais – não usam gravata, mas a maioria dos homens de negócio do setor privado usa. Após certo tempo, um vestuário mais casual é aceitável. Contudo, não é recomendado usar um vestuário mais casual do que o de seu interlocutor. Shorts nunca são usados em ambientes públicos, nem mesmo para jogging. Camisas de manga curta são aceitáveis no verão. As mulheres em ambientes públicos devem usar roupas discretas. Embora os padrões tendam ser menos rigorosos para visitantes ocidentais do que para as mulheres iranianas, um vestuário discreto é exigido por lei e pelos costumes sociais. As mulheres devem cobrir o cabelo com um lenço islâmico e vestir um casaco folgado o qual deve cobrir o joelho.



Os sapatos devem estar fechados e as pernas devem ser cobertas pela calça ou por meias.

Por outro lado, as mulheres no Irã podem fazer muitas coisas que os homens fazem – sair sozinha, dirigir carros, trabalhar fora de casa. As mulheres podem participar em reuniões de negócio com homens; contudo, mulheres e homens não devem se cumprimentar com aperto de mão ou ter contato físico em público.

Hotéis no Irã

Em Teerã:

Esteghlal Hotel (Ex-Hilton)
Vali-e-Asr Avenue and Chamran
Expressway
Tel: +98 21 2204 0021-5 Fax: +98
21 2204 7041

Great Azadi Hotel (Ex-Hyatt)
Chamran Expressway,
Tel: +98 21 2207 3021/9
Fax: +98 21 2207 3038

Homa Hotel (Ex-Sheraton)
Shahid Khodami Avenue, Vanak
Square

Tel: +98 21 8877 3021-9 Fax: +98
21 8879 7179

Laleh Hotel (Ex-Intercontinental)
Dr. Fatemi Avenue
Tel: +98 21 6655 021 - 9

Em Isfahan:

Chehel - Sotoun, Isfahan
Char Bagh Avenue
Tel: +98 31 231282-4

Kowsar Hotel
Mellat Blvd, next to 33 Bridges
Tel: +98 31 40230-9

Abbasi Hotel (Shah Abbas)
Char Bagh-Amadghah
Tel: +98 31 26008-10

Em Ahwaz:

Fajr Hotel (Ex. Austria)
Ayatollah Montazeri Avenue,
Tel: +98 61 21091-4, Oxyn Hotel
Imam Khomeini Avenue
Tel: +98 61 2900



Agências e Foros Responsáveis pela Promoção de Negócios e Comércio

As feiras e exposições industriais iranianas realizadas durante o ano todo na “Exposição Permanente Iraniana” é um importante foro onde homens de negócio iranianos e estrangeiros encontram seus interlocutores e clientes e promovem seu entendimento de ambiente geral para negócios e concorrência. Todos os setores industriais de FMCG até bens de capital organizam suas próprias feiras industriais específicas no Irã. Para outras informações, as empresas brasileiras devem visitar o site oficial da “Exposição”. Para maiores informações, consulte o Anexo I, seção 6.

A Câmara Iraniana do Comércio e da Indústria é outra importante entidade industrial e comercial no Irã e fornece assistência e informações para empresas nacionais e estrangeiras entrando e operando no Irã. Há uma série de empresas de consultoria que fornecem serviços de due diligence para a entrada no mercado de empresas estrangeiras. Para maiores informações consulte o Anexo I, seção 8.

A Administração Alfandegária Iraniana deve ser consultada para informações referentes a regulamentos de importação, tarifas, etc.

A “Associação de Amizade entre o Irã e o Brasil” é uma fonte útil, onde importadores brasileiros podem procurar assistência para promover suas operações no país.



ANEXOS

I – ENDEREÇOS

1. ÓRGÃOS OFICIAIS

1.1 No Irã

Embaixada Brasileira e Consulado no Irã:

No. 2, Yekta Street (Corner of Bahar Street)

Zafarianeh, Vali-e-Asr Ave,
Tehran, Islamic Republic of Iran
Postal Code 1988633854

P.O. Box 19945/149

Cidade: Teerã

Telefone: +98 21 2275 3108/09/10

Fax: +98 21 2275 2008

E-mail: brasemb.teera@itamaraty.gov.br

Website: <http://teera.itamaraty.gov.br>

Pedidos de visto: <https://scedv.serpro.gov.br/>

1.2 No Brasil

Embaixada Iraniana e Consulado no Brasil

Endereço: SES AVE. DAS NACOES.QD
809 LOTE 31 BRASILIA/DF

Código de area do país: 005561

Número de Telefone: 32425733 -

32425915 - 3245124

Número Fax: 32449640

E-mail: info@irembassybr.com

Website: <http://www.iraembassybr.com>

Dias de trabalho: sábado - Quarta-feira

Horas de trabalho: 8:00 - 17:00

Dias Fechado: Quinta-feira - sexta-feira

Diferença de tempo: Verão: 0,5

Inverno: +1

Agências brasileiras locais aptas para fornecer dados do mercado e de negócios:

Divisão de Informações de Comércio - DIC

Ministério das Relações Exteriores

70.170-900 Brasília – DF – Brasil

Telefone: (5561) 3411.8932

Fax: (5561) 3411.8954

Website: <http://www.mre.gov.br>

E-mail: dic@mre.gov.br

Promoção Comercial Divisão de Operações - DOC

Ministério das Relações Exteriores

70.170-900 Brasília – DF – Brasil

Telefone: (5561) 3411.8531

Fax: (5561) 3411.6007

Website: <http://www.mre.gov.br>



Dados sobre o mercado, documentação de embarque e procedimentos formais; emissão exclusiva de certificados de origem para GSP:

Departamento de Operações de Comércio Exterior -DECEX

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior - MDIC
Praça Pio X, 54 – 2º andar sala 202
20.091-040 – Rio de Janeiro – RJ – Brazil

Telefone: (5521) 3849.1213 e 3849.1211

Fax: (5521) 3849.1180

Website: <http://www.mdic.gov.br>

Câmara de Comércio e Indústria-Brasil-Irã

Address: Rua Augusta, 2516 - Conj. 64 - Cerqueira César - CEP 01412-100 - São Paulo – SP - Brasil

Telefone: +55 (11) 3085-9977 - Fax: +55 (11) 3083-0058

Site em inglês: <http://www.camiranbrasil.com.br/?lang=english>

E-mail: falecom@camiranbrasil.com.br

Horário de trabalho: das 9:00 às 18:00 (hora local)

Serviços:

- Dados financeiros e econômicos;

- Propagação de oportunidades de negócio oferecidas pelos dois países.
- Calendário das principais feiras industriais no Irã e no Brasil.
- Eventos
- Organização e promoção de missões de negócio, feiras industriais, seminários e conferências.
- Representação de empresas brasileiras em iranianas em missões.
- Promoção de eventos culturais.

BrasilGlobalNet:

Promoção de Comércio Online Portão de Acesso – Ministério de Relações Externas do Brasil Website – <http://www.brasilglobalnet.gov.br>

Apex-Brasil - Agência Brasileira de Promoção de Comércio e Investimento:

E-mail: investment@apexbrasil.com.br
Website: <http://www.apexbrasil.com.br/portal/publicacao/engine.wsp?tmp.idioma=37&tmp.area=478&tmp.texto=>

2. Empresas Brasileiras no Irã:

Somente uma empresa brasileira registrou e estabeleceu um escritório de



filial no Irã:

Petrobras Middle East B.V. - Irã

1st Floor Amin Building
Anahita No. 5, Africa Blvd., Teerã, República Islâmica do Irã - Código Postal 1917643367

Telefone: (98-21) 8865 3620 / 8865 3634

Fax: (98-21) 8865 3621

3. Câmaras de Comércio

3.1 No Irã

Iran Chamber of Commerce, Industry and Mine

No. 254, Taleghani Ave.

Tehran/Iran

P.O. Box: 15875-4671

Tel: +98 21 88825111 -

Email: info@iccim.ir

Web: <http://en.iccim.ir/>

Serviços:

- Dados financeiros e econômicos;
- Propagação de oportunidades de negócio oferecidas pelos dois países.
- Calendário das principais feiras industriais no Irã e no Brasil.

- Eventos
- Organização e promoção de missões de negócio, feiras industriais, seminários e conferências.

Teerã Câmara de Comércio, Indústrias e Minas (TCCIM)

Endereço: No. 285 – Motahari Avenue
Teerã, Irã

Tel.: +98 21 88701931-2, 88701912-14, 88715661-2

Web: www.tccim.ir/english/

E-mail: info@tccim.ir

Iran & Brazil Friendship Association

No. 285, Varsho Alley, Aban Ave.,
Karimkhan Str.

Teerã, Irã

Telefone: +98 21 88931980-2

Fax: +98 21 88907358

P.O. Box: 3353-15875/ Teerã, Irã

Web: www.irbr.org/Default.aspx?Lang=En

Email: info@irkz.org

3.2 Câmara Brasileira de Comércio

Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Irã

Endereço: Rua Augusta, 2516 - Conj. 64 - Cerqueira César - CEP 01412-100 - São Paulo – SP - Brasil

Telefone: +55 (11) 3085-9977 - Fax:



+55 (11) 3083-0058

Website in English: <http://www.camiranbrasil.com.br/?lang=english>

E-mail: falecom@camiranbrasil.com.br

Horário de trabalho: das 9:00 às 18:00 (hora local)

Serviços:

- Dados financeiros e econômicos;
- Propagação de oportunidades de negócio oferecidas pelos dois países.
- Calendário das principais feiras industriais no Irã e no Brasil.
- Eventos
- Organização e promoção de missões de negócio, feiras industriais, seminários e conferências.
- Representação de empresas brasileiras e iranianas em missões.
- Promoção de eventos culturais.

4. Principais Entidades de Classe

Locais no Irã

A agência a seguir possui competência para fornecer informações sobre os setores de atacado e de varejo no Irã:

Ministério do Comércio, Irã

Prédio n^o 3

Valiasr St.,

8^o Andar,

<http://www.moc.gov.ir>

<http://www.asnaf.ir/en>

<http://www.asnaf.ir>

5. Principais Bancos

Nenhum banco brasileiro opera no Irã. As tabelas a seguir demonstram detalhes de bancos controlados pelo governo iraniano e de bancos do setor privado:

**Tabela A1:** Bancos Controlados pelo Governo

Nome	Endereço	Web site
Banco Tejarat	No 130, Ostad Nejatollahi, Teerã-Irã	http://www.tejaratbank.ir
Banco Refah	No 40, mollasadra Ave., Vanak sq., Teerã-Irã Codigo postal:1991756	http://www.bankrefah.ir
Banco Sepah	No 7, Africa blv, Argentina SQ, Teerã-Irã Codigo postal:151494711	http://www.banksepah.ir
Banco Postal	No 237, Motahari Ave , Teerã-Irã	http://www.postbank.ir
Banco Saderat	No 43, Sepehr building, Somayyeh Ave, Teerã-Irã Codigo postal: 157183871	http://www.bsi.ir
Banco Mellat	Mellat building, Taleqani Ave, Teerã-Irã	http://www.bankmellat.ir
Banco Melli Irã	Melli building, Ferdowsi Ave, Teerã-Irã Codigo Postal:11359376	http://www.bmi.ir
Banco Sanat va Madan	No. 2971, Valiasr Ave. Teerã-Irã	http://www.bim.ir
Banco Maskan	No. 1, Ferdowsi Ave, Postal code: 1136844414 Teerã-Irã	http://www.bank-maskan.ir
Banco Keshavarzi	No. 247, Jalal Al-e-Ahmad Blv, Postal code: 1445994316 Teerã-Irã	http://www.agri-bank.com

**Tabela A2:** Bancos do Setor Privado

Nome	Endereço	Web site
Banco Eqtesad Novin	No 2, Esfandyar Blv, Valiasr Ave, Tehran –Iran	http://www.enbank.ir
Banco Parsian	No 65, Keshavarz Blv, Tehran – Iran post code:141553163	http://www.parsian-bank.com
Banco Kar Afarin	No 315, Zafar Ave, Tehran – Iran	http://www.karafarinbank.com
Banco Saman	No 8, Enqelab Ave, Tehran –Iran	http://www.sb.com
Banco Passargad	No 2, Arak Ave, Mirdamad Blv, Tehran – Iran	http://www.bpi.ir
Banco Sarmaye	No2,Arak Ave, Sepahbod Qarani Ave, Tehran – Iran	http://www.sbank.ir
Banco Sina	No 18, Motahari Ave, Tehran – Iran	www.sinabank.ir
Banco Tat	No 15, Valiasr Ave, Tehran - Iran	http://www.tatbank.ir
Banco Shahr	No 1, Sepahbod Qarani Ave, Tehran – Iran	www.ifcc.ir
Banco Day	No1, Yekom Ave, Bokharest Ave, Tehran – Iran	www.bank-day.ir
Banco Ansar	No 5, Narenjestan 10, Pasdaran Ave, Tehran – Iran	http://www.ansarbank.com



6. Comunicações

Principais Jornais

Os principais jornais nacionais iranianos são:

Tehran Times (in English), Iran Daily (in English), Iran News (in English), Iran va Jahan, Abrar, Donya-e-Eqtesad, Ettela'at, Hamshahri, Iran, Kayhan, Khorasan, Shargh, Jahan-e- Eqtesad, Trade And Tourism.

Principais Revistas:

Iran Bulletin, Iran Exports, Iranian Magazine, Tehran Avenue, Persian Journal, Persian Mirror, Sabz-Zist, Jornal de Plantas Mediciniais, Ciência de Nutrição & Agricultura

Para outras informações sobre revistas iranianas consulte: <http://www.magiran.com/category.asp>

Emissoras de TV e de Rádio

Emissoras de TV: IRIB é a única emissora de TV estatal do Irã. A IRIB opera 8 canais de TV nacionais (4 em nível nacional e 4 para Teerã, também recebidas nas províncias), 9 canais de rádio, e cada uma das províncias no Irã possui sua própria IRIB de rádio e TV local.

Estações de TV

Canal 1
Canal 2
Canal 3
Canal 4
Canal 5 (Teerã)
Canal 6 (Canal de Notícias)
Canal 7 (Educativo)
Canal 8 (Corão)

Estações de rádio

Esporte
Sedaye Ashna
Maaref
Sarasari
Farhang
Javan
Qoran
Payam
Tejarat

As principais agências de publicidade do Irã são:

Final Target
xxx
Eshareh Advertising Agency
xxx
Noghre Advertising Group
Xxx

São agências de publicidade de grande porte que atualmente mantêm relações



comerciais com e oferecem serviços para empresas estrangeiras operando no Irã. Há várias outras, sendo que todas elas possuem dimensão local. Para maiores informações sobre agências publicitárias iranianas consulte http://www.iaaa.ir/index_english.html

7. Serviços de Consultoria

Cyrus Omron International PJSC

Investimentos, Comércio, Consultores Financeiros & Jurídicos

TalentsALL

Pesquisas de Mercado e Recursos Humanos

IDAM Consulting Group (ICG)

Bazarnegar

Agah International Researchers (IRC Iran)

Atieh Bahar

Cyrus Omron International PJSC
Investment, Trade, Financial & Legal
Advisors

Tel: + 98 21 2204 9615

Fax: + 98 21 2204 9279

E-mail: Cyrus.Int@Parsonline.Net

TalentsALL

Marketing Research and Human Resources

No 11 Erfan St., Ghaem Magham Farahani St.

Tel: +98 21 88555001

Fax: +98 21 88555002

www.talentsall.com

IDAM Consulting Group (ICG)

No. 29, Mahnaz Alley, Valiasr Ave.,
Tehran 1966784894, Iran

Phone: +9821 22044567

Fax: +9821 26215574

Web: www.icggroup.com

Bazarnegar

No. 13, Behrooz St, Mohseni Square,
Tehran, Iran

P.O. Box: 14155-6395

Phone: +98 21 22900313

Fax: (+98 21 22900316

Email: Info@bazaamegar.com

Web: www.bazaamegar.com

Agah International Researchers (IRC Iran)

No. 18 Vahdat 4 Alley, Payambar St.
Ashrafie Esfahani, Tehran, Iran

Phone: +98 21 22900313

Fax: +98 21 22900316

Email: Info@bazaamegar.com

Web: www.bazaamegar.com

**Atieh Bahar**

No. 40 Ketabi Square,

Tehran, Iran

Phone: +98 21 22868032

Fax: +98 21 22863151

Email: www.atiehbahar.com

Web: info@atiehbahar.com

8. Obtenção dos Documentos Necessários

Todas as informações sobre a legislação e os regulamentos vigentes referentes às importações (tarifas e estatísticas) podem ser obtidas da Administração Alfandegária Iraniana. O Ministério Iraniano do Comércio também publica anualmente um manual atualizado sobre as diretrizes de exportação e importação.

Para outras informações sobre os regulamentos iranianos de importação e tarifas e também sobre o comércio iranianos consulte:

Ministério de Assuntos Exteriores

Banco Central da República Islâmica do Irã

Ministério do Comércio

Ministério das Indústrias e Minas

Ministério da Cruzada Agrícola

Administração Aduaneira Iraniana

Para estatísticas e publicações

A principal agência para estatísticas de comércio exterior de mercadorias e serviços é a Administração Alfandegária da República Islâmica do Irã. Além do mais, as publicações periódicas do Banco Central também incluem informações sobre a balança comercial e estatísticas de comércio exterior. O Centro de Estatísticas do Irã fornece algumas estatísticas de comércio exterior no formato de Classificação Industrial de Padrão Internacional de Atividades Econômicas (ISIC na sigla em inglês) e de mercadorias e serviços (CPC na sigla em inglês).

As principais publicações fornecendo estatísticas, categorizadas conforme a autoridade publicadora, são:

O Centro Estatístico do Irã:

1. O Anuário estatístico (também disponível em inglês);
2. Relatório Estatístico do Irã (também



disponível em inglês);

3. Livro de Bolso Estatístico do Irã (também disponível em inglês).

O Banco Central da República Islâmica do Irã:

1. O Relatório Econômico e Balanço Anual (também disponível em inglês);

2. Revisão Anual (também disponível em inglês);

3. O Boletim do Banco Central (também disponível em inglês);

4. Tendências Econômicas (também disponível em inglês);

5. Estatísticas Econômicas Seleccionadas (somente disponível em Farsi).

A Administração Alfandegária da República Islâmica do Irã:

1. O Anuário de Estatísticas do Comércio Exterior (somente disponível em Farsi).

9. Transportadoras para transportes para o e do Brasil

Empresas de Transporte Marítimo:

Visto que não há nenhuma companhia marítima brasileira operando uma linha entre o Irã e o Brasil, não existe um escritório de representação de um armador brasileiro no Irã.

As principais companhias internacio-

nais de navegação no Irã são:

Islamic Republic of Iran Shipping Lines (Linhas de Navegação da República Islâmica do Irã)

Ressalta-se que a Linha de Navegação da República Islâmica do Irã oferece serviços de contentores para o e do Brasil.

Maersk Line Iran Branch

Companhias Aéreas:

Não há nenhum escritório de uma companhia aérea brasileira no Irã. Não existem voos diretos entre o Irã e o Brasil.



Companhias Aéreas estrangeiras no Irã:

Tabela A4: Principais Companhias Aéreas Internacionais Operando Voos para e do Irã

Companhias Aéreas Internacionais	
Companhia Aérea	Website
Aeroflot Russian Airlines	http://www.aeroflot.com
Afghanistan Airline	N/A
Alitalia Airline	http://www.alitalia.com
Armenian Airlines	http://www.armenianairlines.am
Austrian Airlines	http://www.aua.com
Azerbaijan Airlines	http://www.azaviation.com
British Midland International (BMI)	
Deutsche Lufthansa	http://www.lufthansa.com
Emirates	http://www.emirates.com
Georgian Airlines	N/A
Gulf Air – Bahrain	http://www.gulfairco.com
KLM Royal Dutch Airlines	http://www.klm.com
Kuwait Airways	http://www.kuwait-airways.com
Malaysia Airlines	http://www.malaysiaairlines.com
Saudi Arabian Airlines	http://www.saudiairlines.com
Swiss Air Transport	http://www.swiss.com
Syrian Arab Airlines	http://www.syriaonline.com
Turkish Airlines	http://www.turkishairlines.com
Ukraine Mediterranean Airlines	http://www.ukraine-international.com/
Uzbekistan Airways	http://www.uzbekistanairways.com



Para maiores informações sobre transporte marítimo e rodoviário consulte:

10. Inspeção de Navegação

Companhias Nacionais

(Nenhuma das companhias mencionadas acima possui representação no Brasil)

Companhias Internacionais



II- Transporte e Comunicações com o Brasil

1. Informações sobre Transporte

1.1 Transporte Marítimo

Favor consulte Anexo I seção 10

1.2 Transporte Terrestre

Agências Locais

Ofoq Markazi Bar

Eqtesad

Iran Bar

Behbahan Bar

Tarabari Beinolmelali Tehran (TBT)

Companhias de Transporte Trans-fronteiriço

Gostaresh

Sadid Bar

Delta Bar

Kayhan Tarabar

Azargun Tarabar

Para outras informações consulte as companhias listadas no Anexo I, seção 10.

Não há preços padronizados e todas as consultas referentes a custos, etc. de transportes terrestres devem ser encaminhadas à companhia.

Transporte Ferroviário

Companhia Ferroviária da República Islâmica do Irã

Para transporte TEA, Bandar Abbas/Tee-rã: contêineres de 20 pés, 12-25 US\$/tonelada

Transporte Aéreo

Visto que não existem voos diretos entre o Irã e o Brasil, os voos ou fretes aéreos devem ser feitos por outras companhias aéreas internacionais constantes do Anexo I, Seção 10.

2. Tarifas de Comunicações

2.1 Telefone

Uma chamada local (de telefone particular) custa 19,96 Rial por minuto (ou seja, aproximadamente 2 cents). Não obstante, em locais públicos, ao inserir uma moeda de 10 Rial, o tempo do telefonema será ilimitado. Cartões



telefônicos pré-pagos custam 8.000 Rial, menos de um dólar. Chamadas locais são mais baratas à noite.

Código da Área

Os números de telefone no Irã consistem de um código de área e o número de telefone (Número de DDD + número do assinante). Por exemplo: (021) 88025476 é um número de Teerã.

Chamadas internacionais:

Código do país: 98

Uma chamada internacional do Irã para o Brasil custa 1.575 Rial/minuto, ou seja, aproximadamente 15 cents/minuto.

Telefonia móvel:

O sistema iraniano de telefonia móvel não é compatível com todos os outros países. Exceto alguns tipos de telefone especiais (telefone via satélite), e se houver roaming, o telefone móvel brasileiro não funcionará no Irã.

2.2 Telegrama

Serviços de telegrama não são disponíveis em todos os lugares e, de fato, estão caindo em desuso. Certas agências, como por ex. o Banco Central Iraniano, usam telegramas para autenticidade quando emitem cartas de crédito.

2.3 Fax

Ver informações sobre chamadas internacionais de telefone

2.4 Correspondência Postal para o Brasil

Para envelopes até 500gr:

Despacho normal por avião: US\$ 3,50/envelope

TNT serviços de courier (entrega em 4-dias) US\$ 70,00

Pacote: US\$ 100,00 /kg



III – INFORMAÇÕES SOBRE GSP

O Irã aderiu ao Sistema Geral de Comércio Preferencial ou GSP. Em vista do comprimento da lista de produtos cobertos pelo GSP no Irã assim como das mudanças periódicas às quais a lista está sujeita, é recomendável que quaisquer consultas específicas sejam encaminhadas a uma das agências a seguir (Ver Anexo I, seção 1):

- Ministério de Relações Exteriores' Divisão de Informações de Comércio – DIC, Brasília.
- Ministério de Relações Exteriores' Divisão de Acesso ao Mercado – DACCESS, Brasília.
- SECEX/MDIC' Departamento de Negociações Internacionais – DEINT, em Rio de Janeiro.
- Escritórios de Comércio mantidos pela Embaixada/pelo Consulado do Irã, em Brasília/Rio de Janeiro/São Paulo, etc.
- Câmara Brasileira do Comércio em Rio de Janeiro/São Paulo.
- Confederação Nacional da Indústria - CNI, Federação das Indústrias de São Paulo - FIESP e Associação de Comércio Exterior - AEB.
- Câmara Iraniana do Comércio e da Indústria.



IV- INFORMAÇÕES PRÁTICAS

A moeda Iraniana é o Rial, abreviada com RIs, internacionalmente abreviada como IRR. Moedas estão disponíveis em denominações de 10, 50, 100, 250 e 500 Rials. (O Irã lançará novas séries de moedas conforme anunciado pelo Banco Central Iraniano). As notas bancárias são em denominações de 100, 200, 500, 1.000, 2.000, 5.000 e 10.000, 50.000 e 100.000 Rials. Nas transações do dia-a-dia, os iranianos usam uma moeda antiga chamada Toman, e cada Toman equivale a 10 Rials. A taxa de câmbio atual de US\$ 1,00 é 10,371RIs (posição de final de novembro de 2010)

O Irã usa o sistema métrico.

O Irã possui dois sistemas calendários oficiais: o calendário iraniano como calendário principal e o calendário lunar islâmico para eventos religiosos. A seguir uma relação dos feriados públicos oficiais no Irã em 2010:

25 de jan.: Arbaeen do Imã Hussain
2 de fev.: Morte do Profeta Maomé e Martírio do Imã Hassan (Mujtaba), 28 Safar
4 de fev.: Martírio do Imã Reza

11 de fev.: 22 Bahman, Aniversário da Vitória da Revolução Islâmica
2 de março: Nascimento do Profeta Maomé e do Imã Jafar
20 de março: Nacionalização da Indústria do Petróleo
21 de março: Nowruz (Início do Ano Novo Iraniano)
22 de março: Nowruz
23 de março: Nowruz
24 de março: Nowruz
1 de abril: Aniversário da República Islâmica do Irã
2 de abril: Sizdah Bedar, Dia da Natureza
17 de maio: Martírio de Fatimah Zahra
4 de junho: Morte do Imã Khomeini
5 de junho: Revolta de Khordad 15
26 de junho: Nascimento do Imã Ali
10 de julho: Missão do Profeta Maomé
27 de julho: Nascimento do Imã Mahdi
1 de set.: Martírio do Imã Ali
10 de set.: Eid-e Fetr (Fetr Eve)
4 de out.: Martírio do Imã Jafar
17 de nov: Eid-e Ghurban (Ghurban Eve)
25 de nov: Eid-e Ghadir Khumm (Ghadir Khumm Eve)
15 de nov: Tasua do Imã Hussain
16 de nov: Ashura do Imã Hussain

O fuso horário padrão do Irã é GMT/UTC +03:30 horas. Durante a vigência



do horário de verão no Irã, o relógio é adiantado em + 1 hora.

O horário comercial para repartições governamentais e bancos é das 07:30hr até as 15:30, Bancos: 16:00. As lojas normalmente abrem às 09:00 e fecham por volta das 20:00 horas.

No que diz respeito à corrente elétrica, usa-se 220V com 50HZ frequência no Irã.

Viagens a Teerã: A primavera e o outono são estações bastante curtas no Irã, entre o calor do verão e o tempo mais instável e frequentemente frio do inverno. No inverno, a temperatura muitas vezes cai para menos de 0° Celsius, enquanto o verão se pode tornar desagradavelmente quente, especialmente para as mulheres.

Geralmente, a primavera e o outono são a melhor época para visitar o Irã, mesmo se o tempo pode ser ocasionalmente um pouco instável com curtos períodos de frio como no inverno ou calor como no verão. Para ser mais preciso, meados de abril até começo de junho, e final de setembro até começo de novembro. Estas épocas evitam os longos e frios invernos nórdicos, o

Ano Novo Iraniano (final de março) e o verão. Muitas pessoas preferem não visitar o Irã durante Ramadan, o mês muçulmano de jejum, quando a maioria dos restaurantes permanece fechada entre a alvorada e o crepúsculo e as atividades de negócio assumem um ritmo mais lento. Hotéis são disponíveis em Teerã e em todas as cidades principais durante o ano todo. É recomendável não viajar para o Irã por motivo de negócio durante o longo feriado do Ano Novo Iraniano ou quando há feriados religiosos de luto.

Para vistos de entrada, consulte os capítulos V e VI.

Os serviços de saúde nas cidades iranianas são bons, mas nas zonas rurais são geralmente insuficientes e as facilidades de saúde são limitadas. Aos viajantes recomenda-se ter um seguro de saúde de cobertura total e consultar seu médico antes de viajar. Um certificado de vacina contra febre amarela é necessário para viajantes vindos de áreas com risco de transmissão de febre amarela.

Dependendo do respectivo itinerário, dos fatores de risco pessoal, e da duração da visita, o provedor de serviços de



saúde pode oferecer uma vacina contra hepatite A, hepatite B, gripe, raiva, ou febre tifóide. Imunizações de rotina como por ex. as contra tétano/difteria ou doenças infantis, devem ser renovadas, revisadas e atualizadas conforme necessidade. Uma consulta ao dentista antes de viajar também é recomendada.

Para informações sobre hotéis no Irã e na capital Teerã, consulte o capítulo VI.

Ao entrar no Irã, as mulheres devem observar o código de vestuário islâmico. É proibido introduzir álcool no Irã.

Foto: iStockphoto/Thinkstock.



Iranian women entering the mosque



V- TABELAS ADICIONAIS

Tabela A5: Distribuição de Frequência Absoluta e Relativa das Tarifas Aduaneiras no Irã, Classificadas Conforme os Capítulos HS em 2005

Nº.	Tarifas Aduaneiras classificadas (T*)	Frequência e participação em cada classe		Frequência cumulativa e participação até a classe subsequente	
		Nº de tarifas	% do total	Linhas de tarifas	% do total
1	4	2.278	33.8	2.278	33.8
2	5	26	0.4	2.304	34
3	10	695	10.3	2.999	44
4	15	557	8.3	3.556	52
5	20	539	8	4.095	60
6	25	301	4.5	4.396	65
7	30	448	6.7	4.844	72
8	35	44	0.7	4.888	72.6
9	40	326	4.8	5.214	77.4
10	45	341	5	5.555	82.5
11	50	126	1.8	5.681	84.4
12	55	117	1.7	5.798	86
13	60	33	0.5	5.831	86.6
14	65	133	1.9	5.964	88.6
15	70	267	3.9	6.231	92.5
16	75	8	0.1	6.239	92.6
17	80	16	0.2	6.255	92.8
18	90	79	1.2	6.334	94
19	95	5	0.07	6.339	94



20	100	260	3.8	6.599	98
21	120	25	0.3	6.624	98.4
22	150	3	0.0	6.627	98.4
23	200	5	0.07	6.632	98.5
Total (sem Capítulo 98)		6.632	98.5	6.632	98.5
Total (com Capítulo 98)		6.731	100	6.731	100

Fonte: WT, 2008

T* =tarifa aduaneira, ou seja, impostos de importação conforme denominados nos NTS.

Nota: Tarifas aduaneiras para capítulo 98 de NTS que cobre autopeças e acessórios de veículos (99 linhas de tarifa) e inclui aproximadamente 40 níveis de tarifa, não são consideradas na tabela. Contudo, o Capítulo 98 foi incluído no cálculo da participação dos níveis de tarifa no total de NTS linhas de tarifa.

Tabela A6: Itens Proibidos para Importação em 2007

Nº	Tarifa	Descrição
1	01031000	Porco vivo
2	01039100	Porco vivo com peso abaixo de 50 kg
3	01039200	Porco vivo com peso acima de 50 kg
4	01031100	Carne suína, fresca ou refrigerada, carcaças e meia-carcaças
5	02031200	Carne suína, fresca ou refrigerada, presuntos, ombro e cortes do mesmo, com osso
6	02031900	Carne suína, fresca ou refrigerada, outros
7	02032100	Carne suína, congelada, carcaças e meia-carcaças
8	02032200	Carne suína, congelada, presuntos, ombro e cortes do mesmo, com osso
9	02032900	Carne suína, congelada, outros
10	02063000	Miudezas suínas comestíveis
11	02064100	Miudezas suínas comestíveis, fígados



12	02064900	Miudezas suínas comestíveis, outros
13	02090000	Gordura de porco
14	02101100	Carne e miudezas comestíveis, salgadas, de porco, presuntos
15	02101200	Carne e miudezas comestíveis, salgadas..., de porco, barriga.
16	02101900	Carne e miudezas comestíveis, salgadas ... de porco, outros...
17	05021000	Cerdas e pelo de porco ou de javali e seus desperdícios
18	12079100	Sementes de papoila
19	12089020	Farinha de semente de papoila
20	12112000	Folhas de coca
21	12113000	Palha de papoila
22	13021100	Ópio
23	15010000	Gordura de porco
24	15179010	Imitações de banha
25	16024100	Presuntos e cortes dos mesmos, de porco
26	16024200	Ombros cortes dos mesmos, de porco
27	16024900	Outros produtos de carne suína
28	22030000	Cerveja feita de malte
29	22041000	Vinho espumante
30	22042100	Outros vinhos, em recipientes de 2 litros ou menos
31	22042900	Outros tipos de vinho
32	220430	Outros
33	22051000	Vermute e outros vinhos feitos de uva, em recipientes com 2 litros ou menos
34	22059000	Vermute e outros vinhos feitos de uva, outros
35	22060000	Outras bebidas fermentadas
36	22071010	Etanol não desnaturado 100% puro
37	22071090	Outros



38	22072000	Álcool etílico e outros aguardentes, desnaturados de qualquer percentagem alcoólica
39	22082000	Aguardentes obtidos por meio da destilação de vinho de uva ou bagaço de uva
40	22083000	Uísques
41	22084000	Rum e tafiá
42	22085000	Gin e Genebra
43	22086000	Vodca
44	22087000	Licores e aguardentes aromatizados
45	22089000	Outras bebidas alcoólicas
46	23070000	Borras de vinho, tártaro em bruto
47	41033000	Outras peles em bruto e pele suína
48	41063100	Peles suínas curtidas ou em crosta, em estado molhado
49	41063200	Peles suínas curtidas ou em crosta, em estado seco
50	41132000	Couro suíno preparado
51	84351010	Maquinário usado para produção de vinhos
52	93011100	Armamento militar, com propulsão própria
53	93011900	Armamento militar, outros
54	93012000	Lança-foguetes...
55	93019000	Outro armamento militar
56	93020000	Revólveres e pistolas
57	93031000	Armas de fogo carregáveis exclusivamente pela boca
58	93032000	Outras espingardas esportivas ou de caça
59	93033000	Outros rifles esportivos ou de caça
60	93039000	Outras armas de fogo
61	93040000	Outras armas
62	93051000	Peças e acessórios de revólveres ou pistolas
63	93052100	Canos de espingardas



64	93052900	Outras peças e acessórios de espingardas ou rifles
65	93059100	Peças e acessórios de armamento militar
66	93059900	Outros
67	93062100	Cartuchos
68	93062900	Outros cartuchos de espingarda e suas partes
69	93063000	Outros cartuchos e suas partes
70	93069000	Outras bombas, granadas, torpedos, minas, mísseis, e munições similares de guerra e suas partes
71	93070000	Sabres, espadas, baionetas, lanças e armas similares e suas partes
72	96033010	Escovas cosméticas feitas de cerda de porco ou javali
73	96034010	Pinceis feitos de cerda de porco ou javali
74	96035010	Outras escovas feitas de cerda de porco ou de javali
75	96039010	Outras vassouras, escovas, limpadores, esfregões e espanadores, feitos de cerdas de porco ou de javali

**Tabela A7:** Correspondência dos Calendários Iraniano e Gregoriano (1).

Mês	1383	1384	1385	1386	1387
	2004	2005	2006	2007	2008
Farvardin	1 March 31 April	21 March 20 April	21 March 20 April	21 March 20 April	20 March 19 April
Ordibehesht	1 April 31 May	21 April 21 May	21 April 21 May	21 April 21 May	20 April 20 May
Khordad	1 May 31 June	22 May 21 June	22 May 21 June	22 May 21 June	21 May 20 June
Tir	1 June 31 July	22 June 22 July	22 June 22 July	22 June 22 July	21 June 21 July
Mordad	1 July 31 Aug	23 July 22 Aug	23 July 22 Aug	23 July 22 Aug	22 July 21 Aug
Shahrivar	1 Aug 31 Sept	23 Aug 22 Sept	23 Aug 22 Sept	23 Aug 22 Sept	22 Aug 21 Sept
Mehr	1 Sept 31 Oct	23 Sept 22 Oct	23 Sept 22 Oct	23 Sept 22 Oct	22 Sept 21 Oct
Aban	1 Oct 30 Nov	23 Oct 21 Nov	23 Oct 21 Nov	23 Oct 21 Nov	22 Oct 20 Nov
Azar	1 Nov 30 Dec	22 Nov 21 Dec	22 Nov 21 Dec	22 Nov 21 Dec	21 Nov 20 Dec



Dey	1 30	Dec Jan	21 19	Dec Jan	22 20	Dec Jan	22 20	Dec Jan	22 20	Dec Jan	22 20	Dec Jan	21 19
Bahman	1 30	Jan Feb	20 18	Jan Feb	21 19	Jan Feb	21 19	Jan Feb	21 19	Jan Feb	21 19	Jan Feb	20 18
Esfand	1 29/30	Feb March	19 20	Feb March	20 20	Feb March	20 20	Feb March	20 20	Feb March	20 19	Feb March	

(1) Cada um dos primeiros seis meses do calendário iraniano possui 31 dias, os cinco meses subsequentes 30 dias, e o último mês 29 dias, exceto em anos bissextos quando possui 30 dias.



BIBLIOGRAFIA

- Revisões Anuais do Banco Central Iraniano, 2002-2010
- Relatórios Anuais da Administração Alfandegária Iraniana, 2000-2008
- Relatórios Anuais do Centro Estatístico Iraniano, 2000-2009
- Website Oficial do Banco Central do Irã
- Unidade de Inteligência Economista, 2008
- Iran and IMF, FMI website oficial
- FMI, Perspectiva Econômica Mundial
- FMI Relatório da Diretoria Executiva 2009
- Instituto para Estudos Comerciais e Escritório de Pesquisa da Presidência 2008-2009
- Posição Financeira do Irã do FMI, website oficial do FMI
- Website oficial do Ministério Iraniano do Comércio
- Website oficial da República Islâmica da Linha de Navegação do Irã
- Website oficial das Ferrovias Iranianas
- Portos e Organização Marítima da Rep. Islâmica do Irã, Relatórios Anuais 2007-2009
- Nações Unidas, Divisão Estatística da ONU, 2009
- Banco Mundial Breve Sinopse do Irã, 2008
- Banco Mundial, o Irã em revista, 2005-2009
- Banco Mundial, Indicadores Econômicos Mundiais, 2006/2008
- Banco Mundial, Banco de Dados dos Indicadores de Desenvolvimento Mundial, 2009
- Relatório do Banco Mundial sobre o Irã, 2007, 2008
- Relatório da Organização Mundial do Comércio sobre o Irã, 2009



Abreviações:

CBI: Banco Central da República Islâmica do Irã

ICA: Administração Alfandegária do Irã

FMI: Fundo Monetário Internacional

IRIB: República Islâmica de Rádio e Televisão do Irã

IRISL: República Islâmica da Linha de Navegação do Irã

MCI: Ministério das Comunicações e de Inovação

MDG: Metas de Desenvolvimento do Milênio

OPEC: Organização dos Países Exportadores de Petróleo

SCI: Centro Estatístico do Irã

TSE: Bolsa de Valores de Teerã

UN: Nações Unidas

UNESCO: Organização Educacional Científica e Cultural das Nações Unidas

WB: Banco Mundial

WDI: Indicadores do Desenvolvimento Mundial

WEO: Perspectiva Econômica Mundial

WTO: Organização Mundial do Comércio

Organização Mundial do Comércio. World Tariff Profiles 2011 (http://www.wto.org/english/res_e/publications_e/world_tariff_profiles11_e.htm)

MDIC/SECEX/Balança Comercial Brasileira (<http://www.desenvolvimento.gov.br/sitio/>)

Banco Central do Brasil (<http://www.bcb.gov.br/>)